SENSACIONAL! - CONDENADOS O DOUTOR ROMUALDO DA SILVA NEIVA E SEUS CUMPLICES

VAI SER DISCIPLINADA A DESORDEM URBANÍSTICA DO RIO

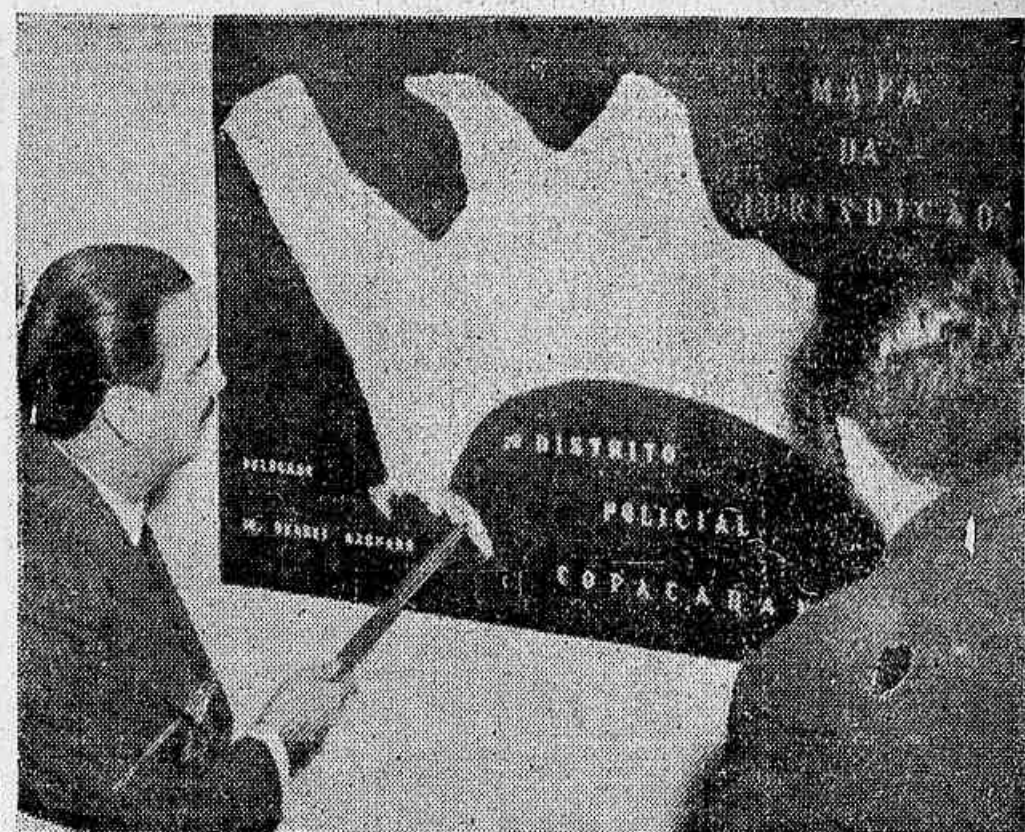
(Texto na página 10, coluna 7)

Milhares de desabrigados em consequência do gigantesco incêndio - Cem casas destruídas -- Inúmeras pessoas desaparecidas

NOVO PLANO DE POLICIAMENTO DA CIDADE

Aplicado na jurisdição do 2.º distrito, está dando resultados amplamente satisfatórios — Decréscimo de criminalidade, vigilância severa e rigorosa aplicação da lei — Onde 88 flagrantes de vadiagem num mês fez baixar o montante de roubos e furtos de 86,2 por cento — O plano de policiamento da Chefia de Polícia e seu êxito dentro dos precários elementos de que dispõe o D. F. S. P.

O plano de policiamento do Distrito Federal, idealizado pelo chefe de Polícia, general Cyro Riopardense de Rezende, e a ser posto em execução pelo coronel Hélio Braga, chefe de gabinete,

(Conclue na página 3 coluna 7)

O delegado de Copacabana, Sr. Hermes Machado, demonstra ao repórter como se desenvolve o "test" que está sendo feito na jurisdição do 2.º distrito que servirá de padrão para o policiamento geral da cidade

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 1 de setembro de 1951 — N. 13.883

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE "MARCHA-À-RÉ"

CONDENADOS

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser conhecido o veredictum do Tribunal do Juri. O Dr. Romualdo Neiva foi condenado a 4 anos de prisão celular. A Geraldo Gomes da Silva foi imposta a pena de 3 anos e 6 meses.

(Outras informações na página 12)

Esta menina estava tão absorvida pela história da carochinha, que nem se apercebeu da presença do fotógrafo...

Pode ficar com a aliança

(Texto na página 12 coluna 4)

EVITA NÃO ACEITA

Sra. Eva Peron
(Noticiário em "Hoje no Mundo", na página 9)

Dramática sequência de crimes em Porto das Caixas

ASSASSINADO POR CAUSA DE UM CRIME QUE NÃO PRATICARA!

Abatido a tiros o político fluminense, o filho dêle matou o capataz de quem suspeitára, mas que nada tivera com o crime — Graves acontecimentos numa localidade do Est. do Rio

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

João Lopes da Mota e Manoel Neto, os assassinados, e João Gabriel da Mota, o criminoso foragido

Graves acontecimentos verificaram-se na localidade de "Porto das Caixas", distrito do município fluminense de Itaboraí. Foi ali assassinado, de tocaia, o escrivão de Cartorio Civil, João Lopes da Mota, presidente do diretorio do PSD local e politico na zona.

O crime ocorreu na rua Madureira. Ao cruzar a vitima um trecho relativamente escuro, um tiro alcançou-a no peito, derrubando-a por terra. Embora ferido de morte, João Lopes arrastou-se até a porta de Luiz Campos, escriturario da E. F. Maricá, a quem pediu socorros. Conquanto fossem estes logo diligenciados, a vitima morreu instantes depois.

Ciente do ocorrido, o delegado Olindo Ascetti comunicou o fato ao Sr. Valdir Cabral, seu colega da DOPS, a quem solicitou auxilio. Essa autoridade acudiu imediatamente ao local, acompanhada de investigadores e do comissario Otavio Maran.

Fazia o delegado Valdir Cabral as primeiras sindicancias em torno da morte de João Lopes da

(Conclue na página 11 coluna 5)

Melhora o general Rondon

Continua experimentando melhoras, o general Candido Rondon, que conforme noticiamos ontem, está internado no Hospital dos Servidores do Estado.

ERA UMA VEZ...

"A arte de contar histórias" pela primeira vez ensinada no Brasil — O doce e suave retôrno à infância — A demonstração pública dos resultados do curso de aperfeiçoamento que está sendo ministrado no Instituto de Educação pelo Prof. Malba Tahan — Os novos métodos pedagógicos incluem o fascínio da criança, para que procure a escola com o mesmo encanto com que procura o recreio

(Texto na página 11, coluna 5)

Gosta mesmo de histórias êste garoto. Reparem como êle se sentou para melhor ouvir a professora...

EM VIGOR O AUMENTO

Desde o dia 8 — Os acréscimos aprovados

Vigorando desde 8 do mês findante, os comerciários deverão receber a contar de ontem, os seus salários acrescidos dos aumentos resultantes do último dissidio. A base é a seguinte: 25% até 1.500 cruzeiros; 20% até 3 mil cruzeiros; 15% até 5 mil cruzeiros e 10% daí em diante. Melhorias estas condicionadas às seguintes cláusulas: assiduidade de 100%, compensação dos aumentos voluntários, limite máximo de Cr$ 600,00, redução de

(Conclue na página 12, coluna 3)

Exonerado o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

General João Carlos Barreto

(Texto na página 12, coluna 4)

O CONFLITO PERUVIO-EQUATORIANO

Esta a região da fronteira peruvio-equatoriana onde ocorreram os últimos conflitos, vendo-se assinalados os rios Zamora, Santiago e Marañon (Texto na página 7, coluna 4)

ONÇAS DO BRASIL para o Zoo de Boston

Um magnifico casal de onças brasileiras, pesando mais de quatrocentos quilos e originárias das selvas matogrossenses — tidas como as maiores apanhadas com vida até hoje, em tôda a América do Sul — foi enviado, hoje,

(Conclue na página 12 coluna 7)

VINTE DIAS DE FOGO E DESTRUIÇÃO NA VASTIDÃO DAS MATAS

De uma simples queimada, um inferno de chamas — O fôgo, insuflado pelo vento, dominou enorme região — Centenas de casas destruidas — Milhares de pessoas ao desabrigo — Transformadas em cinzas um milhão de bananeiras e outras plantações — Providências do govêrno gaucho — Em ação a Legião Brasileira de Assistência — Carregando utensilios domésticos, os retirantes enchem as estradas — Hospitalizados, em Porto Alegre, alguns flagelados

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Incêndio de grandes proporções continua lavrando nas matas vizinhas à cidade de Torres. O fogo, na sua caminhada através dos cam-

(Conclue na página 12 coluna 5)

Pacífico, campeão de esgrima...

Pela encampação ficou o Tesouro libertado de um pesado onus

O decreto do govêrno autorizando o Tesouro a encampar a quantia de Cr$ 9.135.160.000,00 — Fala o Sr. Armando Alcantara, presidente da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil — Não se trata de nova emissão

A respeito do decreto do Congresso Nacional, sancionado pelo presidente da República e que autorizou o Tesouro Nacional a encampar a quantia de Cr$ .... 9.135.160.000,00, procurou A NOITE ouvir a palavra do Sr Armando Alcantara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que, com sua peculiar gentileza, nos recebeu em seu gabinete de trabalho, prestando-nos amplos esclarecimentos. Disse-nos, inicialmente, que a deliberação do Congresso, mandando encampar essas emissões feitas em diversas datas pelos govêrnos anteriores e por solicitação da Carteira de Redescontos, está sendo alvo de interpretação que não corresponde a verdade.

— "Não me parecem exatas — declara — as considerações que, em tôrno do assunto, fizeram certos jornais, por estarem afas-

(Conclue na página 12 coluna 6)

FINANCIAMENTO DE TRÊS MILHÕES PARA A LARANJA

(Texto na página 8, coluna 8)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9709 — Buenos Aires

AOS NOSSOS AGENTES E REPRESENTANTES

NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

	12 meses	6 meses
A NOITE Ilustrada	Cr$ 120,00	Cr$ 65,00
CARIOCA	Cr$ 90,00	Cr$ 50,00
CLUB DOS AMORES	Cr$ 95,00	Cr$ 50,00
FIGURINO (Sob reg.º)	Cr$ 66,00	Cr$ 33,00
O LOBINHO (Sob reg.º)	Cr$ 40,00	Cr$ 20,00
POLICIAL (Sob reg.º)	Cr$ 40,00	Cr$ 20,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

Estanho

A produção brasileira de estanho, ainda de 180 mil toneladas anuais, ou seja 1% do total mundial, muito pouco representa para o país, em face do enorme consumo dessa importante matéria prima. A importação tem sido, assim, um grande auxiliar do desenvolvimento da nossa indústria metálica.

Em 1947, o volume da produção desse mineral atingiu 224 toneladas. No ano seguinte decresceu para 188 mil e, continuando na sua escala descendente, baixou para 180 mil, em 1950.

Dentre as três unidades produtoras, destacam-se Minas Gerais, com 143 mil toneladas anuais e o território do Amapá, com cerca de 7 mil e 700.

O Estado de São Paulo, que é o terceiro produtor concorre, apenas, com 2 mil toneladas já tendo produzido, em 1948, um total de 6 mil.

No que se refere à importação, verifica-se que depois de 1945, foi a mesma aumentada de mais de quatro vezes, isto é, passou de 381 mil toneladas, naquela época, para 1 milhão, 578 mil, em 1950.

Além do produto em bruto, o Brasil importou também 56 mil toneladas em lingotes e barras no ano passado.

Em 1948, a importação de estanho, tanto em bruto, como em lingotes e barras, marcou um «record», somente ultrapassado em 1951, quando foi maior do que aquela, em 314 toneladas.

Nos três primeiros meses de 1951, deram entrada no país [illegible] mil toneladas, o que, representa um acréscimo sôbre o mesmo período de 1950, de cerca de 288 mil.

Depois do petróleo, a borracha — Seis milhões de quilos de latex, em seis meses — Três milhões de pés de seringueiras

SALVADOR, 1 (Asapress) — Tanto o ministro da Agricultura como os industriais paulistas, que recentemente visitaram os seringais do interior da Bahia, voltaram convictos de que poderão encontrar na rica região baiana, a cota de borracha de que necessita o país para atender ao consumo de suas indústrias.

Pelo menos seis milhões de quilos, dos 10 milhões necessários, a Bahia poderá fornecer pelos seus seringais de Una, dentro de seis meses de intenso trabalho de extração do latex, tão bom ou melhor do que o produzido pela Hevea Brasiliensis da Amazônia.

De acordo com o que se divulga, existem nas terras férteis daquela região do sul da Bahia, já em condições de fornecer látex, milhares de pés de seringueiras, sendo que o total das plantações, excede a um milhão de pés. Acredita-se que êsse número será triplicado dentro de seis anos, tendo em vista a atenção do govêrno federal para o assunto.

Por outro lado, capitalistas paulistas e baianos esperam aplicar grandes somas no desenvolvimento da cultura da seringueira e no seu aproveitamento racional.

A estação experimental do Ministério da Agricultura, ali instalada, espera fornecer aos lavradores interessados, no próximo ano, 500.000 mudas da árvore gomífera.

O café em Nova York

NOVA YORK, 1.º (United Press) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em alta de 39 a 43 pontos, tendo sido vendidos 131 contratos. O Santo "U" fechou ativo e em alta de 30 a 35 pontos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou um aumento de 1/4 de cent, cotando-se a 53 1/2 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos ficaram 1/4, cotando-se a 57 3/4 cents a libra-peso.

Cacau

NOVA YORK, 1.º (United Press) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 15 pontos, cotando-se a 33,00 cents de dólar a libra-peso. O Bahia e o Accra Fair Fermented subiram 10 pontos, cotando-se a 35,50 e 35,55 cents a libra-peso, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4180
[illegible]	18,72
Franco suíço	4,3425
Peso argentino	1,3230
Peso uruguaio	7,6253
Peseta	0,6572
Peso boliviano	0,3120
[illegible]	0,5572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0533
Franco belga	0,3758
Coroa sueca	3,6200
Coroa dinamarquesa	2,7354
Coroa tcheca	[illegible]
[illegible]	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4840
[illegible]	18,38
Franco francês	0,0524
Franco belga	0,3642
Peso uruguaio	7,3520
Peso argentino	1,3000
Franco suíço	4,2296
[illegible]	0,6334
Peso boliviano	[illegible]
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6868
Coroa tcheca	3,8676
[illegible]	4,8303

Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino, a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado firme.

[illegible] cristal	193,00
[illegible] amarelo	177,00
[illegible]	161,00
[illegible]avanho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA

SERIDÓ:

3	336,00 a 335,00
4	329,00 a 331,00

FIBRA MÉDIA:

SERTÕES:

3	218,00 a 320,00
5	295,00 a 300,00

CEARÁ:

3	Nominal
4	278,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS:

MATAS:

3	258,00 a 260,00
5	Nominal

PAULISTA:

3	Nominal
5	235,00 a 238,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, 3 de setembro, as fôlhas relativas ao 11.º mil, a saber: Montepio da Guerra (letras A a Z - fôlhas 7.201 a 7.206) e Montepio Militar da Guerra (letras A a Z - fôlhas 7.210 a 7.217).

Falências

Esposito & Cia. Ltda. — No juízo da 15.ª Vara Cível, Orlando Themido Lessa, dizendo-se credor da importância de Cr$ 7.500,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Conceição, 18-A.

Abílio Gomes Pinto — O juiz da 3.ª Vara Cível, nos autos de concordata, nomeou comissário o Banco Andrade Arnaud S. A., credor da firma supra.

M. Nogueira — O juiz da 8.ª Vara Cível, nos autos da falência do negociante supra, nomeou liquidatário interino Francisco dos Santos Máximo. E nos termos do artigo 70 da lei de falências, convocar a assembléia de credores para o dia 10 de setembro próximo, às 13,30 horas, para proceder à eleição do liquidatário definitivo.

FORAM SOCORRIDOS:

DOMINGOS RIBEIRO SILVA, DE 32 ANOS, SOLTEIRO, RUA PARANA', 736, CASA 3

Quando lidava com dinamite na pedreira existente na rua Torres de Oliveira, da firma Dadur Comercial e Construtora S. A. foi acidentado ao explodir, subitamente, a espoleta que se encontrava presa a uma banana de dinamite. Domingos fôra encarregado de destruir vários cartuchos do explosivo e não notou que, enfiado num deles, havia o detonador. Tendo recebido queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo, foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, e, após os curativos foi removido para a Casa de Saúde Santa Luzia.

UM HOMEM BRANCO, DE 18 ANOS PRESUMIVEIS, TRAJANDO ROUPA CINZA E CAMISA DE XADREZ

Foi vítima de queda de trem, ontem à noite, às 19,30 horas, na estação de São Cristovão. Tendo sofrido fratura do crânio, e da coxa direita foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internado no H. P. S. em estado grave.

Financiamento de três milhões para a laranja

Condições em que poderá ser atendido o pedido da Cooperativa de Citricultores — Deverá antes liquidar seus débitos

(Títulos principais na 1.ª página)

Relativamente à notícia distribuída de que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ex-Caixa de Crédito Cooperativo, vai financiar a próxima safra de laranja no Estado do Rio e no Distrito Federal, por meio da Cooperativa de Citricultores, há a acrescentar mais os seguintes esclarecimentos:

a) — o financiamento será de três milhões de cruzeiros, adiantando o Banco 60 % do preço ajustado para a venda de laranja até o limite de cinquenta cruzeiros por caixa e mediante a apresentação de contrato do produto;

b) — a Cooperativa se comprometerá no contrato a executar as dívidas dos seus associados de maneira a resgatar os débitos dos financiamentos anteriormente a ela concedidos pela Caixa de Crédito Cooperativo;

c) — a liquidação do novo financiamento deverá ser feita no mesmo ritmo em que a Cooperativa fôr liquidando os débitos decorrentes da safra deste ano, mas de maneira que a liquidação total do empréstimo seja feita antes de maio de 1952;

d) — o empréstimo terá como garantia subsidiária uma promissória no valor do empréstimo, com o mesmo prazo de vencimento, emitida pela Cooperativa a favor do Banco e avaliada, individualmente, pelos membros da Diretoria, a juízo da Diretoria do Banco.

O presidente João Machado encaminhou à Comissão de Finanças várias mensagens enviadas pelo prefeito João Carlos Vital, solicitando autorização para abertura de créditos a fim de atender a compromissos assumidos pela municipalidade, em exercícios anteriores. Pela mensagem, 46, o prefeito pede autorização para abertura do crédito de Cr$ 2.592.978,30, destinado a pagamento de contas da Secretaria de Educação; mensagem, 48, abertura de crédito especial de Cr$ 350.000,00 destinado a atender às despesas com a temporada do Teatro do Estudante, crédito êsse autorizado pela lei n.º 118, de 29 de setembro de 1948 e que deixou de ser aberto, por falta de recursos para sua compensação; mensagem, 49, abertura de crédito de Cr$ 113.000,00, para pagamento de gratificações aos servidores da Secretaria Geral de Finanças; e mensagem, 50, abertura dos créditos adicionais na importância de Cr$ 6.130.000,00, destinados ao pagamento de diversas despesas a cargo da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

*

A Comissão de Justiça, foi encaminhada também a mensagem n.º 47, na qual o prefeito solicita autorização legal ara a venda dos terrenos situados na Avenida Brasil e designados por lotes número 1, 2 e 3 do projeto de loteamento aprovado sob o n.º 12.082, em 28 de novembro de 1947.

Esclarece o prefeito que, a alienação dos terrenos em apreço justifica-se pelo fato de não interessarem às Secretarias Gerais da Prefeitura, para instalação de serviços, em face da área que apresentam e, ainda porque, entregues a particulares, receberão de certo, construção em breve prazo, melhorando o aspecto do logradouro.

*

A sessão de ontem, esteve por algum tempo interrompida, em virtude da visita que a comissão integrante do 1.º Congresso de Folclore Brasileiro, fez ao Legislativo municipal. Os congressistas foram recebidos no plenário da "Gaiola de Ouro", por todos os vereadores presentes. Coube ao vereador Magalhães Júnior saudar os visitantes, tendo o ministro Renato de Almeida, que acompanhava a comissão, respondido à saudação da Câmara dos Vereadores.

*

No início dos trabalhos da ordem do dia, foi lido pelo Sr. Salomão Filho ofício que a Companhia Telefônica enviara ao prefeito João Carlos Vital, como segunda resposta a propósito da notificação judicial da Prefeitura, sôbre o momentoso problema dos telefones. Neste documento que transcrevemos em outro local, concordam os diretores da Companhia, com as sugestões propostas pelo prefeito da metrópole, para solução da crise de telefones. O vereador Salomão Filho, ao terminar a leitura do ofício, solicitou do plenário, voto de louvor do Sr. João Carlos Vital, pelo êxito obtido, na revisão dos contratos daquela emprêsa. A proposição provocou manifestação contrária de quase todos os vereadores, que acham extemporânea à atitude da Câmara. Embora o ofício não faça alusão a qualquer majoração de tarifas, os vereadores colocaram a questão em terreno duvidoso, advertindo assim, o govêrno municipal, dos propósitos da Companhia Telefônica, qual seja de concordar com a revisão do contrato, sob condição de aumentar as tarifas.

*

Com as discussões dêsse ofício os vereadores ocuparam grande parte do tempo destinado à Ordem do Dia, não podendo o plenário aprovar nenhum projeto que interêsse a coletividade. Apenas discutiram o substitutivo do vereador Levi Neves, ao projeto que organiza e define as atribuições da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

na CAMARA

Ontem houve mais votações de matérias importantes do que discursos — o que, sob muitos aspectos, significa que a sessão foi bastante proveitosa.

Mais de vinte proposições, todas constantes da Ordem do Dia, tiveram andamento. Os discursos não apresentaram maior interêsse, destacando-se, porém, aquele proferido pelo Sr. Antonio Feliciano relativo ao parecer do Conselho Nacional de Segurança sobre a autonomia das municipalidades, questão que levou o deputado bandeirante à tribuna pelo menos uma dúzia de vezes, e que apaixonou, do mesmo modo, outros deputados.

O parecer do Conselho de Segurança satisfaz muitos municípios que estavam sob regime especial. Neles os prefeitos eram nomeados e não eleitos, isso por as zonas que concentram eram ou são considerados indispensáveis à defesa nacional.

★

O Sr. Filadelfo Garcia leu uma moção de cidadãos de Ponta Porã aplaudindo a emenda constitucional que reconverte aquele município em Território. O Sr. José Augusto insistiu no apêlo ao poder Executivo para que não permita a transferência para Recife dos escritórios das empresas de navegação aérea que fazem a linha entre a Europa e a América do Sul. O Sr. Heitor Beltrão congratulou-se com o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Sr. Hermenegildo de Barros, pela passagem do 80.º aniversário do ilustre magistrado O Sr. Dario de Barros deu conta à Casa de numerosos telegramas que recebeu em apoio do projeto de sua autoria que unifica as caixas econômicas, reunindo-as em uma só Caixa Econômica do Brasil. O Sr. Medeiros Neto leu parecer do jurista maranhense Pires Sabóia contra o projeto de divórcio do Sr. Nelson Carneiro. O Sr. Iris Meinberg combateu, baseado em manifestações de associações de classe de produtores, o projeto que isenta de impostos a importação de adubos e inseticidas. O Sr. Ponciano dos Santos prestou sentida homenagem à memória do professor de Direito, Alcebíades Delamare da Gama, falecido na véspera. O Sr. Gama Filho defendeu, mais uma vez, a autonomia do Distrito Federal. O Sr. Flores da Cunha recordou a personalidade do escritor paulista Eduardo Prado, a propósito da passagem do 50.º aniversário do passamento do mesmo. O Sr. Arnaldo Cerdeira defendeu o ministro da Viação das acusações que lhe foram feitas, na Câmara, por deputados da Bahia, que o acusaram de descurar as obras contra as sêcas naquele Estado.

Todos esses discursos foram pronunciados durante o expediente.

★

A Casa concedeu licença ao deputado Walter Sá, do Ceará, para tratamento de saúde.

★

O requerimento do Sr. José Bonifácio, pedindo a nomeação de uma comissão especial para emitir parecer sobre as emendas ao projeto do Estatuto do Funcionário Público Civil da União, em virtude da demora na Comissão de Justiça, foi aprovado, tendo o presidente Nereu Ramos nomeado, para comporem êsse órgão os deputados Samuel Duarte, que será o presidente, Tancredo Neves, Antenor Bogea e Ari Pitombo.

★

Foi tambem aprovado um requerimento de congratulações com a aviadora Anésia Pinheiro Machado por seu último vôo de circunnavegação. (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Escrevente de polícia, enfermeiro do Ministério de Educação, escriturário, datilógrafo e fiscal aduaneiro

Continuam abertas no DASP as inscrições nos concursos de datilógrafo e escriturário. Em princípios do mês vindouro serão abertas as inscrições à prova de escrevente de polícia e ao concurso de enfermeiro do Ministério de Educação.

As provas de fiscal aduaneiro deverão realizar-se em todo o Brasil, no próximo mês de outubro.

Construção da Universidade Católica

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, o engenheiro Rubens Porto, consultor técnico da Universidade Católica, que fez a S. Excia. uma exposição detalhada sôbre o projeto da Universidade, a ser construída na Gávea. Na oportunidade, o senhor Rubens Porto convidou o presidente da República para a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício, a qual será realizada a 15 de setembro próximo tendo o senhor Getulio Vargas prometido comparecer.

APÊLO AO LEITOR

A Sociedade Pestalozzi, do Estado do Rio, é uma associação organizada para amparo e educação das crianças retardadas física e mentalmente, desajustadas sociais e deficitárias. Com esse objetivo, já abriu em Pendotiba um internato onde estão sendo recuperadas as crianças naquelas condições. Como a sociedade necessita do auxílio particular, solicita aos leitores caridosos e aos que reconhecem o valor social do empreendimento, a sua contribuição. Endereços: Trav. Manoel Continentino, s/n, Jardim da Infância, tel. 2-0149. Niterói: rua Marquês de Olinda, 107, Niterói e Estrada Caetano Monteiro, 857. Pendotiba.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes locais: ruas Torres Homem e Petrocochino (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); avenida Conego de Vasconcelos (Bangu); Praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Fogimo (Ricardo de Albuquerque); praça Raul Guedes (Urca); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castillo); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Club (Pavuna); rua Sassuapi (estação de Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta) e rua C (Senador Camará).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Bias Fortes (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (estação de Cordovil); praça Quintino Bocaiuva; rua Antunes Garcia (Sampaio), e rua Mena Barreto (Botafogo).

Os caminhões do SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã, domingo, nos seguintes pontos: praça Barão de Drumond (Vila Isabel); Campo de São Cristovão (São Cristovão) e praça Raul Guedes (Urca).

Segunda-feira: Dia de descanso para os empregados.

DESENCALHADO O "EL GAUCHO"

RECIFE, 1 (Asap.) — Depois de ser desencalhado pelos rebocadores, chegou a este porto o navio argentino "El Gaucho", tendo o comandante afirmado que, das .. 8.750 toneladas de carga, tinha lançado ao mar apenas 600 mil, estando tudo no seguro. O barco americano "Del Mar" continua encalhado.

LADRÕES DE AUTOMOVEIS

No dia 29 do mês passado, foi à delegacia do 5.º distrito policial, onde arpresentou queixa de furto de um carro Buick modelo 1950, chapa 11-45-55, o capitão tenente da Marinha Sidnei Mellecchi, atualmente servindo numa base de submarinos, residente na rua Conde de Baipendi, 59. Declarou, o oficial que deixara o auto nar rua México, em frente à Escola de Belas Artes e, ao voltar, o veículo havia desaparecido. Chapa e características do automóvel foram irradiadas para a R. P., e, ontem à tarde o carro foi localizado pelo detetive 76, do R. P. 9, quando passava pela rua do Catete rumo ao Largo do Machado. No automóvel viajavam três indivíduos e, quando o Buick, após algumas voltas, se dirigia para a avenida Mem de Sá, foi detido no sinal existente nos Arcos, pois outros carros aguardavam a abertura do mesmo e impediram a marcha do veículo roubado. Foi então preso pelo detetive do R. P. o ladrão Alberto Pascoal, de 24 anos, residente no morro da Mangueira, tendo fugido seus cúmplices. Ao ser interrogado declarou que fôra auxiliado por Jorge de tal e "Maneca", dois desclassificados. Os vagabundos pretendiam modificar a numeração do automóvel e, em seguida, vendê-lo por bom preço. O ladrão declarou que aquele era o sétimo automóvel que havia furtado, já tendo para aquele comprador certo. Após devidamente processado o ladrão foi recolhido ao xadrez.

Alberto Pascoal, o ladrão do automóvel

ESTAVAM CONVERSANDO E O POLICIAL OUVINDO...

O investigador Cid, da Delegacia de Vigilancia, prendeu, ontem à tarde, na praça da República, dois indivíduos que combinavam alterar notas de 2 cruzeiros transformando-as em 1.000. O fato passou-se no interior do botequim naquele logradouro esquina da rua 20 de Abril. Os dois homens, sentados a uma mesa, conversavam e o policial os ouvia placidamente. Pouco depois efetuava a prisão de um dos falsários. Dando uma busca na residência de Osmar Moreira, de 41 anos, solteiro, morador na praça da República, 73, quarto 61. Foram encontradas, em baixo do travesseiro, várias notas de 2 cruzeiros adulteradas grosseiramente para 1.000 cruzeiros. Depois de processado, o falsário foi recolhido ao xadrez.

Osmar Moreira

MORREU NO H. P. S.

Salomão Pascoal, de 74 anos, casado, argentino, residente na avenida Mem de Sá, 82, vítima de queda na via pública, na avenida Passos, em frente ao prédio número 27, faleceu, ontem à tarde no H. P. S. onde estava internado. O fato ocorreu no dia 26. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENGOLIU UM OSSO — QUASE MORREU O CAVOUQUEIRO

O cavouqueiro Manoel Inacio, residente em São José, em Itaguaí, cidade fluminense, engoliu um osso, quando tomava uma sopa.

O osso foi se alojar no terço inferior do esôfago.

Quase asfixiado, o cavouqueiro foi trazido para Niterói, em carro particular, para o Hospital Antonio Pedro, no Serviço Oto-rino-laringologista, onde o especialista Capistrano Pereira o livrou daquele corpo estranho. O cavouqueiro, ao se ver livre de tudo, sentenciou: "Sopa, agora, só coada..."

Desaparece um ex-presidente da LBA campista

CAMPOS, 1 (Asap.) — Teve a mais sentida repercussão o falecimento do comerciante capitão Domingos da Silva, ex-presidente da Associação Comercial e ex-presidente da Legião Brasileira de Assistência, núcleo de Campos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SABADO — 1.º DE SETEMBRO — — As pessoas que nascem neste dia são dotadas de muita capacidade para dirigentes. Conscienciosas na execução de qualquer tarefa, entretanto, executam-na melhor quando chefes e não subordinadas Não gostam de receber ordens. Têm muita determinação e uma vez que se propõem fazer algo, não há quem as demova Devem habituar-se a avaliar melhor as coisas se não querem perder muita energia, lutando por muitas que, por vezes, carecem de valor.

Como são dotadas de muita simpatia, muito encanto pessoal, fácil lhes é fazer relações, principalmente no meio em que trabalham. De temperamento amável e expansivo, estão sempre dispostas a auxiliar aqueles que consideram menos favorecidos pela sorte. Terão muito êxito no comércio, mórmente em assuntos que se prendam à corretagem ou à publicidade.

Possuem talento artístico e sentir-se-ão felizes se puderem produzir algo em música, pintura ou mesmo na literatura, ainda como simples amadores. Não devem desperdiçar tempo e energia procurando obter muitas coisas a um só tempo. Dessa maneira, nada conseguirão.

Os astros concederam-lhes muita saúde e energia. Mas não devem abusar dessa condição. Apreciam a vida campestre. Devem casar cedo e com alguém que as compreenda perfeitamente. Os homens serão bons chefes de família e as mulheres, boas donas de casa.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cuide de assuntos seus, pessoais, e verifique se tudo marcha bem. Os astros estão a seu favor.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure ser mais amável, e verá como os outros adotarão identica atitude em relação a você.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um dia excelente para qualquer comemoração. Aproveite-o.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dedique hoje a assuntos de seu interesse. Ponha quanto for seu em ordem.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Evite tôda e qualquer discussão. É imprescindível a harmonia em sua casa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se traçar um programa consciencioso, tudo lhe sairá bem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Adotando uma atitude mais amável, poderá fazer novos e bons amigos Mantenha a hospitalidade em seu lar e proporcionará felicidade a muitos.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Muito cuidado. ao tomar hoje qualquer decisão. Seria conveniente aconselhar-se com alguém de sua família.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — É preciso perder esta atitude sarcástica. Poderá ferir sem motivo. Seja amável.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Apresentar-se-lhe-á a oportunidade de assistir a um concerto. Distrair-se-á bastante e esquecerá muitas preocupações.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Ainda que se sinta muito deprimido, procure sempre levantar o animo de quem se aproximar de você em situação idêntica. O remédio agirá igualmente em seu favor.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Terá de lutar um pouco para ver realizados seus desejos. Não desanime, porém, que, de toda forma êles se realizarão.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 2 DE SETEMBRO — As pessoas que nascem neste dia são dotadas de temperamento alegre, de muito espírito e encaram sempre as coisas pelo lado que elas têm de melhor. Poderão vir a ser grandes conferencistas, escritores humoristas ou mesmo prosadores notáveis.

Têm espírito maturo, porém, dócil, às renovações de idéias e pensamentos. Sabem apresentar suas críticas e sugestões, que são sempre bem aceitas, porque não ferem nem humilham.

Têm amplo campo de interesses e estão sempre a par de todos os acontecimentos importantes. Possuem muita facilidade para transmitir seus conhecimentos, adquiridos às próprias custas, pelo que poderão dar excelentes professores. Os pais das crianças que nascem neste dia devem procurar dar-lhes uma educação avançada. Os dividendos de tal inversão receberão, mais tarde, quando realmente necessitarem.

Sentem-se mais felizes que nunca quando podem auxiliar alguém, quer financeira, quer moralmente. Não toleram injustiças.

Suas emoções são profundas e sinceras. Demonstram muito os próprios sentimentos e exigem ser correspondidas no mesmo grau de intensidade. Terão felicidade excepcional no casamento, se escolherem por companheira alguém que tenha idéias e temperamento idênticos aos seus.

Influências celestes para depois de amanhã

VIRGO 24 de agosto a 23 de setembro — Um dia ótimo para empreender algo novo. Não deixe que lhe fuja essa oportunidade.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dedique a manhã a coisas de interêsse do seu futuro. Aguarda-o um êxito muito grande.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Fará hoje grandes progressos. Levante-se cedo e esteja ativo todo o dia.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Desempenhe sua tarefa com a máxima atenção, que obterá ótima recompensa. Excelente dia para progredir.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Concentre-se em assuntos de ordem intelectual e obterá grande êxito.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A solução de seus negócios depende mais de inteligência que de sentimentalismos; mais da razão que do coração.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não abandone seu trabalho pela simples razão de não ser divertido. Há que ter em conta outras conveniências.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Um dia bom para qualquer empreendimento, sobretudo de caráter comercial.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — É provável que não consiga hoje o que deseja. Paciência, porém. As coisas mudarão. E amanhã será um novo dia.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se intervier em assuntos do interêsse de outra pessoa, contribuirá para que ela obtenha um grande triunfo. Coopere, pois.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não force as situações. Deixe que as coisas lhe venham expontaneamente e verá como terá melhores resultados.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Sua maior preocupação deve ser a economia. Evite gastos extraordinários, seja qual fôr o pretexto.

"Portugal d'aquem e d'além Mar"

Editada em Lisboa pelo Sr. M. Santos Guerra, seu proprietário, recebemos esta magnífica revista, número especial dedicado ao Brasil, contendo cêrca de 200 páginas, apresentando texto profusamente ilustrado, com duas páginas alegóricas impressas à prata. Publicada naquela cidade há 14 anos, destaca-se dêste número luxuoso não somente a excelente colaboração assinada por nomes ilustres do Brasil e de Portugal como também, a confecção que constitui primorosa obra gráfica da imprensa portuguesa contemporânea. "Portugal d'aquem e d'além Mar", que corresponde ao mês de junho, realiza uma grande obra de intercâmbio entre Portugal e o Brasil, sendo por êste motivo, considerada uma das melhores publicações no gênero.

A sessão de ontem foi longa mas sem acontecimentos de maior importância. No expediente constaram mais de cinco avulsos orçamentários, enviados pela Câmara dos Deputados. Constaram tambem alguns papéis dos Ministérios, respondendo informações solicitadas pelos senadores. Houve dois oradores: Srs. Apolônio Sales e Lima Campos.

★

O senador Apolônio Sales ocupou-se de problemas da indústria açucareira, fazendo um confronto entre as sucessivas majorações de preços sofridas pelos produtos de primeira necessidade e os do açúcar, concluindo por afirmar que o mesmo está em situação inferior. Concluiu a sua oração congratulando-se com a atual direção do Instituto do Açúcar e do Alcool, hipotecando à mesma a solidariedade da classe.

★

O Sr. Lima Campos concluiu o seu discurso sobre problemas econômicos, e se despediu do Senado, devendo o Sr. Vitorino Freire retomar a cadeira segunda-feira próxima. Na sua despedida fez várias críticas à Superintendência de Moeda e Crédito e advogou a criação do Banco Central de Reservas. O orador, não podendo concluir o seu discurso no expediente, falou depois em explicação pessoal, despedindo-se então.

★

Foi votado apenas o avulso orçamentário do Congresso Nacional.

★

Além do Sr. Lima Campos, falou tambem em explicação pessoal o senador Mozart Lago, que se referiu às informações do ministro da Fazenda sobre o aproveitamento em sua totalidade dos ex-funcionários do extinto Departamento Nacional do Café. O Sr. Mozart Lago afirmou que nem sequer foram aproveitados trinta por cento dos referidos funcionários.

★

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o relatório do Sr. Carlos Lindenberg, criando sete novos cargos de ministros plenipotenciários no Ministério das Relações Exteriores.

★

Reassumiu ontem sua cadeira o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que se encontrava em gôzo de licença no interior de seu Estado, o Rio Grande do Sul.

★

O Sr. Ivo d'Aquino comunicou à Casa a calamidade porque vem de passar Santa Catarina, com os incêndios irrompidos em cêrca de duzentos quilômetros quadrados de mata. Pediu auxílios aos Poderes competentes.

ECOS e NOVIDADES

O SOERGUIMENTO NAVAL DO BRASIL

As declarações do chefe do Estado-Maior da Armada a êste jornal revelam que o ambiente, na Marinha, é de ativa preparação para árdua tarefa que cabe às fôrças navais, na defesa nacional. O reaparelhamento material, visando a formação de uma nova e moderna esquadra, será dentro em breve concretizado, mediante a aquisição e construção no país de belonaves, indispensáveis à eficaz proteção da costa brasileira. Ao lado disto, intensifica-se o treinamento do pessoal para adestrá-lo no desempenho das missões que a guerra moderna exige dos homens do mar.

A nossa Marinha sempre envolve as suas atividades e os seus problemas num ambiente de discreção e reserva, preferindo a penumbra à ostentação. Com isto, não se torna, é claro, ausente no panorama nacional. Mas a sua atitude recatada muito concorre para que os brasileiros desconheçam, em grande parte, as dificuldades por ela enfrentadas, dia a dia, para bem cumprir o encargo que a Nação lhe confiou e que tem sabido desempenhar com exemplar devotamento.

A última guerra proporcionou aos nossos marinheiros oportunidade de revelarem mais uma vez, o seu magnífico valor militar e técnico, já pôsto à prova, aliás, em outros acontecimentos incorporados aos fatos nacionais. Mas, cada conflito armado que surge traz novas conquistas nos vários setores em que se desdobra a ação naval, desde as questões da alta estratégia ao manejo de um canhão, daí os obstáculos que encontram oficiais e praças para, a despeito da insuficiência material que os cerca, não perder o preparo profissional ainda na passada conflagração mundial reconhecido por autoridades navais de outros países.

O soerguimento da Armada, que o Fundo Naval vem agora possibilitar, será acompanhado pelo Brasil inteiro, com os melhores augúrios, esperanças e aplausos.

CONCURSO PARA JUIZ

Encerrou-se o concurso para juiz-substituto, cargo inicial da magistratura, no Distrito Federal. As provas de idoneidade, de títulos, escritas e orais tiveram o rigor indispensável à apuração das qualidades morais e intelectuais exigíveis dos que vão exercer a difícil missão de julgar.

Há, entretanto, um reparo a fazer: a realização do concurso perturbou sensivelmente os trabalhos do Tribunal de Justiça, porque a exigência regimental de serem as provas orais efetuadas não só perante a banca examinadora, mas, também, perante o Tribunal reunido em sessão plena, impediu o funcionamento das Câmaras julgadoras três dias em cada semana. Dado o elevado número de candidatos, as provas orais duraram dois meses, sendo evidente o prejuízo que daí resultou para o julgamento dos recursos cíveis e criminais e, consequentemente, para a boa distribuição da justiça.

A experiência aconselha uma alteração no regulamento do concurso, de modo a permitir que êste se realize sem afetar as atividades normais daquela Côrte Judiciária. Bastaria, para tanto, admitir que as aludidas provas fossem prestadas perante os desembargadores cujas Câmaras não funcionassem nos dias marcados para o concurso.

ENCERRADO O I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Encerrou ontem seus trabalhos o I Congresso Brasileiro de Folclore, com uma sessão solene no auditório do Ministério da Educação, tendo falado, então, os Srs. Simões Filho, Luiz da Câmara Cascudo, Renato Almeida e Sra. Cecília Meireles.

Iniciando a cerimônia, a Sra. Cecília Meireles expressou o reconhecimento da Comissão Nacional de Folclore pela presença dos congressistas ao conclave bem como o interêsse por todos demonstrado pelos trabalhos. Referiu-se, também, à obra de Vale Cabral, um dos homenageados do Congresso.

Falou, a seguir, o Sr. Luiz da Câmara Cascudo, que emitiu sua certeza sôbre a influência que terá o Congresso no desenvolvimento dos estudos folclóricos nacionais.

O Sr. Renato Almeida, presidente do Congresso, foi o orador seguinte. Em seu discurso, relatou as diversas realizações do Congresso, os temas que abordou, os conceitos que definiu e as reivindicações que propôs.

Agradeceu a solicitude e o desvelo do presidente da República pelo folclore nacional, o apoio e auxílio dado ao conclave pelos ministros da Educação e Relações Exteriores, assim como a acolhida e as homenagens do governador da cidade.

O Sr. Simões Filho, encerrando a solenidade, fez um histórico das atividades folclóricas, salientando Silvio Romero, Pereira da Costa, Vale Cabral e Manoel Querino, como os pioneiros daqueles estudos. Por fim ressaltou a "simpatia e o apoio com que o govêrno da República estimulou e apoiou a iniciativa, da qual os bons frutos servirão, sobretudo, à causa da unidade moral da Pátria".

Os jangadeiros

Uma comissão de jangadeiros cearenses veio ao Rio a fim de pleitear, junto ao presidente Getúlio Vargas, benefícios para a sua classe. Eles ainda não constituem, propriamente, uma categoria social, pois que, filhos do acaso, fazem da Vida uma aventura, um perene desafio à Morte... Em verdade, o Estado ignorou, até hoje a existência dêsses bravos, netos de Ulisses, para quem a jangada é um meio de vida e um convite à Eternidade.. Quem já viu uma jangada sabe que ela é o absurdo feito embarcação, louco consórcio de meia dúzia de tábuas, selado com o precário traço-de-união de uma corda... A jangada é um naufrágio permanente, uma ruína em marcha por sôbre o dôrso infiel das ondas... Todas as proezas dos antigos Vikings empalidecem diante dessa bravura cotidiana, profissional, e, ao mesmo tempo humilde, do jangadeiro nordestino. O do Ceará é o protótipo de todos, pois que, ali, além de ser frágil o lenho, é rude e tempestuoso o Mar... O caso faz lembrar aqueles versos de "Os Lusíadas" em que o vate imortal clama contra o terrível invento da arte de navegar:

"Oh! maldito o primeiro que, no mundo,
Nas ondas vela pôs em sêco lenho,
Digno da eterna pena do profundo
Se é justa a justa lei que sigo e tenho"

Na estrofe 102 do canto IV, fala Camões de "sêco lenho": bem se vê que não conhecia, ainda, a jangada — invenção dos nossos bravos marinheiros do Nordeste, e na qual não há uma tábua sêca — pois que tudo é varrido pela água, de cabo a cabo! Afrontar o mar alto em tais embarcações é desafiar as potestades olímpicas que habitam o seio do Oceano. Netuno e seu tridente perderam, de há muito, a soberania nas águas que os caboclos cearenses navegam... Nem o encanto lendário das sereias, ninfas, silfides e demais criaturas fabulosas e aquáticas lhe fazem "bater a passarinha", segundo o pinturesco têrmo de que usam.. Para êles, o Vento, a Chuva, os Coriscos perderam, de há muito, a façanhuda face, pois que os afrontam a toda hora, cavalgando as ondas e cometendo

" duvidoso mar num lenho leve..."

Tudo isso o fazem para granjear o parco sustento das suas gentes. O Estado, que tão paternal se tem mostrado para outros gêneros de batalhadores, ainda não tomou conhecimento oficial dêsses heróis, de roupa esfarrapada. Titãs de pele bronzea, que os escultores romanos ou gregos plasmariam em mármore se os tivessem ao pé de si, nas idades de ouro da humanidade.. Entretanto sem aposentadorias, nem pensões, êles fornecem ao mundo um raro exemplo de bravura viril digno daqueles bárbaros que há dois mil anos, cortavam, desde cedo a face aos filhos — para os familiarizarem com a Dor e as angústias deste mundo!

Berilo Neves

Novos títulos eleitorais a partir de 1952

Terão fotografia e servirão para doze eleições

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, discutiu e aprovou novas instruções e modelo do título eleitoral, que passarão a ter o retrato do cidadão e uma duração muito maior, uma vez que servirão para doze pleitos, devendo entrar em vigor no ano de 1952.

As instruções a respeito, baixadas pelo T. S. E. são as seguintes:

"1 — Os títulos eleitorais em que estiver esgotada a página destinada à rubrica do presidente da mesa receptora, serão substituídos mediante requerimento do eleitor, seu representante ou delegado do Partido (Código Eleitoral, art. 197, parágrafos 1.º e 2.º).

2 — A parte dos novos títulos, destinada aos eleitores, obedecerá ao modelo anexo; as duas outras partes, destinadas respectivamente ao cartório eleitoral e ao Tribunal Regional obedecerão ao modelo existente (Código Eleitoral, art. 37 e parágrafo 1.º)

3 — A substituição será feita mediante requerimento do próprio punho do eleitor, instruído com o título a substituir, e dirigido ao juiz eleitoral da inscrição ou da zona para que houver transferido o eleitor.

4 — Quando formulado por delegado ou procurador do partido, o pedido, além do título, será ainda instruído com autorização nos mesmos, escrita do próprio punho do eleitor, para receber o novo título.

5 — No Distrito Federal, nas capitais dos Estados e comarcas onde seja exequível a providência, os juízes eleitorais exigirão, antes de deferir o pedido, a apresentação, no prazo de 5 dias, de fotografia do eleitor, tamanho 3 x 4, a ser aposta no novo título, autenticada com a rubrica do juiz.

6 — A falta de apresentação da fotografia, no prazo, não obstará ao deferimento, sendo o espaço destinado no título à essa fotografia inutilizado com carimbo ou outro meio que evidencie a sua aposição posteriormente à expedição do título".

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Ser um Barba-Azul

(Ter-se casado um homem várias vezes, matando uma após outra as esposas, como o protagonista do conto de Perrault; possuir várias esposas ou amantes; ser um marido cruel e despótico; ser divorciado várias vezes)

Aparentemente Charles Perrault retomou o tema das Mil e Uma Noites, para escrever o seu famoso conto Barbe Bleu; na realidade, porém, ele se inspirou na vida sentimental e nos trágicos amores do rei Henrique VIII, da Inglaterra. Encarna o uxoricida da novela de Perrault um nobre de barbas cinzentas, cuja beleza varonil serve de engôdo a ingênuas donzelas, que ele vai desposando e matando, uma após outra.

Na casa de Barba-Azul existia um quarto sempre fechado a chave, negro e misterioso, no qual nenhuma esposa teve permissão para entrar. Ora, a sétima da série matrimonial, não menos curiosa do que as outras, ausente o marido, quis desvendar-lhe o segredo, e encontrou no quarto proibido os corpos das mulheres que a haviam precedido. Regressando da sua viagem simulada, Barba-Azul surpreendeu a temerária lavando as manchas de sangue, que lhe ficaram no vestido. Antes porém que a matasse, foi morto pelos cunhados.

Este conto sugeriu a Offenbach a ópera-cômica de igual nome, estreada em Paris, em 1866; e aos escritores do mundo inteiro uma grande quantidade de novelas e contos barbazulescos. Paralelamente a essa literatura tem crescido e prosperado a espantosa fauna dos Barbazuis.

DEFENSORES DO TUBARONATO

Heitor Moniz

Tardou um pouco, mas acabou se revelando, a corrente reacionária formada na Câmara afim de sabotar as medidas solicitadas pelo govêrno para enfrentar os exploradores do povo. E uma corrente pequena, sem maior expressão numérica para atingir os objetivos que se propõe, mas nela se identificam, desde logo, algumas das principais figuras da minoria oposicionista.

A idéia da U.D.N. e seus satélites foi, desde o começo, combater as proposições de ordem econômica enviadas à Câmara pelo Poder Executivo. Faltou-lhes a coragem de assumir perante o público essa responsabilidade, e daí as primeiras notícias divulgadas de que a oposição estaria disposta a cooperar com a maioria, desde que se tratavam de providências reclamadas no interêsse geral. Na verdade nunca houve sinceridade nessa promessa de colaboração, conforme circunstâncias posteriores se incumbiriam de demonstrar.

A U.D.N. foi um partido que se formou à distância do povo, profundamente impregnada de um sólido espírito reacionário. Em 1945, quando ela se fundou, à sombra das garantias constitucionais vigentes, a sua grande preocupação não era a luta eleitoral, que se avizinhava, mas a confusão, a desordem, a agitação. Simulando querer eleições, o seu objetivo era, na realidade, lançar o país na luta civil; era desviar os acontecimentos do curso normal que êles vinham seguindo e deveriam seguir. Assim se compreende porque à última hora, naquela época, a U.D.N., que tanto se batia, em suas demonstrações exteriores, pelo pleito a 2 de dezembro, esforçava-se ativamente pelo seu adiamento.

Após a derrota foi um dos próprios líderes do partido que proferiu êste severo julgamento:

"Parece-me que se a UDN repetir os mesmos êrros do passado, contribuirá para enferrujar, de maneira indelével, as engrenagens do Estado democrático, com cuja construção sonhamos."

Estas palavras, escritas por Virgílio de Melo Franco, estão no seu livro, "A Campanha da U.D.N.". Com um ano apenas de vida, os desacêrtos do partido eram de tal monta que uma de suas maiores e mais esclarecidas figuras se julgava no dever de dirigir aos seus correligionários aquela dramática advertência. Virgílio de Melo Franco sentia o reacionarismo da U.D.N. e por inúmeras vezes exortou-a, de resto em vão, a aproximar-se do povo. Em face da atitude que vários de seus elementos assumem agora, na Câmara, não há outra coisa a dizer senão que a U.D.N. se conserva fiel às suas singulares origens e coerente com o seu estranho passado.

Os jornais publicaram o que disseram no Palácio Tiradentes os oradores da oposição, no seu combate ao projeto relativo ao julgamento dos crimes contra a economia popular. Não se verificou nenhuma surpresa nessas manifestações. Que haveria de dizer, por exemplo, o amigo-tubarão Herbert Levy? Na sua opinião, não apenas aquele projeto, mas todos os outros que o govêrno encaminhou recentemente ao Congresso para solucionar os problemas do povo, não valem nada, nem significam coisa alguma. Mas tanto significam e tanto valem que os magnatas todos, inclusive êle próprio, estão alarmados ante a perspectiva de sua conversão em lei.

Os Srs. Soares Filho, José Bonifácio, Raul Pila, Amando Fontes, Coelho de Souza e vários outros, desvendando as suas baterias, definiram-se num sentido nitidamente reacionário e anti-popular. Os pontos de vista que êles sustentaram foram, afinal, os mesmos constantes do "memorandum", ou coisa parecida, elaborado recentemente pela "mesa de tubarões", reunida nesta capital sob o patrocínio do presidente da Federação das Associações Comerciais. Mas para ver a sinceridade e a boa fé dos oponentes basta considerar que, entre outras coisas, êles protestaram contra o "galope", o "açodamento", e a "correria" com que a maioria estava querendo induzir a Câmara a pronunciar-se. Eis que para os reacionários da minoria oposicionista votar em agosto um projeto que está se arrastando desde maio é votar... a galope.

Resta notar que não houve nenhuma desvantagem em que os defensores do tubaronato se tivessem finalmente pronunciado desta forma, abrindo o jôgo que traziam escondido. Isto foi, pelo contrário, uma vantagem inestimável. Outro ponto a assinalar, por uma questão mesmo de justiça, é que na bancada minoritária da Câmara há elementos esclarecidos e homens com sensibilidade para os problemas do povo que não devem ser confundidos com um modêlo que formado à imagem e semelhança, por exemplo, do Sr. Herbert Levy. De qualquer modo é claro que os que receiam o juri popular para julgar os ladrões do povo é porque estão mais com êles do que com êsse. Apenas, não ousando declarar-se ostensivamente ao lado dos tubarões, resvalam para as tangentes jurídicas...

Após tudo, importa ainda frisar que a cooperação com o govêrno para ajudá-lo a coibir as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular, não pode ser recebida como um favor, ou uma concessão. Antes, o interêsse de colaborar é da própria U.D.N., que bem necessita de limpar-se perante o povo...

DOIS IMPRESSIONANTES SUICIDIOS

Guiomar Celestino Gomes e Paulo José de Oliveira, os suicidas

Dois casos de suicídio verdadeiramente impressionantes se registraram no dia de ontem. Um, ocorreu na Avenida Rio Branco; o outro em Copacabana, na rua Aires Saldanha. Num intervalo de poucas horas, um jovem, de 18 anos e uma moça, de 23 resolveram desertar da vida, usando de processos semelhantes. Ambos escolheram para buscar a morte se atirarem de grandes alturas. Nem se pode mesmo dizer que houve no segundo caso o espírito da imitação. O fato que se passara à tarde na Avenida Rio Branco ainda não fôra divulgado pelos jornais e já o segundo se verificava em Copacabana repassado dos mesmos lances dramáticos e brutais.

Paulo José de Oliveira, de 18 anos, solteiro, residente na rua F, 47, apartamento 201, em Cavalcanti, há tempos se empregara como cobrador do Laboratório Fimatosan, com sede na Avenida Rio Branco 137, 9. andar. Era o seu primeiro emprêgo, o comêço de sua luta pela vida. Mas, há cêrca de um mês gastou 750 cruzeiros da firma e lá não mais apareceu. Sentia-se constrangido em ter de explicar a situação aos patrões. Os dias se passaram e o diretor de Publicidade da firma, Sr. Lindberg Cesar, comunicou-se com a irmã do rapaz, Sarina de Bom Brasil, a quem pediu que fizesse Paulo comparecer ao escritório para acertar contas.

A moça a custo conseguiu convencer o rapaz a acompanhá-la. Ontem, por fim, Paulo e a irmã se dirigiram ao Laboratório. Ali chegando, o jovem não teve coragem de entrar. Permaneceu no "hall" enquanto Sarina ia ter com o Sr. Lindberg. Minutos depois o edifício estava em rebuliço. Um homem se atirara do 10º andar e se espatifara na área interna do edifício. Todos correram afiit a. Sarina cá de cima reconheceu o seu irmão. Paulo se matara. Não seriam mais necessárias as explicações à firma. A moça retirou-se banhada em lágrimas. Pouco depois o corpo de Paulo saía para o necrotério, após as providências do comissário Cícero, do 7º distrito policial.

Do mesmo modo, uma doméstica pôs termo à vida na noite de ontem. Projetou-se do 12º andar do prédio em que trabalhava, espatifando-se na rua. O fato ocorreu na rua Aires Saldanha, 131. Guiomar Celestino Gomes, de 23 anos, solteira, que ali trabalhava como copeira, há tempos vinha sofrendo de uma neurose e que ocasionara sua internação num hospital psicopático. Tivera alta e voltara ao trabalho, sem que apresentasse sintomas do mal. Ontem, entretanto, após o jantar, subiu ao parapeito da janela dos fundos do apartamento e atirou-se à rua num salto espetacular. O comissário Rui Dourado, do 2º distrito policial, compareceu ao local, fez realizar a perícia e removeu o cadáver par ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou a zeladora da Igreja de São Francisco Xavier

Será julgado, pela segunda vez, o criminoso

Comparecerá, depois de amanhã, pela segunda vez, perante o Tribunal do Júri, o policia especial José Hemero Rodrigues, que matou a tiros de revólver à porta da igreja de S. Francisco Xavier, a zeladora daquele templo, senhora Ana Emília. O fato ocorreu no dia 23 de agôsto de 1948. O policia, advertido por estar praticando atos imorais próximo ao altar, desesperou-se e cometeu o crime. Julgado pelo primeira vez no ano passado, foi condenado a 12 anos de reclusão. O julgamento entretanto foi anulado pelo Tribunal de Justiça, que mandou o acusado a novo julgamento. Atuará na promotoria o Sr. Arnaldo Rodrigues e a defesa do réu está a cargo do advogado Celso Nascimento.

PRODÍGIOS DA CIRURGIA

Bastos Tigre

E' moda dizer-se mal dos médicos e da medicina. Que esta não cura senão as doenças curáveis por si mesmas, que é a ciência das apalpadelas, que é a maior responsável pelo povoamento do sub-solo, etc. Entretanto, ao menor descontrôle na saúde, todos correm a ela, em busca de alívio e de cura. E' que, se, às vezes, a Medicina a "chance". O amor ao jôgo acerta, sempre convém tentar está na corrente do sangue humano.

Já o mesmo não sucede à cirurgia. Tôda gente está acorde em reconhecer os seus maravilhosos progressos. O cirurgião, operando, opera verdadeiros milagres. Se, acidentalmente, faz a ablação do rim perfeito em vez de extrair o rim doente, ou abre a barriga de um camarada para extirpar-lhe o apêndice, que já fôra extraído anos atrás, são, êstes, enganos inerentes à natureza humana, em tôdas as operações da vida.

Mas, ao lado dêsses casos de exceção, quantas maravilhas tem realizado a técnica cirúrgica! As duas últimas grandes guerras ofereceram oportunidades aos cirurgiões militares de operar maravilhas: recompuseram-se cabeças despedaçadas por obuses, reconstituiram-se membros decepados, fizeram-se enxertos assombrosos pelo processo Carrel, realizaram-se, em suma, obras primas de recondicionamento da máquina humana, tanto na carrosseria como no motor.

A propósito já ouvi contar o caso — não sei se o leitor o conhece — ocorrido na guerra de 39, numa pequena aldeia do norte da França. Um estilhaço de granada decepara a cauda de uma vaca. O camponês, dono do animal, correu, desolado, ao hospital de sangue, em busca de socorro. Um cirurgião militar, familiar do processo Carrel, acudiu, solícito, ao apêlo, fazendo o tratamento adequado, no côto da cauda. Dias depois, a divisão levantava acampamento.

Passam-se meses. O cirurgião, como acontecesse passar, de volta, por aquela aldeia, teve curiosidade de ver o animal. E sorriu, contente, do sucesso da sua técnica: crescera na vaca uma nova cauda, ampla, cheia, abundante, mais bonita que a primitiva.

Narrei êste caso ao Dr. Portugal, o nosso famoso cirurgião, que não mostrou excessiva surprêsa. Conhecia fato ainda mais extraordinário. E contou o que ouvira de um médico de Barcelona.

Tratava-se também de uma vaca. Atingida por um obus (foi na guerra civil espanhola) o animal ficou completamente estraçalhado. Sòmente a cauda escapara inteira. O médico militar fez-lhe o tratamento pelo processo do alemão Fedor Krause e, um mês depois, no apêndice caudal tinha "crescido" outra vaca!

Os circunstantes entreolharam-se boquiabertos. E como ainda estivesse em tempo de jogar no bicho, propus uma "vaquinha" no respeitável espôsa do touro.

À próxima

Ontem, na Câmara, quando se conheceu o pensamento do PSD sôbre a presidência da Comissão de Justiça, que o Sr. Benedito Valadares reclama para s... valor, o Sr. Bilac Pinto, saiu-se com esta...

— A próxima etapa do Valadares, garanto a vocês, não será o "Esperidião".

Todos queriam saber qual seria, e o Sr. Bilac Pinto fez a revelação.

— Vai fazer concurso para catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Belo Horizonte.

Sabe lá o que é isso?

- *"Os músicos da Orquestra Brasileira solicitaram ao ministro da Educação sejam incluídos no quadro dos extranumerários. Passariam, assim, a funcionários públicos".*

— Será o fim da O. S. E. — afirmava o maestro Siqueira — De agora em diante todos passarão a tocar flauta.

- *"O vereador Salomão Filho apresentou projeto criando uma campanha permanente de tráfego. Durante todo o ano, aulas propaganda, cinema educativo, etc."*

— Primeira aula — dizia o professor de História Antiga Mario Martins — é mais fácil atravessar o Rubicão que a avenida Presidente Vargas.

- *"Providencia sôbre uma denuncia do vereador Magalhães Junior, o prefeito abriu inquérito sôbre o desvio de madeira proveniente da poda das árvores".*

— Se a sindicância não ficar pela rama, garanto que vai dar galho — dizia o Silvino Neto.

- *"O deputado Herbert Levy combateu as medidas pedidas pelo govêrno ao Congresso, no sentido de fazer baixar o custo de vida".*

— Pudera! — comentava o Nelson Carneiro — o milionário Levy está na outra ponta da gangorra. Se a vida do povo melhora, a dele piora.

- *"Antonio Lourenço, carregador da Central do Brasil, aceitou proposta de dois sabidos, que lhe propuseram comprar uma casa em sociedade. Antonio entrou com os vinte mil cruzeiros. Os sócios desapareceram".*

— Arranjei um caso, em vez da casa — queixava-se ao delegado.

- *"O vereador Edgar de Carvalho acusou os fiscais da Prefeitura de extorquirem dinheiro das partes para a execução de obras não legalizadas".*

Constroi-se a casa e o galpão.
Tirar licença? Pra que?
Do fiscal molha-se a mão
Numa rápida manobra,
E o fiscal passa e não vê.
Um gordo jabacuiê
E' pau para toda obra.

MEM DE SÁ

CONCORDA A TELEFÔNICA

Aceita a revisão do contrato para que seja solucionado o problema da escassez de aparelhos

Ontem à tarde o prefeito João Carlos Vital recebeu da Companhia Telefônica Brasileira o ofício respondendo, definitivamente, os têrmos da intimação judicial. O ofício é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1951. — T-4465 — Excelentíssimo Sr. Prefeito do Distrito Federal — A Companhia Telefônica Brasileira vem, pelo presente, responder ao ofício de Vossa Excelência de 29 do corrente, ontem recebido.

Nos itens quarto e oitavo do ofício-resposta à notificação, concordou a Companhia com a primeira alternativa sugerida por Vossa Excelência e manifestou a sua confiança em que, desse modo, será atingido o objetivo por todos colimado.

Nessas condições, acreditava a Companhia estar claro o que agora, em atenção ao ofício de Vossa Excelência, vem afirmar, expressamente: — concorda com a revisão contratual no que for necessário à solução do problema da escassez de telefones do Distrito Federal a ser levada a efeito de comum acôrdo, mediante estudos especiais e de natureza urgente, como indicado na notificação.

A Companhia renova a Vossa Excelência os protestos do seu mais alto aprêço e consideração (a) Pedro Renault Castanheira, Representante e Superintendente Geral".

NÃO VÃO TROPAS BRASILEIRAS PARA A COREIA

Declarações do ministro da Marinha a respeito do regresso das guarnições dos novos cruzadores

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, distribuiu à reportagem acreditada junto ao seu gabinete a seguinte nota:

«Nos últimos dias têm recrudescido os boatos sôbre a remessa de tropas para a Coréia, visando especialmente as guarnições dos dois cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», ora em rearmamento nos estaleiros de Filadélfia e Norfolk.

O Ministério da Marinha, esclarecendo em definitivo o assunto, deseja cientificar a todos os que se interessam por esse caso que jamais cogitou o govêrno de enviar qualquer daqueles navios para outro porto que não o Rio de Janeiro.

O rearmamento dos dois cruzadores deveria estar concluído em julho e setembro do corrente ano, mas em virtude do grande número de navios americanos em rearmamento, os trabalhos de reativação dos navios brasileiros tiveram de sofrer considerável atraso.

É esta a única razão pela qual os navios ainda se acham nos Estados Unidos.

O cruzador «Barroso», já incorporado à nossa Esquadra, acha-se em experiência e adestramento em Norfolk, de onde após uma última revisão de máquinas, partirá para o Rio de Janeiro em fins de outubro ou meados de novembro.

«Tamandaré» só poderá partir para o Brasil no princípio do ano entrante salvo qualquer imprevisto.

Assim, a propaganda pelo regresso de nossos marujos é inteiramente descabida e deve ser levada à conta de exploração dos inimigos da tranquilidade pública».

CARAVANA

P. B.

A indústria do sal é uma das maiores riquezas do Rio Grande do Norte. Seus opulentos terrenos de salinas são conhecidos desde os tempos da capitania. O pouco declive das costas, principalmente nas regiões do Assú, Mossoró, Macau e Areia Branca, permite que a maré alcance o solo impermeável, onde ficam represadas as águas. Aí a grande fôrça dos ventos e a temperatura elevada favorecem a evaporação que, por muitos quilômetros de extensão, deposita o sal cristalizado.

*

Fez-se no Zoo de Vincennes uma experiência curiosa. O domador Coyette penetrou no recinto privativo dos tigres e obrigou-os com o seu tridente a alojarem-se em um canto da jaula. Depois uma porta abriu-se, e, cautelosamente, o célebre violinista Jean Fournier avançou até dois metros de distância das féras. Momento impressionante. O artista, com um sangue frio admirável, pôs em ação o seu violino e atacou com maestria uma ária de Bach. Estava feita a experiência.

Gêneros alimentícios para os festejos de Vitória

VITORIA, 1 (Asap.) — Procurando solucionar, o melhor possível o problema de abastecimento da capital durante os festejos do quarto centenário da cidade de Vitória, o govêrno providenciou a chegada de gêneros alimentícios, procedentes do Rio Grande do Sul, tendo em nosso porto, o navio «Cabedêlo», com grande quantidade de carga, devendo chegar, ainda hoje, o navio «Itapoca».

Em concorrência uma loja para jornais e revistas, na estação Pedro II

De ordem do diretor da Central do Brasil, o Serviço Patrimonio Imobiliário da Estrada fará realizar, no dia 12 do corrente, concorrência publica para exploração da loja n.º 4 situada no "hall" da estação de D. Pedro II, a qual se destina à venda de jornais e revistas. O prazo de concessão será de 5 anos, tendo o concessionário direito a admitir 10 ambulantes para a venda de publicações da imprensa nas plataformas da estação.

Prisão de um vigarista

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — O agente de polícia local, Mário Schlichting, acaba de recapturar o famoso vigarista Miranda, que se havia evadido da cadeia local.

A prisão efetuou-se na estrada Rio Grande do Sul-Santa Catarina.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Comunicam-nos:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Dalva Moreira Garcia, Hedy de Oliveira, Nilisberto Ferreira, Nilton Agostinho da Silva, Honorata Maria Xavier, Maria Luiza da Costa, Maria Marques, José Santos, José Provinzano, Julio Sérgio Rodrigues do Amaral, Crispiano Gonçalves dos Santos, Olivino Isaias dos Santos, João Galvão de Oliveira, Edu Machado e Silva, Luiz Vieira de Oliveira, João Nunes Melgaço, Francisco Borret da Silva, Cleonice Dias, Celeste Felícia da Silva, Alipio Monteiro de Oliveira e Mercedes Silva de Matos.

JONALD REGRESSOU DA EUROPA

Acaba de regressar da Europa, onde foi o delegado do Brasil ao 2º. Congresso Mundial do Film Club, realizado em Londres, o crítico e diretor cinematográfico Oswaldo de Oliveira (Jonald). Após o término do Congresso, o delegado brasileiro visitou Paris, Madrid e Lisbôa. Tanto em Paris quanto em Londres, esteve em contacto com os estúdios, cinematecas, récitas de "ballet", teatro e música.

Da Europa Jonald enviou especialmente para A NOITE uma série de crônicas, tanto de assuntos gerais quanto os da sua especialidade artística, prometendo ainda a divulgação de novidades interessantes.

NOVO PLANO DE POLICIAMENTO DA CIDADE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

está sendo aplicado, em sua primeira fase, na jurisdição do 2.º distrito policial, em Copacabana. Pelas estatísticas apresentadas pelo delegado Hermes Machado, daquele setor, em cinco meses conseguiu essa autoridade um êxito avaliado em 86,2% sôbre os seus antecessores, de vez que o importante dos roubos e furtos, que em março subia a mais de um milhão de cruzeiros, passou em julho a cerca de 150 mil cruzeiros, e, em agôsto, a 35 mil cruzeiros aproximadamente.

Baseando-se nas Delegacias de Vigilância e Roubos e Furtos, principalmente, o delegado Hermes Machado, a quem está confiado o "test" inicial, demonstra, com dados rigorosamente compilados, o decréscimo da criminalidade em Copacabana, local para onde afluem cerca de 100 mil pessoas de outros bairros, e que, pelo seu comércio, progresso e desenvolvimento, é uma cidade dentro da metrópole.

Policiamento em três tipos

Explanado o plano que a chefia de polícia lhe confiou, o delegado Hermes Machado permitiu à reportagem de A NOITE a divulgação do plano de policiamento, o que fazemos em primeira mão. Somente poderão ser retirados para determinados serviços, elementos constantes dos pontos secundários, e, em caso de emergência, elementos dos pontos importantes. Entrosando a ação do D. F. de Segurança Pública com a da Polícia Militar e a da Polícia Municipal, o delegado Hermes Machado está compondo os vários setores de sua jurisdição, e, dentro das deficiências existentes, acha-se perfeitamente suprido. Condução, homens, e (o que mais êle frisa), bôa vontade e cooperação por parte de seus auxiliares. Assim, dentro em breve a Polícia Militar terá a incumbência do policiamento nas orlas dos morros, e as patrulhas serão chefiadas por um oficial. Neste sentido, o general Danton, daquela milícia, entrou em entendimento com o chefe de Polícia, dando-lhe inteiro apoio. Atualmente, já trabalhando em conjunto com a vigilância municipal, a jurisdição do 2.º distrito está com seus pontos chaves, vitais e importantes, cobertos com guardas escolhidos e designados pelo delegado Hermes Machado.

Decrescimo da criminalidade

A atividade que se fez notar na jurisdição do 2.º distrito policial desde abril do corrente ano teve como consequência lógica, já o dissemos, o decréscimo da criminalidade. Os roubos e furtos, que em março passado ascendiam à cifra de um milhão cento e dois mil cruzeiros, baixaram, no primeiro mês para quatrocentos e quarenta mil cruzeiros; em maio para trezentos e trinta mil; em junho para duzentos e vinte e cinco mil, e em julho para cento e quarenta e cinco mil cruzeiros, numa percentagem de redução de 86,2% em relação ao primeiro mês. Nos meses de maio e junho o delegado Hermes Machado lavrou 88 flagrantes de vadiagem, sendo que seus antecessores, do ano de 1929 a 1951, somente lavraram 22 dessa natureza. Este record fez com que, em consequência, as queixas de roubos caíssem surpreendentemente, positivando assim que o plano do chefe de Polícia, está perfeitamente harmonizado com as duas delegacias principais do D. F. S. P., a de Vigilância e a de Roubos e Furtos, sem que isto venha desmerecer, em absoluto, as especializadas, que, pela sua atividade repressiva, são encaradas noutro plano, tendo-se em vista o montante de casos em particular.

Vigilância severa e ininterrupta

Prosseguindo em sua explanação o delegado Hermes Machado declarou que somente o trabalho constante uma vigilância severa e ininterrupta poderá reduzir e anular em muitos casos a ação dos malfeitores. Assim, seis turmas de investigadores habilmente distribuídas, rondam feiras e locais "pungueadores" isto é, onde meliantes "especializados" agiam mais largamente. Acrescentou que, assim que cheguem os derradeiros carros da Rádio Patrulha, os serviços do Socorro Urgente alcançarão toda a cidade com igual eficiência, em vigilância severa e ininterrupta. O serviço de policiamento durante o dia, no centro da cidade e zona sul será feito por guardas civis, e, à noite, pela Polícia Militar, vigilância municipal, superintendidos estes serviços pela autoridade que a Chefia de Polícia designar.

Previsão de tempo e... humor

Um tempo houve, no Rio de Janeiro, em que era, sendo "chic", pelo menos tradicional, existir em cada casa um termômetro de parede. Aliás, tais objetos não primavam por seu aspecto estético; ao contrário, revestiam-se de uma falta de bom gôsto deplorável.

A origem de tal costume não se conhece com segurança. Parece, no entanto, que nos foi trazida do Velho Mundo.

Basta lembrar que, há cêrca de quarenta anos, quando aqui esteve Enrico Ferri, êsse famoso criminalista e sociólogo italiano, numa conferência no então Teatro São Pedro de Alcantara, disse que todo homem, ao cogitar de mobilar residência, para casar, a primeira coisa que deveria adquirir era um termômetro de parede. E acrescentou: Assim, cada manhã, ao despertar, pelo que disser sôbre o tempo aquele aparelho, o marido poderá prever o humor que irá ter durante o dia a espôsa.

Talvez esteja assim justificada aquela tradição bem como encontrado o motivo que lhe deu origem...

Atualmente, não sabemos por que, os termômetros de parede desapareceram dos lares. E' verdade que aqueles "troféus" tomariam muito espaço nos modernos "apartamentos". Mas, segundo nos esclareceu o nosso amigo Braz de Sepulveda, quem possui um cão de luxo, não precisa mais de tal instrumento. E explicou:

— Eu, por exemplo, tenho um cão notável, puríssimo "Coker Spaniel", que dá pelo nome de "Duque". Ele é o melhor termômetro que já conheci. Quando a temperatura tende a elevar-se, Duque faz sua "siesta" sôbre o ladrilho do banheiro; se o tempo está primaveril, dormita sôbre uma poltrona; se o frio se manifesta forte, pula para cama e todo se envolve nas cobertas. Como se vê, cão de luxo faz perfeitamente as vezes do monumental termômetro de parede...

Assim, com essa estranha substituição, poderão os maridos continuar a prever o humor das espôsas durante cada dia...

"Se non é vero"...

DICK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Diniz Junior, nosso antigo confrade de imprensa.

Norman Hime, capitalista e "turfman".

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Vasco Leitão da Cunha, diplomata.

Carlos Maul, jornalista.

Ernesto Zencarelli, advogado.

Jovens:

Sérgio Luiz, filho do nosso companheiro de trabalho, Silvino Gonçalves, e de sua esposa, senhora Alba Storino Gonçalves.

CASAMENTOS

Heloisa Maria de Azevedo Branco - Paulo dos Reis Gonçalves — Entre os acontecimentos mundanos de maior repercussão em nossa sociedade, segunda-feira próxima, destaca-se a realização do casamento da encantadora senhorita Heloisa Maria de Azevedo Branco, com o jovem advogado Paulo dos Reis Gonçalves. A noiva é filha do senhor e senhora Nelson de Azevedo Branco e neta do conhecido advogado Rodrigo Delamare São Paulo e de sua distinta esposa, senhora Honorina São Paulo; o noivo, filho do Sr. Pardal dos Reis Gonçalves e de sua esposa, Sra. Maria Teresa Perilo dos Reis Gonçalves. O ato civil será às quinze e trinta horas, na residência dos pais da noiva, servindo como testemunhas da mesma o senhor e senhora Waldyr Niemeyer, e do noivo, o deputado e senhora Alberto Deodato.

A cerimônia religiosa, às dezessete e trinta horas, celebrar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, sendo padrinhos, da noiva, o comandante e senhora Daniel Parreiras, e, do noivo, o general e senhora Floriano Brainer.

— Hoje, às 17,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, será realizado o enlace matrimonial do Sr. Kleber Antonio da Silva, filho da Viuva Maria Matos Silva, com a senhorita Lacy Viana, filha do Sr. Pedro de Barros Viana e de sua Exma. espôsa D. Olga Viana.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Vera Nogueira, filha da viuva Arminda Nogueira, com o Sr. Hércules da Silva Rocha, do alto comércio desta praça. O ato civil será às 10 horas, no Palácio da Justiça, sendo testemunhas o Sr. Djalma Bernardino e a senhora Virginio Bernardino, e, a cerimônia religiosa, efetuar-se-á, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, servindo como padrinhos, o Sr. Leônido Rodrigues da Silva e a senhora Ernestina Casemiro da Silva.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Ernida da Silva Gomes, filha da senhora Nair da Silva Gomes e do senhor João Martins Gomes, com o Sr. Salvador Nunes Freitas, filho da senhora Maria Silva do Nascimento e do senhor Severo Nunes de Freitas.

O ato civil terá lugar no Palácio do Pretório e o religioso na Matriz de N. S. de Guadalupe, às 17,30, na Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes.

FESTAS

Em homenagem ao prefeito municipal e aos membros do Legislativo do Distrito Federal, o Club Municipal realiza, hoje, à noite, uma festa de arte, seguida de baile.

SESSÃO DE CINEMA

Amanhã, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, haverá uma sessão de cinema, dedicada aos filhos dos associados.

CASA DO ADVOGADO

Segunda-feira próxima, às 16 horas, será festivamente colocada a cumieira da "Casa do Advogado", ora em construção na avenida Marechal Câmara, 160, na Esplanada do Castelo.

Regresso do ministro da Guerra

CURITIBA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Da foz do Iguaçu, onde se encontra há vários dias, deverá regressar no dia 1° do próximo mês o general ministro da Guerra.

A POLITICA NO PARÁ

BELÉM, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo divulgou o vespertino "A Vanguarda", o Partido Trabalhista Brasileiro fará três exigências do govêrno do Estado: a presidência da Câmara Estadual, um lugar no Tribunal de Contas e uma pasta no secretariado. Caso não seja atendido, aquele partido unir-se-á ao P.S.D., passando à oposição. Afirma-se, também, que o governador Zacarias Assunção não concordou com a convocação extraordinária da Câmara Municipal, considerando o aumento de despesas que isto acarretará.

AQUI NASCEU PORTUGAL!

Guimarães efetua as mais lindas festas do país — Cêrca de mil camponeses participaram do "Cortejo de Flôres" — Os vimaranenses expandem seu bairrismo e sua alegria nas Festas Gualterianas

(De Borges da Cruz, especial para A NOITE)

GUIMARAES, agosto — Decorridos mais de oito séculos sobre a fundação de Portugal, parece-nos, no entanto, que a presença de Afonso Henriques nos acompanha e se faz sentir em todos os cantos desta cidade, tão impressionante é o cenario evocativo da vida do glorioso soldado que criou esta nação. Desde a simples e rustica Igreja de S. Miguel do Castelo, onde o Conquistador foi batizado, até ao campo de S. Mamede, onde teria lutado contra as forças de sua mãe, D. Tareja, tudo nos fala dessa figura dominadora, bravo, irrequieta e persistente, cujos traços marcaram definitivamente o carater do povo que, com êle, nascia.

Talvez por isso, pela influencia desse espirito que parece rondar estas pedras e casas seculares, os filhos de Guimarães possuem o mais extremado orgulho de sua terra, num bairrismo que é, ao mesmo tempo, comovente pelas tradições que defendem e construtivo pelas realizações progressistas.

As Festas Gualterianas, que estamos assistindo, são indicadas, com justiça, como as mais belas e imponentes festas de todo o país. Sua origem prende-se à grande feira de S. Gualter, criada no século XV, e foi fixada para o primeiro domingo do mês de agosto, desde a solenissima trasladação das reliquias desse santo, em 1577.

O programa festivo que este ano se cumpriu trouxe a Guimarães um movimento de forasteiros vindos de toda a parte do país e do estrangeiro, notando-se a presença de inumeros portugueses do Brasil e até mesmo de brasileiros.

O Concurso Pecuario, efetuado no largo da Republica do Brasil ofereceu um pitoresco e util espetáculo, com milhares de cabeças de gado, alguns exemplares magnificos de raça bovina "barôso" e outros, a algazarra e a garridice proprias das grandes feiras, tudo isto numa atmosfera de confortante alegria. Aliás, toda a cidade apresenta um aspecto alegre, com artisticas e ricas ornamentações, feerica iluminação, foguetes e musica desde as primeiras horas da manhã de cada dia festivo — 4, 5, 6 e 7 do corrente.

O "Cortejo de Flores" constituiu um encantador desfile de cêrca de mil camponesas vindas das mais distantes freguesias do concelho, com seus trajes caracteristicos, conduzindo cestas de flores que, à tarde, se transformaram nas munições da grande "batalha".

Porém, a máxima atração destes festejos foi a "Marcha Gualteriana", riquissima e original com dez carros alegoricos, conduzindo bonecos e animais movimentados a eletricidade, milhares de lumes, num verdadeiro deslumbramento de cor e alegria, a que prestaram seu concurso os celebres "Zés Pereiras". Muitos outros numeros completaram o programa, destacando-se a majestosa procissão de São Gualter e a tourada. Seis bandas de musica incluindo a Banda de la Guardia Civil de Madrid, tomaram parte destes festejos, cuja iluminação empregou mais de cem mil lampadas. O custo foi de cêrca de um milhão de cruzeiros.

Mas valeu a pena. Nisto se reflete a alma lusa, com suas virtudes de fé imortal e de incontestavel amor à terra e ao trabalho.

A AGENCIA DE EMPREGOS DA L. B. A. FLUMINENSE — Em solenidade presidida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e que contou com a presença dos Srs. Luis de Castro Leitão, Armando Mauricio, Arnaldo Grandmasson Ferreira Chaves e Sra. Carmélia Silva, foi empossada nas funções de chefe da Agência de Empregos da L. B. A. do E. do Rio, a Sra. Lidia de Oliveira. Usou da palavra, a presidente da L. B. A. estadual. O aspecto foi tomado após a solenidade, vendo-se a empossada ao lado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Vão reverter à atividade

O presidente da República, atendendo ao que expôs o ministro da Viação, autorizou a reversão à atividade do escriturário Galdino Pereira da Silva e dos telegrafistas Gilberto de Araujo Lima, Luiz Van Erven Sobrinho e Antenor Moret Câmara.

As irregularidades na Fundação da Casa Popular

A propósito do despacho do presidente da República, no processo do MTIC, relativo a empréstimos contraídos pela Fundação da Casa Popular, fomos informados de que o assunto prende-se a adiantamentos feitos à Fundação da Casa Popular pelas autarquias de previdência, durante o govêrno passado, adiantamentos que não foram até agora resgatados.

O processo é originário da Fundação, o esclarecia o montante dos adiantamentos recebidos, as dificuldades de resgate, enfim, a situação dessa autarquia em face dos empréstimos contraidos.

Em vista do despacho presidencial, procurou-se verificar a repercussão do mesmo no Ministério do Trabalho

Essa Secretaria de Estado, porém, nada adiantou a respeito. O general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular encontrado no gabinete do ministro e interrogado a respeito, afirmou desconhecer o assunto.

Decretada a falência da N.A.B.

Pelo juiz da 15.ª Vara Civel, foi decretada a falência da Companhia Navegação Aérea Brasileira (Nab), requerida por um funcionário da mesma emprêsa.

MOMENTOS SENTIMENTAIS À LUZ DA PSICANÁLISE

Dr. Luiz Fraga (MEDICO PSICANALISTA)

LICET NEMINE MENTIRE

A ninguem é licito mentir. A mentira é um crime. Como todos os crimes tem a sua gravidade relativa mas, não deixa de ser um crime.

Marly é casada há três anos. Jovem esposa de funcionário público, vive, com o seu marido, vida tranquila e calma, a que ela chama "vida desinteressante", porque tem ausência de aventuras e de sofrimentos.

Marly vai muito a cinema, lê romances de amor e ouve novelas pelo rádio.

Escreveu-nos um longo relatório de sua vida, com pedaços de "diário" e uma carta cujo trecho mais interessante vamos transcrever:

— "...Humberto é sempre igual: levanta-se à mesma hora, almoça exatamente às dez e meia, volta às dezenove horas e dorme, invariàvelmente às vinte e duas horas e meia. Não discute o que quer que eu faça nem me faz elogios de qualquer natureza. É calmo e muito delicado. Sei que me ama e que, dificilmente passaria sem mim. Sei porque o conheço há seis anos; mas nunca mo disse. Quando acaba de jantar e não vai ao cinema, ouve rádio ou trabalha, no serviço que traz da repartição, até à hora de dormir.

É horrivel, não acha, doutor?..."

— Sim, Marly, é horrivel, não o que o Jorge faz, porém o que você deixou de fazer para despertar em seu marido o desejo de realizar algo diferente.

Leia e medite as palavras de outra carta que recebemos duma senhora como você, casada com um homem como o Jorge:

"..... — eramos felizes nos dois primeiros anos de casados. Roberto chegava em casa à hora certa; jantávamos e saíamos juntos ou permanecíamos em casa, ouvindo rádio, na tranquilidade do lar. Agora Roberto janta com amigos, frequenta as "boites" e clubs. Leva-me com êle, na verdade mas, nesses lugares, reunimo-nos a outros grupos. Aí está o pior: todos bebem e dançam. Roberto me elogia e, à minha frente, elogia outras mulheres...."

Contrasta, pois, a sua atitude com a da autora da carta que acabamos de transcrever. Dirá você, Marly, que a outra esposa, no seu egoismo, lamenta a parte que corresponde ao meio social e que proporciona gostos, satisfações e comodidades ao marido.

É imprescindivel compreender e atuar no sentido de renovar no Jorge o entusiasmo de antes: não porém em criticar-lhe os atos honestos e simples de homem caseiro. Você não diz, em sua carta e relatório, porque não tem filhos. Neste mundo atribulado por causa de inquietações várias, os filhos formam um oásis abençoado por Deus. Surgem, com êles, preocupações novas e planos novos, com seu labor incessante e fecundo, baseado no amor ao dever e à verdade, únicas capaz de construir para a eternidade, mas com êles, renova-se a felicidade.

Você diz em seu "diário" que tem mentido ao Jorge. Não o repita. Lembre-se de que a mentira é um crime; não se pode construir a felicidade sobre os alicerces frágeis da mentira.

CORRESPONDENCIA — Tanira, Deleilah, Indecisa, Joselia — D F, meu consultório é à rua Senador Dantas, 76-4.° and. Estarei à espera, das 16 às 18, às 2as., 4as. 6as.-feiras.

— * —

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luiz Fraga, Consultório de Psicanálise, Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o «coupon» preenchido em letra do próprio punho, legível.

— * —

O consulente deverá enviar a consulta em papel, à parte, juntando o «coupon». A consulta poderá ocupar quantas folhas forem necessárias, relatando com minucia o fato que a determine.

Temos recebido apenas o «coupon» com o nome e endereço, o que dificulta a resposta, de vez que não somos adivinho ou charlatão.

Nome ou pseudônimo ....

data do nascimento ....

sexo ....

estado civil ....

cidade ....

última perturbação física (doença) ....

Escola de pesca para o Nordeste

O ministro João Cleofas autorizou a Divisão de Obras do Ministério da Agricultura a abrir concorrência para a construção da Escola de Pesca de Tamandaré, em Pernambuco.

Consternada Pelotas pelo falecimento do dramaturgo Arnold Coimbra

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os círculos teatrais e sociais de Pelotas acham-se profundamente consternados com o prematuro desenlace do ilustre comediógrafo e dramaturgo riograndense Arnold Coimbra, cuja primeira peça, "A Sátira", foi lançada no Brasil pela companhia Renato Viana, e mais tarde, representada por outros elencos.

Uma comissão do "Grupo Teatral Arnold Coimbra", de Pelotas, do qual o extinto era patrono e devotado mentor, assistiu aos funerais, que se realizaram hoje, na cidade do Rio Grande.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Agência	Telefone	Agência	Telefone
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	42-5844
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0910
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.° Ltd.	23-5988
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 16/9 AXEL JOHNSON — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 2/9 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 7/9 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 2/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 2/9 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 18/9 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/9 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 11/10 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 13/10 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
- 1/9 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos, Vitória, Londres, Havre, Bremen e Hamburgo
- 3/9 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Tanger, Marselha e Genova
- 17/9 (x) LOIDE-CUBA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Hull, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 21/9 (x) LOIDE-ARGENTINA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 23/9 (x) LOIDE-BRASIL — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Marselha e Genova

MAURA Y COLL
- 3/9 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
- 16/9 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 8/10 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 25/9 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 23/10 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 30/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

WILSON, SONS & C.° LTD.
- 5/9 AURORA — Finlândia

S. A. MARTINELLI
- 7/9 GRAVELAND — Holanda

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 3/9 STRAAT MALAKKA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 3/9 ECUADOR — Santos e Buenos Aires
- 4/9 P & T TRADER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 5/9 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 8/9 COLOMBIA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 13/9 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
- 13/10 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/10 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 17/9 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 1/10 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/10 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 8/9 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 23/9 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE-Mc CORMACK
- 6/9 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/9 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 9/9 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.° LTD.
- 4/9 DAIKAI MARU N.° 3 — Buenos Aires
- 10/9 ST. CLEARS — Buenos Aires
- 21/9 JUAN DE GARAY - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/10 NAGASAKI MARU — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 6/9 P & T NAVIGATOR — Santos, Los Angeles, São Francisco, Vancouver, Seattle e Portland

AG. MAR. INTERMARES
- Meados de setembro — TEKLA — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore
- 11/9 BOWPLATE — New York, Philadelfia, Boston e Montreal

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 1/9 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York
- 15/9 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
- 6/10 RIO JACHAL — Trinidad e New York

MOORE-Mc CORMACK
- 5/9 ARGENTINA — Nova York
- 19/9 BRAZIL — Nova York
- 3/10 URUGUAY — New York

LLOYD BRASILEIRO
- 1/9 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, Trinidad e N. Orleans
- 17/9 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Cabedelo, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/9 (x) URU — Florianópolis e Imbituba
- 3/9 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 3/9 (x) PYRINEUS - Santos
- 5/9 (x) CTE. LYRA — Santos
- 5/9 (x) CTE. PESSOA — Santos
- 5/9 (x) LOIDE-CHILE — Paranaguá
- 6/9 (x) BANDEIRANTE — R. Grande e Pelotas
- 9/9 (x) LOIDE-CUBA — Paranaguá
- 11/9 (x) JANGADEIRO — Vitória, R. Grande e Porto Alegre
- 15/9 RAUL SOARES — Santos
- 16/9 (x) BARROSO — A. Reis e Santos
- 17/9 DUQUE DE CAXIAS — Santos
- 20/9 (x) RIO OIAPOQUE — Santos
- 26/9 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 1/9 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 5/9 (x) FARRAPO — Vitória, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal
- 6/9 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/9 BARAO RIO BRANCO — Salvador
- 12/9 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 15/9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 20/9 (x) CTE. PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 22/9 CTE. RIPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS

Prova de habilitação para Escrevente de Polícia

Estará aberta, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a partir do dia 6 até o dia 28 de setembro proximo, a inscrição à prova de habilitação para o preenchimento de função da referencia inicial da série funcional de Escrevente de Polícia.

A ESTREAR MADEMOISELLE JULIE CLASSE ESPECIAL

(PRESENCIADO EM PARIS)

Fugaz é o amor material. As paixões, os súbitos envolvimentos, tendo por base o físico, os momentâneos caprichos, fenecem da mesma maneira com que despontam. Substituem-se as lembranças e prosseguem a insatisfação, o vazio. Por vêzes, é um simples atordoamento, que tanto envolve quanto desgraça. Este é o caso desta célebre peça teatral de August Strindberg, que já conhecíamos do palco, transposta ao cinema em excepcionais imagens. É possível discordar da tese do filme, cuja base aborda um problema de sexo, em sentido pessimista. Entretanto, a transposição, conquanto realista, segue um honesto caminho e não se apoiou em inúteis desvirtuações. Além do mais, há um notável estudo psicológico, envolvendo personagens e acontecimentos.

A concepção básica do roteiro é extraordinária. Desde o início, apoiando-se no ritmo de construção das cenas, na plástica, na angulação ou em sutilezas de linguagem. Tudo busca expor o atordoamento da heroína, uma criatura de índole eminentemente fraca e plena de inconsistentes caprichos. Poucas vêzes o cinema, nos últimos anos, descreveu tão bem uma agitação interior, de forma que o próprio espectador participe de uma espécie de sutil envolvimento. A fim de ser obtido êste empreendimento, à proporção que se aproxima o "climax", há uma série de idéias curiosas e originais no tocante a retrospectos. Surgem movimentos cênicos de ligação de sequências simplesmente geniais.

Tudo isto é ainda mais elogiável quando se recorda a origem: uma peça de teatro. Todavia, o todo da película é essencialmente cinematográfico. Consequentemente, as honras do maior filme inédito e que assistimos na Europa, produzido na Suécia, devem caber, em grande destaque, ao diretor Alf Sjoberg, o responsável tanto pelo roteiro quanto do máximo — a direção. Os leitores certamente devem estar lembrados de "Tortura de um desejo", estreado há cêrca de dois anos no Rio. O caso é que o cineasta sueco cada vez mais ampliou a sua inspiração. Nota-se, em seus filmes, uma acentuação em busca da influência do "décors". Poucos mestres do cinema podem gabar-se, na atualidade, de retirar tanto partido dêste elemento. De nada valeria a magistral classe do seu auxiliar, o famoso Bibi Lindstrom, se não fôra a sua capacidade de criar atmosfera. E o mais surpreendente de tudo é que a formação do diretor se fez por intermédio do teatro. Inclusive, já havia dirigido, no palco, outra peça de Strindberg: "Erik XIV" e, de passagem, vale a pena citar os seus autores favoritos no palco: Shakespeare, Pirandello e Almquist. (Continua).

J O N A L D

OS FILMES DE HOJE

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "O Comprador de Fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira, Morineau, Helio Souto e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Rio Bravo", com John Wayne e Maureen O'Hara. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "O Fantasma do Mar", com Mac Donal Carey e Marta Toren. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A Volta de Pimpinela Escarlate", com James Mason. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana — "Quando Canta o Coração", com Jane Powell e Ricardo Montalban. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — 2.ª semana — "Quando Canta o Coração", com Jane Powell e Ricardo Montalban. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Vendetta", com Faith Domergue. — Às 14 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "Ao Diabo a Fama", com Mischa Auer e Marilyn Bufferd. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O Caminho do Pecado", com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Missão na Coréia", com Lon McCallister e "Almas Indomáveis", com Gene Autry. — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Fantasma do Mar", com MacDonald Carey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "O Homem das Calamidades" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "História de Uma Mulher Perversa" com Fernando Lamas e Francisca de Paula. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Rio Bravo" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Comprador de Fazendas", filme nacional, com Procópio Ferreira. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "O Comprador de Fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "A Volta de Pimpinela Escarlate", com James Mason. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "No Velho Colorado" e "O Segredo dos Sapatos". A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Ziegfeld Follies" e "Furacão da Vida". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "O Comprador de Fazendas". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Rio Bravo", com John Wayne. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Comprador de Fazendas", com Procópio Ferreira. — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "O Comprador de Fazendas", com Procopio Ferreira. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACE — "O Fantasma do Mar" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Fantasma do Mar", com MacDonald Carey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O Fantasma do Mar" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O Comprador de Fazendas" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

Ampliação dos serviços do IAPI no interior gaucho

Construção de casas próprias e serviço médico completo para os operários

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, acompanhado de três altos funcionarios, o Sr. Sadi Guedes, delegado regional do Instituto dos Industriarios do Rio Grande do Sul, que veio estudar as possibilidades de ampliação, entre nós, dos serviços desta autarquia.

Desse plano, constam: instalação completa de Serviço Médico, financiamento pelo Instituto para construção de casa propria para os servidores da industria pelotense.

Falando à reportagem, o senhor Sadi Guedes deu amplas informações sobre o referido plano, que se estenderá a varias cidades do interior e deverá estar concluido até o fim do ano corrente.

Vai ser inaugurado pelo SAPS o Restaurante do IAPC

Em cerimônia marcada para as 10 horas de segunda-feira será inaugurado pelo SAPS o Restaurante do IAPC, há pouco transferido à autarquia da Praça da Bandeira.

O restaurante, cuja capacidade é de 6.000 refeições diárias, passou por uma reforma geral à fim de melhor atender aos seus antigos frequentadores, os quais poderão voltar a fazer ali suas refeições mediante à apresentação do cartão do Instituto.

Conferência sôbre Direito Sindical

O Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, pronunciou ontem, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência sôbre direito sindical brasileiro. Essa foi a primeira de uma série de palestras que serão levadas a efeito nas sedes das entidades sindicais que as solicitem e sôbre o tema que escolherem. A referida conferência foi assistida por dirigentes sindicais, diretores e funcionários do Ministério do Trabalho, jornalistas e inúmeras outras pessoas.

CORDOVIL

Prédio à Rua Comandante Coelho n.º 1006

PALLADIO venderá em leilão dia 4 de setembro de 1951, às 16 horas, em seu escritório à Rua da Quitanda, 67, 4.º — sala 403

As contas do govêrno do Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua última reunião, a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado, aprovou o parecer favoravel apresentado pelo deputado André Broca Filho, referente à prestação de contas do governador Ademar de Barros e que corresponde ao exercício de 1949. Além do representante de Guaratinguetá tem o parecer as assinaturas dos deputados Asdrubal da Cunha, presidente, Sales Filho, Vitor Maida, Scalamandré Sobrinho, Vicente Bota, Cassio Ciampoline e Pais Barros Neto, este vencido, com voto em separado. E como resultado daquela reunião o orgão encarregado de opinar levará ao plenário as contas do ex-governador, não havendo dúvidas quanto à sua aprovação.

O Sr. Adorcino de Oliveira Leite, ao centro, quando falava a A NOITE, e o Sr. Carlos Junqueira Aguiar, à esquerda

O CANDIDATO A PREFEITO DE MARILIA, EM VISITA A "A NOITE"

Alguns pontos de seu programa administrativo — Foi recebido em audiência pelo chefe da Nação

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Adorcino de Oliveira Lirio, agricultor em Santo Antonio da Palatina e serventuário da Justiça do Estado de São Paulo em Marília, onde é candidato a prefeito pela aliança do P.T.B. e P.S.D., nas proximas eleições do dia 14 de outubro do corrente ano.

Figura o Sr. Adorcino de Oliveira Lirio entre os 100 mais antigos moradores de Marília, aliás, considerada a Cidade Menina, pois, fundada em 4 de abril de 1929. Ali se radicando e conquistando merecido prestigio pelos seus predicados pessoais, o atual candidato a prefeito daquela novel e prospera cidade paulista conta com o apoio das duas poderosas agremiações partidarias que levarão o seu nome às urnas.

O Sr. Adorcino de Oliveira Lirio, que há anos desempenha com zelo as atividades de correspondente de A NOITE em Marília, foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas.

Na visita que nos fez, tivemos ensejo de auvi-lo sobre alguns pontos de seu programa administrativo, se fôr eleito prefeito de Marília, como tudo indica.

— Os pontos essenciais de meu programa — informa-nos êle — serão: o completo calçamento da cidade; resolver o problema da água; a construção de um Estadio Municipal; construção de dois grupos escolares e hospitais. Enfim, penso esgotar toda a capacidade de dever do municipio com o fim de dotá-lo dos beneficios que o seu desenvolvimento está a reclamar.

Na palestra que mantive com o eminente presidente Getulio Vargas tive oportunidade de expor a S. Excia. os pontos de meu programa administrativo, os quais mereceram a sua aprovação — concluiu o nosso entrevistado.

Em companhia do Sr. Adorcino de Oliveira Lirio, visitou-nos, também, o Sr. Carlos Junqueira Aguiar, gerente do Banco do Estado de São Paulo em Garça, cidade situada igualmente na zona alta paulista.

O PRECEITO DO DIA

PASSAPORTE PARA AS TREVAS

Além dos sintomas gerais dôr de cabeça, calafrios, febre alta, vómitos, etc., o alastrim e a variola apresentam manifestações locais que podem incidir sôbre o ôlho, cegando e mesmo destruindo o globo ocular. Quando o alastrim e a variola cegam os filhos, a culpa da desgraça cabe aos pais, porque não os fizeram vacinar contra êsses terriveis males. — Livre-se do remorso tardio e inútil, fazendo vacinar seu filhinho, para que a variola ou o alastrim não o cegue. — SNES.

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se a vinda à Fortaleza do filósofo francês Gabriel Marcel, que aqui fará uma conferência sôbre o existencialismo católico.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — O HABITO DE EXAGERAR É DIFICIL DE CORRIGIR?

RESPOSTA — Qualquer hábito é dificil de corrigir, desde que você desconheça a razão inconsciente do mesmo. Você pode pensar que sua habitualidade de exagerar torna as histórias maiores do que os fatos em que são baseadas, e ainda acha dificil mantê-las abaixo de seu verdadeiro grau de verdade. E isso acontece parcialmente por que você enfraqueceu o seu sentido de proporção, no que diz respeito às palavras. Mas, o motivo básico do exagero, é o fazer com que você pareça mais importante do que na realidade, o que é. A única cura real para isso será a superação da sua auto-depreciação.

— * —

b) — O DESEJO É A CAUSA DA INFIDELIDADE?

RESPOSTA — Não tanto como o médo inconsciente ou a dúvida de si mesmo. O que poucas mulheres e, de nenhum modo, os homens levam em conta é que a maioria dos homens crescem com uma profunda dúvida em sua própria caracteristica humana, e, acima de tudo, de seu poder de atrair uma mulher. Os homens que se vangloriam por suas conquistas estão procurando diminuir suas dúvidas e, na maioria dos casos, o marido infiel faz a mesma coisa, embora não o observe. A esposa que deseja prender o seu marido, especialmente sôbre ela, está sujeitando-o à grave tentação.

— * —

c) — DEPENDEMOS DEMASIADO DAS EXPERIENCIAS?

RESPOSTA — Sim, diz o Dr. Joseph Hanna, do Centro de Serviço Vocacional da Associação Cristã de Moços, de Nova York. Temos a tendência de menosprezar a utilidade das experiências na guia vocacional, por considerar os resultados como mais conclusivos do que realmente são. Entre os motivos dessa tendência está o desejo dos clientes de obter algo de infalivel; a publicidade dada às experiências especialmente pelas agências sociais, e a falha dos conselheiros em tornar seus objetivos e limitações mais claras. Nenhum test pode determinar, com exatidão, qual o trabalho para o qual você é ou não indicado.

Sustado o julgamento

TRES CORAÇÕES, 1 (Minas Gerais) (Serviço especial de A NOITE) — Foi sustado o julgamento do réu Paulo Remugart.

A cassação do mandato do vereador Zumero

BELEM, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Justiça tomou conhecimento da reclamação do vereador Nicolau Zumero, de Tucuruí, que teve o seu mandato cassado pelos outros representantes municipais. O vereador havia conseguido um mandado que não foi obedecido. Foram solicitadas providências ao govêrno do Estado.

Flagrantes econômicos

Instalou-se esta semana, sob os aplausos gerais da Nação, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, destinada a exercer, na fase de transformação econômica que o país ora atravessa, um grande papel no estímulo e orientação das atividades industriais, únicas capazes de assegurar-lhe uma sólida e permanente prosperidade.

Na oportunidade da sua instalação solene, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e expoente da mentalidade e dos homens que, no Brasil, se têm feito os pioneiros de sua industrialização, impulsionados antes pela visão do progresso do país do que pela exclusiva atração de lucros pessoais, pronunciou expressiva oração.

"A indústria nacional merece e requer a atenção governamental, afirmou o líder dos industriais brasileiros. Ela é hoje, graças ao esfôrço de denodados pioneiros, um setor da mais alta importância no conjunto da economia nacional. A indústria nacional é a resposta natural conforme a estrutura de recursos do país à crescente insuficiência e precaridade de um sistema econômico, baseado na exportação de poucos produtos primários, para atender à progressiva expansão e diversificação das necessidades internas, decorrentes da pressão do crescimento demográfico e da elevação dos níveis culturais e políticos.

A indústria, através de um lento processo de substituição de manufaturas importadas, tem possibilitado à comunidade nacional consumir produtos que, de outro modo, lhe seriam inacessíveis e, ao mesmo tempo, tem assegurado em escala crescente, ocupação produtiva para os excedentes de população ativa, desocupados ou sub-empregados."

Na sua oração, o Sr. Euvaldo Lodi analisa, ainda, as opiniões resultantes dos trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina, conclusões que, corroboram as idéias pelo mesmo defendidas e concordam, ainda, com os pontos de vista do presidente da República, consubstanciados na mensagem enviada ao Congresso Nacional, por ocasião da instalação da atual sessão legislativa.

JOSÉ MARIO.

Telefones no mundo

Nesta cidade em que o serviço telefônico figura permanentemente nas cogitações de seus atribulados habitantes, é sempre interessante a divulgação de dados relativos ao funcionamento de serviços correlatos no resto do mundo.

Os números que abaixo transcrevemos foram revelados pelo levantamento que a American Telephone and Telegraph Co. realiza anualmente com base em informações colhidas junto a cerca de trezentos governos ou empresas de todo o globo.

61,8% do número total de telefones no mundo estão localizados na América do Norte e desse total. 94% nos Estados Unidos. O número de telefones em relação aos efetivos da população nesta parte do continente, 26,5 aparelhos por grupo de cem habitantes, é oito vezes maior do que o verificado na Europa, que é o segundo continente quanto à densidade dos telefones.

Na América do Sul, a Argentina detém o primeiro lugar quanto ao número de telefones, com 717.000 aparelhos, dos quais 72% na cidade de Buenos Aires. O Brasil, que introduziu êsse meio de comunicação já em 1881, está em segundo lugar quanto aos números absolutos, com 38% do respectivo total no Rio de Janeiro.

Considerando o total de telefones por continentes, a Europa ocupa o segundo lugar, tanto quanto aos números absolutos, quanto à densidade. Somente a Grã-Bretanha possui mais do dôbro do número de aparelhos do que qualquer outra nação européia.

A Europa e as Américas reunidas contavam com 93% do total dos telefones em uso no mundo. Dos 805.000 telefones em uso na Africa, cerca de 52% estavam localizados no extremo sul do continente, na União Sul-Africana. As regiões da costa setentrional, isto é, a Argélia, o Marrocos, o Egito e a Tunisia, representavam 35% do total, restando assim apenas 23%, ou seja 104.728 aparelhos para servir toda a enorme área não compreendida entre as regiões especificadas.

A Ásia, com a sua imensa extensão territorial e enorme população (mais da metade da população mundial) tem paroximadamente o mesmo número de telefones que as duas cidades norte-americanas de Chicago e Detroit, e desse número mais 71% estão localizados no Japão. Só existe, em média, um telefone para 2.600 pessoas, na India, e um para 1.840, na China.

(O Observador Econômico e Financeiro).

Indústria brasileira de refrigeradores

Vinha o Brasil, desde há algum tempo, ensaiando passos na indústria do frio. Primeiro foi a fábrica Nacional de Motores, lançando uma linha de compressores que têm sido largamente utilizados em refrigeradores de tipo comercial e anunciando um tipo de refrigerador doméstico de baixo preço que, infelizmente, não foi além dos protótipos e de uma pequena série experimental. Daí para cá a idéia não morreu e o assunto começou a ser objeto de estudos.

Por outro lado a politica de contrôle do nosso comércio exterior e a existência, em nosso país, de grande parte das matérias primas necessárias a confecção de geladeiras, emprestaram alguns de nossos capitães de indústria, a convicção de que era chegado o tempo da criação definitiva da indústria nacional de refrigeradores elétricos.

Em julho passado, finalmente, deu-se o lançamento das primeiras unidades de produção nacional. Surgiu a "Norge" produzidas nas linhas da Brasmotor e logo depois veio a "Frigidaire" saída das instalações da General Motors, em São Paulo.

É de crer, dada a capacidade das duas indústrias, que, dentro em breve, estejamos prescindindo da importação de similares estrangeiros. A Brasmotor e a General Motors têm capacidade para lançar um mínimo de 300.000 refrigeradores por ano.

Somente êste setor da General Motors está empregando mais 900 novos empregados e nada menos de 80 firmas nacionais estão fornecendo material para a fabricação local dos produtos "Frigidaire", incluindo-se chapas de aço, guarnições de borracha, equipamento elétrico, tintas, vidros, etc.. Nada menos de 62% do valor total de cada refrigerador é de origem brasileira.

As chapas utilizadas, tanto pela Norge como pela Frigidaire e futuramente pela Bergon, são procedentes de Volta Redonda.

O efeito imediato do lançamento dos refrigeradores Norge e Frigidaire foi uma sensível redução nos preços dos refrigeradores elétricos para o consumidor. (O Observador Econômico e Financeiro).

Produção e consumo de papel na Inglaterra

A produção do papel na Grã Bretanha durante o ano de 1950, tal como nos anos anteriores, atingiu o ponto máximo no último trimestre. O record de após-guerra, alcançado em setembro, foi mantido em outubro e ultrapassado em novembro. Em dezembro observou-se um declínio ligeiro devido as festas do Natal, mas, ainda, assim, a média do trimestre foi bem superior à do resto do ano. O aumento da produção ocorreu em todos os tipos, com exceção do papel para impressão de jornais, que ainda está abaixo do nível de pré-guerra: de fato, se bem que a produção deste tipo fosse superior a do ano precedente, atingiu 2/3 do dado de 1938, estando o total da produção ainda 8% inferior à daquele ano.

A produção de papelão de todos os tipos de 1950 atingiu ou ultrapassou os níveis de pré-guerra.

Verifica-se que a quantidade de papel para impressão de jornais disponível para o consumo interno em 1950 apresentou poucas alterações em confronto com 1949, sendo o aumento absoluto da produção, de 80.000 toneladas, praticamente anulado para maior exportação e pela redução da importação. Ainda que se tenham verificado progressos na indústria do papel, o desenvolvimento ocorreu em meio a sensíveis aumentos nos preços mundiais dessa da pasta do madeira. O característico principal do mercado mundial dessa matéria prima continua a ser o alto nível do consumo e a demanda insaciável dos Estados Unidos.

(O Observador Econômico e Financeiro).

A indústria do vinho no Brasil

A indústria brasileira de vinho está concentrada no Estado do Rio Grande do Sul.

Nesse Estado, se cultivam uvas viníferas, tais como a Peverella e Malvasia, Carbernet, Barbera e outras, que produzem vinhos que melhoram com o tempo, dando produtos finíssimos.

Há um preconceito errôneo, de que o vinho é tanto melhor quanto mais velho. Na verdade, cada vinho tem sua evolução própria, que pode ser, gustativamente, representada por uma curva na qual o ramo ascendente representa melhoria e o descendente decadência de suas qualidades. Sendo assim, o vinho deve ser consumido quando atinge o máximo de suas propriedades organoléticas, gràficamente quando está no alto da curva parabólica que representa sua evolução. Para a maioria dos vinhos elaborados com uvas viníferas de classe, este climax está compreendido entre os 10 e os 15 anos de vida.

Iniciada no Brasil com a chegada dos primeiros imigrantes italianos, a indústria do vinho nacional ainda há quatro décadas era incipiente e falha de técnica. Não se dispunha siquer de uvas adequadas para a obtenção de produtos melhores.

Daí para cá, foram sendo lentamente introduzidos novos tipos de videiras nobres, umas especificas e outras próprias para o "corte". Na atualidade, a indústria de vinhos se constitui em uma das mais importantes, tendo a produção atingido a mais de 110 milhões de litros em 1948, para os quais o Rio Grande do Sul contribuiu com cerca de 85% do total.

Afora o que isso representa para a economia nacional, pelos impostos e salários e rendimentos que proporciona, a industrialização do vinho no nosso país significa que é menor o total de divisas que enviamos para o exterior para adquirir tais produtos que, embora não essenciais, cada dia alcançam maior aceitação e consumo. (Síntese — São Paulo).

PEDRO BLOCH NA ARGENTINA — Seguiu ontem para Buenos Aires o teatrólogo Pedro Bloch, que vai ultimar os entendimentos para a representação teatral e adaptação cinematográfica de sua comédia "Irene", que tanto sucesso vem alcançando no Brasil, desde sua estréia no Regina. Pedro Bloch será festivamente recebido em Montevidéu e Buenos Aires pela gente de teatro, devendo pronunciar nas duas capitais conferências sôbre o teatro brasileiro e seu progresso nos últimos anos. Pedro Bloch vai assim, sem nenhum auxílio oficial, fazer magnífica propaganda do Brasil naqueles dois países. Sua peça será montada em Buenos Aires, por interêsse de empresários argentinos, nada custando aos cofres do Serviço Nacional de Teatro. Pedro Bloch deverá demorar-se cêrca de um mês nessa viagem.

O CINQUENTENARIO DO SARRASANI — O Rio assistiu, ontem, à festa de gala promovida pelo grande circo, fundado há cinquenta anos por Hans Stoch Sarrasani. No dia 28 realizou-se missa em ação de graças na Catedral Metropolitana; dia 30, grande matinée oferecida às crianças pobres, sendo a festa patrocinada pela senhora prefeito João Carlos Vital; ontem, 31, foi oferecido um almôço às autoridades e à imprensa, às 12,30. À noite, houve récita de gala no Palácio de Alumínio, com a apresentação de números extras.

OS ESTUDANTES DE COIMBRA, NO MUNICIPAL — Será amanhã, no Municipal, às 21 horas, a estréia dos estudantes de Coimbra, com a "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente. Tão grande interêsse despertou esta apresentação, que não se encontram mais bilhetes à venda.

DOIS ULTIMOS DIAS DE "PUDIM DE OURO" — Sòmente hoje e amanhã estará no palco do Carlos Gomes a revista de Luiz Iglezias "Pudim de ouro", que atravessou quatro meses de cartaz com positivo sucesso. O teatro reabrirá as portas no dia 5, quarta-feira, com a nova revista "Balança, mas não cai", de Max Nunes e J. Maia, com Mesquitinha, Eros Volusia, Spina e outros "ases".

PROCOPIO DESPEDE-SE DE COPACABANA — Também hoje e amanhã, serão dados os últimos espetáculos de Procopio Ferreira no Teatro Alvorada, onde termina sua temporada com a engraçadíssima comédia "As mulheres não resistem". Já no dia 5 (duas estréias nesta mesma noite, e talvez três, se Silveira Sampaio não modificar sua "première" em Copacabana), Procópio estará no Serrador, com a peça de Maria Wanderley Menezes, "Mulher sem rosto". Há grande curiosidade em tôrno dessa peça, de um só personagem, praticamente, pois o segundo intérprete é um personagem mudo. Este estranho papel será vivido por Aquilino Barreiros.

ATENÇÃO, SENHORES — Paulo de Magalhães promete colocar em cena no Acapulco, no próximo dia 12, garotas semi-nuas, no corpo de girls da revista "Jabaculê", escrita por Paulo e que será estreada por Procópio Ferreira. Devem ser contratados Norbert, Jane Gray e Rosangela. A música de "Jabaculê" é também de autoria de Paulo de Magalhães.

MAIS ADESÕES À FESTA DE HENRIQUE CAMPOS — Alda, Américo Garrido e Cirene Tostes acabam de hipotecar solidariedade à homenagem que será prestada hoje ao jornalista Henrique Campos, na ceia que lhe será oferecida às 24 horas, no Restaurante Colombo, à rua Sete de Setembro. Não há convites especiais; a festa é aberta a todos os seus amigos.

O Gran Circo Norte-Americano, armado na Ponta do Calabouço, possui a maior coleção de feras do mundo. Um verdadeiro jardim Zoológico. Na foto, alguns dos elefantes amestrados, com a domadora Antonieta Stevanovich. Nos seus últimos dias no Rio, o Gran Circo está apresentando Sander, o motociclista louco, que dá saltos mortais com a sua motocicleta

As companhias de teatro vão receber as subvenções

Acaba de ser autorizado pelo presidente da República o imediato pagamento — Como foi distribuida a verba, através do Serviço Nacional do Teatro

Demonstrando, uma vez mais, o grande amigo que é do Teatro Nacional, o Sr. Getulio Vargas acaba de ordenar o pagamento dos auxílios destinados às nossas companhias de teatro de comédia, revista e circos, através da relação que lhe foi enviada pelo Serviço Nacional de Teatro.

As subvenções serão distribuídas da seguinte forma:

"Os auxílios estão assim distribuídos — Companhias, Delorges Caminha, Cr$ 100.000,00; Procópio Ferreira, Cr$ 80.000,00; Jaime Costa, Cr$ 80.000,00; Eva e seus artistas, Cr$ 80.000,00; Zaquia Jorge-Fernando Vilar, Cr$ 40.000,00; Silveira Sampaio, Cr$ 35.000,00; Iracema de Alencar, 30.000,00; Palmerim Silva, Cr$ 35.000,00; Lydia Reis, Cr$ 20.000,00; Zulmira Alves, Cr$ 20.000,00; João Rios, Cr$ 20.000,00; Milton Carneiro, Cr$ 25.000,00; Raul Levy, Cr$ 30.000,00; Nino Melo, Cr$ 25.000,00; Circo-teatro Olimecha, Cr$ 30.000,00; Aimée, Cr$ 30.000,00; Teatro Escola de Natal, Cr$ 10.000,00; Geysa Boscoli, Cr$ 25.000,00; Club Dramático Fluminense, Cr$ 10.000,00; Tenda Espírita Mirim, Cr$ 10.000,00; Teatro de Amadores dos Fantoches da Bahia, Cr$ 50.000,00; Carlos Tovar, Cr$ 20.000,00; Teatro Folclórico Brasileiro, Cr$ 35.000,00; Grace Moema, Cr$ 10.000,00; Teatro Popular Brasileiro, Cr$ 15.000,00; Teatro de Amadores, Cr$ 10.000,00; Paulo Gonçalves (Pavilhão Circo Dudu), Cr$ 20.000,00; Dulcina-Odilon, Cr$ 30.000,00; Alda Garrido, Cr$ 30.000,00; Rodolfo Mayer, Cr$ 20.000,00; Juan Daniel, Cr$ 20.000,00; José Ferreira da Silva, Cr$ 21.320,00; Associação das Damas da Bahia, Cr$ 12.000,00; Retiro dos Artistas em Jacarepaguá, Cr$ 25.000,00; Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Cr$ 25.000,00; Diretório Acadêmico do Curso Prático de Teatro, Cr$ 5.000,00; Guilherme de Figueiredo, Cr$ 50.000,00; Curso Prático de Teatro, Cr$ 100.000,00 e Curso de Cenografia, Cr$ 100.000,00."

Transferência provisória de uma feira-livre

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura, tendo em vista o que consta no processo n.º 20.19.056/51, constituído do solicitação do diretor do Departamento de Mercados, resolveu transferir, provisoriamente, a partir do dia 1.º de setembro vindouro, para a rua André Pinto, Estação de Ramos, continuando a funcionar aos sábados, a feira-livre n.º 55, da 8.ª série, atualmente localizada na rua Pereira Landim.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A FESTA LITERO-MUSICAL DA "ANTIGA E MISTICA ORDEM ROSA-CRUZ" — Revestiu-se de brilhantismo a reunião litero-musical promovida ontem, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa, pela antiga e mística Ordem Rosa-Cruz. Tomaram parte no programa e agradaram muito em números de canto e piano Lucy Politano, Werther Politano e Alvaro Furtado de Mendonça. O Sr. Franco Lopes Seminério pronunciou uma conferência sob o tema — "O valor do místico na música". Na gravura, pessoas que participaram da reunião

Apôio de agricultores de Jacarepaguá à campanha do SAPS contra a carestia

Estiveram reunidos no gabinete do diretor geral do SAPS, diversos agricultores de Jacarepaguá, os quais foram hipotecar apoio e solidariedade à campanha encetada por essa autarquia, contra a alta de prêços, tendo ficado resolvido que passariam a vender seus produtos diretamente àquela instituição.

Participaram da reunião os seguintes agricultores: Salim Jamim, Guilherme Joaquim Ferreira, Gentil Cordeiro, Francisco Leandro dos Santos, Paulo dos Santos, Alcides Pereira da Silva, João Cândido Izidoro, Antonio Pinto Maia, Dora de Mello, Eugenio R. B. Cavalcanti, representante dos lavradores do Distrito Federal e Waldemar Galdsey, do Pôsto Central Agrícola da Prefeitura.

S. JOSÉ DO NORTE (Rio G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram nesta cidade o cantor italiano Gino Bechi e sua espôsa.

Aviso ao público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., atendendo a inúmeras solicitações do público, e devidamente autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai fazer as seguintes alterações, a título experimental, a partir de 1.º de setembro próximo:

A linha 67 — ALTO DA BOA VISTA — terá o seu percurso prolongado da Estação da Muda, até à Praça da Bandeira, com itinerário pela rua Conde Bonfim, Largo da 2.ª-Feira, rua São Francisco Xavier e Mariz e Barros. O preço da passagem continuará a ser de Cr$ 0,80 entre o Alto da Boa Vista e a Muda, e Cr$ 0,40 entre a Muda e a Praça da Bandeira e vice-versa.

A linha 77 — PIEDADE — quando em direção à cidade, trafegará pelo lado par da Avenida Presidente Vargas, tendo seu horário alterado em virtude de alguns carros ficarem trafegando exclusivamente entre Piedade e Méier.

Para reforçar o trecho entre Méier e a cidade, é criada uma nova linha extraordinária n.º 89 — PRAÇA MAUÁ-MEIER, trafegando pela Avenida Marechal Floriano e lado par da Avenida Presidente Vargas.

CIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

POSSIVEL A ADAPTAÇÃO DA SOJA AO PALADAR DO POVO BRASILEIRO

Declarações do professor Afranio Amaral sôbre essa leguminosa e o "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

O livro "Soja" e alimentação Popular", de autoria do Prof. Afrânio Amaral é o quarto trabalho laureado com o "Prêmio Nacional de Alimentação", instituído pelo SAPS, como estímulo às atividades científicas no campo da nutrição. Os três primeiros foram "Problemas Brasileiros da Alimentação", "Estudo do teor do Cálcio, Fósforo e Ferro nos alimentos Brasileiros" e "Alimentação e Progresso", respectivamente, dos Prof. Moura Campos, Dra.

Professor Afranio Amaral

Edelweiss Ramalho Cramer e professor Dante Costa.

O livro agora laureado mereceu o voto unânime da Comissão Julgadora do "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS", tendo em vista o alto valor das observações no mesmo enfeixadas pelo professor Afrânio Amaral sôbre os problemas relacionados com o progresso da medicina experimental em nosso país.

A propósito de mais esta brilhante conquista, pois o autor de "Soja e Alimentação Popular" já mereceu anteriormente os prêmios "Carlos de Laet" e "John Scott", o primeiro conferido pela Academia Brasileira de Letras e o segundo pela Academia de Ciências de Filadélfia, procuramos ouvir as impressões do professor Afrânio Amaral. O ilustre laureado, antigo diretor do Instituto Butantan e atual professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fez à nossa reportagem as seguintes declarações:

— "Em 1922, ao receber o prêmio de viagem da Faculdade de Medicina da Bahia, segui para os Estados Unidos a fim de estudar os problemas relacionados com o progresso da medicina experimental. Ali estudei inicialmente com o notável cientista Mc-Colloum, da "John Hopkins University", questões ligadas com as últimas aquisições da química alimentar, isto é, o valor das vitaminas e das proteínas e dos respectivos amino-ácidos, no equilíbrio da saúde. Em seguida, fui para Boston, onde, por indicação do Conselho Internacional de Saúde me inscrevi em vários cursos de especializaão da Universidade de Harvard. Nessa Universidade, procurei aprofundar-me nos aspectos químicos e bioquímicos e fisiológicos da alimentação.

Após dois anos de estudos e visitas a outros centros universitários dos Estados Unidos e do Canadá, inclusive Toronto, em cujo departamento de química fisiológica, acompanhei as pesquisas feitas sob a direção geral do professor Mac-Leod e dos assistentes Benting e Best, sôbre o tratamento do diabetes pela insulina, regressei ao Brasil, trazendo comigo algumas amostras das principais variedades de soja, segundo seleção feita pelo professor Mc-Colleum. Essas sementes foram distribuídas, por intermédio da Secretaria de Agricultura, e plantadas em várias fazendas do interior de São Paulo. Em anos sucessivos trouxe dos Estados Unidos, quando ali estive para estudar a organização dos serviços anti-ofídicos, novas partidas para o cultivo em São Paulo. Quando secretário da Agricultura, o Sr. Fernando Costa procurou se interessar de perto pelo problema, e mais tarde, interventor no Estado, juntamente com o professor Melo Morais, então secretário da Agricultura, trabalhou pela introdução da soja. A experiência adquirida nestes anos mostrou que, só mediante a realização de pesquisas no campo industrial, será possível adaptar a soja ao paladar brasileiro. Realmente durante século a soja vem servindo de base à alimentação de quase metade da humanidade, constituída pelas populações do Oriente, que se habituaram ao gôsto especial da soja. Todavia, o pequeno sabor amargo e o excesso de gordura, de que são dotados os grãos dessa importante leguminosa, serviam de impedimento à sua introdução e generalização em nosso meio.

Resolvidos êsses problemas, que foram por mim gradativamente focalizados em diversos artigos parcelados pelos nossos jornais, resolvi enfeixar tôdas as observações feitas em nosso meio no livro "Soja e Alimentação Popular", com o qual acabo de concorrer ao Prêmio Nacional de Alimentação, instituído pelo SAPS. Foi com especial agrado que recebi de meu ilustre colega Dr Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS o telegrama comunicando a decisão unânime da Comissão Julgadora, conferindo-me o prêmio nacional de alimentação:"

NOTICIAS RELIGIOSAS

Funda-se no Rio um "Lar" Beneditino

Acaba de chegar a esta capital, acompanhada de várias religiosas, a madre Vitória Recchi, provincial das Beneditinas da Divina Providência, que veio instalar, à rua Maria Amalia, 188, na Tijuca, uma nova instituição, denominada "Meu Lar", para os que desejem confiar as suas filhas não a um internato pròpriamente, mas a uma casa onde, num ambiente moralmente sadio, vivam em família. E a direção de religiosas, com as beneditinas constituirá, certamente, a melhor garantia de uma assistência maternal e crisc cristã.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá) — As festividades da padroeira

Amanhã será celebrada a missa compromissal, às 9,30 horas, com acompanhamento de cânticos pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sob a regência do irmão maestro Lafayette de Menezes, servindo de organista a irmã professora Amélia Ramos Menezes. Findo o santo sacrifício, haverá reunião da mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, a fim de se tratar das festividades da padroeira do Santuário e da imprensa.

Desde já, no entanto, a Irmandade, sob a égide do irmão juiz, comendador Alvaro Drolhe da Costa, e da irmã juiza, baronesa da Taquara, aprovou os seguintes atos; Novena preparatória, de 30 de agosto a 7 de setembro, inclusive, às 18 horas, oficiando o padre Dr. João Batista Bizio, barnabita, pároco de Nossa Senhora de Loreto. 8 de setembro, às 11 horas, missa solene, sendo celebrante monsenhor Antônio da Silva Bastos, pároco de S. Luiz de Gonzaga de Madureira, e prégando, ao Evangelho, o padre capitão Pio Ottoni Junior, capelão da Aeronáutica. Às 17,30 horas, procissão e "Te Deum". Seguir-se-ão festejos externos, leilões e barraquinhas solicitando a irmandade óbolos e prendas dos devotos de Nossa Senhora, em benefício do templo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Paróquia da Urca — Novena preparatória

Até 8 de setembro — Às 20,30 horas — Solene novenário com ladainha, sermão e benção do Santíssimo Sacramento.

Dia 7 de Setembro — Dia da Pátria — Adoração do Santíssimo, desde após a missa até a hora da novena.

Será pregador de todo o novenário o padre Alvaro Negromonte.

Durante a novena e no dia da festa, será exposta à veneração dos fiéis a parte do manto da milagrosa imagem, salvo com ela do célebre incêndio de Nápoles e distribuídas nos fiéis parcelas da fazenda que tocou nesta relíquia.

DIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Domingo, 9 de setembro. Às 9 horas, alvorada. Às 6,30 horas, missa recitada, precedida da benção da bandeira da Juventude Operária Católica Feminina e comunhão geral das moças domésticas da Urca. Às 8 horas — Missa celebrada pelo padre Jorge Marcos de Oliveira e comunhão da Ação Católica e associações religiosas da paróquia; às 9,30 missa festiva com cânticos; às 11 horas, missa solene; às 18 hora, encerramento das solenidades religiosas com a recepção de novas associadas da Pia Associação de Nossa Senhora do Brasil, sermão, Te Deum e benção do Santíssimo Sacramento; às 21 horas magnífica exibição pirotécnica, ofertada pelos "Fogos Adrianino".

QUERMESSE

Durante todo o dia da festa haverá, ao longo da avenida Portugal, no trecho fronteiro à igreja, quermesse com barraquinhas e interessantes diversões. Os festejos serão abrilhantados pelo concurso das bandas da Polícia militar e municipal.

Como entender o Apocalipse ?

Dom Estevão Bittencourt, O. S. B., dará aulas gratuitas e públicas, às terças-feiras, às 17,45 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, sobre o tema: "O Apocalipse de São João". Os alunos deverão levar um exemplar da Bíblia ou do Novo Testamento, aprovados pela Igreja, e poderão apresentar objeções e comentarios fundamentais.

N. S. de Guadalupe

Vem sendo intensificado nesta capital o culto à Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da America Latina. A comissão mexicana, propagadora, continuando a sua cruzada, fez inaugurar placas comemorativas, inclusive na matriz dos Sagrados Corações.

Ação Católica Brasileira

Devido à demolição dos predios na avenida Rio Branco para a construção de um monumental edifício, a Junta Arquidiocesana de Ação Catolica passou a funcionar na mesma via publica numero 40, 2.º andar, telefone 23-2605, sob a direção do padre Emanuel Dornelas Barbosa, assistente geral arquidiocesano, e do Dr. Kerginaldo Memoria, presidente arquidiocesano. No mesmo novo local funcionam os Homens de Ação Catolica e a Juventude Masculina Catolica, nos seus diversos setores especializados. A pequena capela continua na sede nova, para a celebração da santa missa e manhãs ou tardes de formação.

Concurso "Sylvio Romero" nas bibliotécas do SAPS de Fortaleza, Natal, Juiz de Fora e Goiânia

Participando das comemorações, há pouco realizadas em todo o país, do centenário de nascimento de Sylvio Romero, o SAPS organizou em suas Bibliotecas Populares um interessante concurso com o objetivo de tornar conhecidas dos seus frequentadores a vida e a obra do grande escritor sergipano. A frequência a esse certame excedeu à expectativa mais otimista, o que vem demonstrar a influência das tarefas educativas do SAPS no aprimoramento intelectual dos trabalhadores. Foi o que se verificou nas Bibliotecas que funcionam anexas aos restaurantes de Fortaleza, Natal, Juiz de Fora e Goiania, tendo lugares no concurso "Sylvio Romero", pela ordem de colocação os seguintes frequentadores: Fortaleza — Yoleta Peçanha Pamplona, João de Deus Oliveira e José Adalberto Gadelha; Natal — Frassinete de Castro, Carlos Ivan Vieira e Nilton Santos; Juiz de Fora — Ismenia dos Santos, Francisco Redondo e e José Onofre Macedo; Goiania — Odaleia Ribeiro, Nadir da Costa Nunes e Marcilio Soares Correia; Barreto — Léo Marcos de Simas, Espídio da Silva Mota e Antonio Lopes da Cunha.

Como aconteceu nas demais Bibliotecas, cujos resultados ja foram divulgados, o SAPS distribuiu aos vencedores acima mencionados, diversos premios em livros e cartões para refeições nos seus restaurantes.

- TELEGRAMA !

Mas não são telegramas: são assaltantes, que então saqueiam as residências

CURITIBA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Ladrões vêm realizando, diàriamente, assaltos na zona residencial de Curitiba.

Alta madrugada, os meliantes, dizendo-se mensageiros do telégrafo, despertam suas vítimas. E, quando estas atendem, abrindo a porta, penetram na casa e saqueiam-na, a mão armada.

Congresso de promotores Públicos

CURITIBA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalado no dia 1º de setembro o Congresso de Promotores Públicos do Estado do Paraná.

O segundo período legislativo na Câmara de Fortaleza

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalado amanhã o segundo período legislativo da Câmara de Vereadores deste município. O ato será solene, contando com a presença das autoridades estaduais.

Cinema ? Leia CARIOCA

Magnificas as apresentações de Antonio na Tupi. Esse seu novo programa "A vida é um ABC" — é qualquer coisa de novo em matéria de lançamento pelo rádio. Antonio Maria está entre os primeiros da arte de produzir e apresentar programas.

—*—

Dentro de poucos dias já estará à venda o muito esperado album de Sinhô, regravado por Mário Reis. O notável cantor popular, que há muito abandonou o rádio, voltou à cera, para prestar uma homenagem àquele grande compositor, de quem foi seu melhor intérprete.

—*—

Emilinha Borba é esperada hoje, no Rio — vinda de uma rápida temporada no Amazonas. Tendo aniversariado ontem, a "favorita" receberá os parabéns de seus fans, no programa Manuel Barcelos de quinta-feira próxima.

—*—

Amanhã teremos mais uma apresentação de "E' uma coisa linda" — um musical que Fernando Lobo escreve para Linda Batista. A audição será dedicada ao conjunto "Os Cariocas", que, ao lado da estrêla, apresentarão cinco números em magnificos arranjos de Gaia.

—*—

Silvio Caldas cantará também aos sábados no auditório do Programa Cesar de Alencar. Continuarão também as suas audições das quartas-feiras, às 22,10 na Nacional: "Canta o Seresteiro".

—*—

Um dos grandes successos da TV Tupi é conseguido por Silveira Sampaio, com o seu "Galarim da Fama".

—*—

Iara Sales e Paulo Gracindo serão apresentados num novo programa: "Um casal e tanto", que substituirá o "Alô, Alô, Dona História!", na Rádio Nacional.

—*—

Os "Anjos do Inferno" já gravaram para o Carnaval uma marchinha de Paulo Soledade e Marino Pinto: "Rio".

NESTOR DE HOLANDA

Depois da ½ NOITE

São Paulo está convocando gente do Rio para o mês de setembro. Dorival Caymmi já está na terra paulista e já arruma as malas para uma temporada ali de dois meses a nossa Aracy de Almeida. Ambos têm contrato para rádio e "boite".

—*—

O "Vogue" se ressente da falta de Linda Batista. A nova atração, entretanto, não parece querer fazer já as pazes com o Barão, e negocia com o Copacabana Palace, que está inclinado a montar o "show" de Carnaval. Por outro lado, há quem diga que, mais uma vez, o "golden" vai fechar. Têm sido fracas as noites atuais, com o programa existente.

—*—

Carlos Ramirez realiza sem dúvida a sua temporada mais infeliz. O "Acapulco" não tem conseguido encher suas mesas nestas últimas semanas. O tempo tem sido inimigo das "boites" — mas já há quem diga que a direção daquela casa, já traça uma revistinha estrelada por Procópio, até que surja o próximo "café" de Cesar e Renata, que estão de malas arrumadas para um giro pelo mundo. Sòmente em dezembro pretende o casal voltar a trabalhar naquela casa.

—*—

Lá pelo "Embassy" há uma grande animação para a possível montagem de uma revista musicada. Há grandes reformas naquela "boite" e nomes como os do Wellington Botelho e Colé, já estão na lista para a apresentação. Até então ninguém sabe quem redigirá e dirigirá aquele espetáculo.

—*—

E continua reinando um absoluto mistério em tôrno do Casablanca. Há boatos e conversas, donos variados que teriam assumido. Mas as portas continuam fechadas, e isso é uma pena, porque o "Casablanca" não merece êsse castigo.

—*—

Conversa perdida, dentro da noite, até a hora em que a gente foi embora, ontem, no "Maxim's". Mesa quadrada de discussão sem importância, do poeta Vinicius, do cronista Braga, do também cronista Jacinto de Thormes. Na porta do "Vogue", muito automóvel, dentro dêle apenas o Sr. Leite Garcez cessava a refrigeração. E a orquestra insiste em tocar aqueles terríveis acordes de "cidade maravilhosa", anunciando que não há mais música. E tôdas as vezes em lembrança o cabaré Imperial, do Recife.

Fernando LOBO.

ENZA DORIAN, JOSÉ VASCONCELLOS E MA RILU — Três figuras de real valor no grandioso elenco encabeçado por Eros Volúsia e Mesquitinha e constituído por inúmeras e variadas atrações para a apresentação da nova produção cômica de J. Maia e Max Nunes "Balança mas não cai", que subirá à cena no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 5. Entre os inúmeros valores contratados para enriquecer ainda mais, êsse notável elenco, salientamos a estrêla ticiana Gonçalves, um dos mais originais cartazes no momento em Portugal, que será apresentada pela primeira vez nesta capital

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRES. TAM O SOPRANO
ANTONIETTA FLEURY DE BARROS
E A PIANISTA
MARIA APPARECIDA PRISTA
PELAS EMISSORAS:
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1180 KCS.

LEX BARKER, numa cena de "TARZAN NA TERRA SELVAGEM" — a mais audaciosa aventura de Tarzan pela primeira vez inteiramente filmada na Africa — que a RKO Rádio apresentará a partir de segunda-feira no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo

Livros

Ruy Barbosa — ministro da independência econômica do Brasil"

A Livraria Martins Editora está apresentando, em segunda edição, a obra cujo título encima estas linhas, na qual Humberto Bastos, seu autor, trouxe nova e valiosa contribuição para a biografia do inconfundível Ruy Barbosa, fixando com abundância de material a sua difícil e profícua gestão como ministro da Fazenda do Govêrno Provisório.

Humberto Bastos, que há longos anos se devotou aos estudos e pesquisas econômicas, comprova nesse trabalho a sua erudição, que merecidamente o credenciou como autoridade nos debates sôbre a situação da economia e das finanças do país.

Daí decorreu, sem dúvida, o êxito que alcançou o seu livro, cuja primeira edição ràpidamente se esgotou.

Pela feliz iniciativa da Livraria Martins, reeditando "Ruy Barbosa — Ministro da Independência Econômica do Brasil", têm agora os admiradores de Ruy, bem assim os leitores de Humberto Bastos, oportunidade de reencontrar nas livrarias essa obra, que em duzentas páginas de farto documentário, apresenta o conhecido e grande homem do Brasil num corajoso estudo sôbre os aspectos econômicos da revolução republicana.

A rua da Capela, na Piedade, não tem calçamento nem esgôto!

Pedem-nos moradores da rua da Capela, na Piedade, que chamemos a atenção da Prefeitura para o péssimo estado em que se encontra aquela via pública, que, além de não ter esgoto, estando no regime de fossas, não possui calçamento, o que constitui para os que ali moram uma constantes preocupação. Quando chove, a rua da Capela se transforma em lodaçal, dificultando os passos dos que por ela são forçados a caminhar.

Muito bôa essa CARIOCA!

Por que falta luz?

Inquérito determinado pelo governador do Paraná

CURITIBA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Numerosos estudantes resolveram realizar ontem o enterro simbólico da Companhia de Luz e Fôrça, isto em virtude da maneira irregular por que vem servindo à cidade.

O cortêjo percorreu as principais ruas de Curitiba. Todavia, em dado momento, elementos estranhos à classe infiltraram-se no cortêjo e passaram a praticar depredações, o que deu motivo a que a Polícia entrasse em ação, tendo, então debandado a rapaziada e sido efetuadas várias prisões.

O govêrno continua no firme propósito de apurar rigorosamente as causas da escassez de luz e, assim, determinou já a abertura de inquérito, quando deporá o diretor-gerente da Companhia. Vários técnicos, inclusive um oficial do Exército, constituem a comissão encarregada de proceder aos rigorosos exames nas instalações, a fim de, com precisão, informar em relatório ao govêrno sôbre as causas da deficiência de iluminação na capital paranaense, que tantos transtornos tem causado à sua população. Ainda, em virtude da falta de iluminação, numerosos assaltos aos transeuntes têm ocorrido.

ARPOADAS 58 BALEIAS

JOAO PESSOA, 1 (Asap.) — Até o dia 27 último, a Companhia de Pesca Norte do Brasil havia arpoado no litoral nordestino, 58 baleias, que deram, aproximadamente, 2.250.000 quilos de óleo e sub-produtos. A atual pesca está se desenvolvendo a 25 milhas da costa paraibana e o recordista de tiros, é o jovem Wilson Galvão, comandante do "Belmonte", com 31 baleias arpoadas. O capitão Haakonsen, do "Cabo Branco", efetuou a pescaria de 28 cetáceos.

—— Na Costinha foi iniciada com êxito a produto de charque de baleia, sendo o produto vendido em Cabedelo por oito cruzeiros o quilo.

Informam os consumidores, que a carne de baleia tem um sabor agradável, parecendo-se muito com o bife bovino. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo técnico Teodoro Ballejo.

—— Vai ser industrializado, brevemente, o oleo de baleia, para produção de manteiga.

A SITUAÇÃO SINDICAL DA GRÉCIA

A atenção especial do Congresso Internacional dos Sindicatos Livres para o caso grego

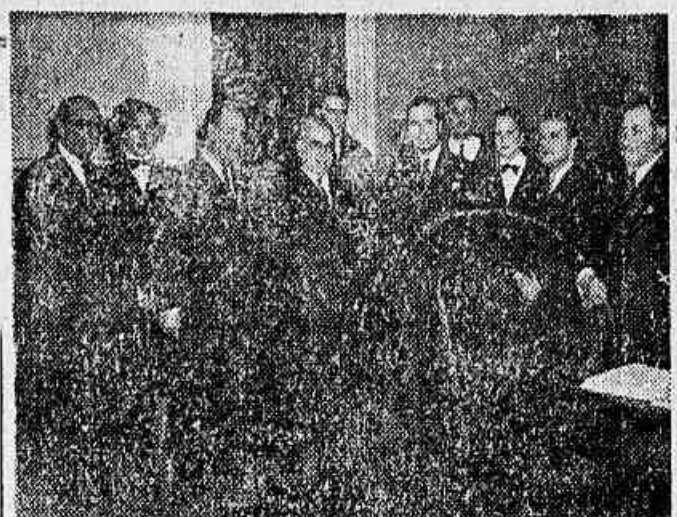
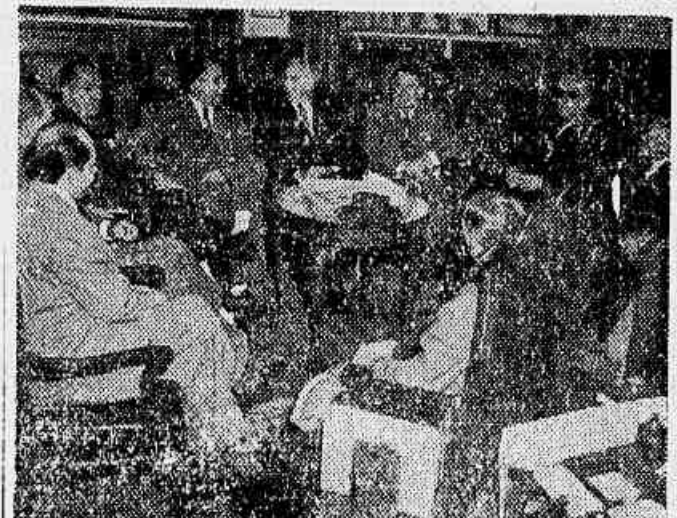
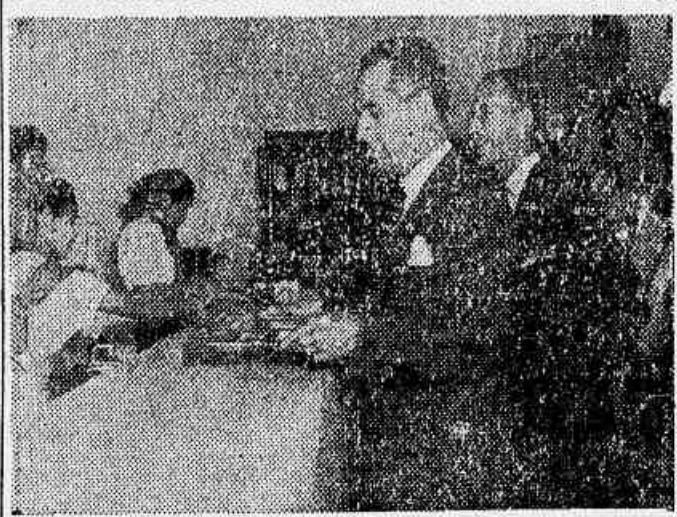
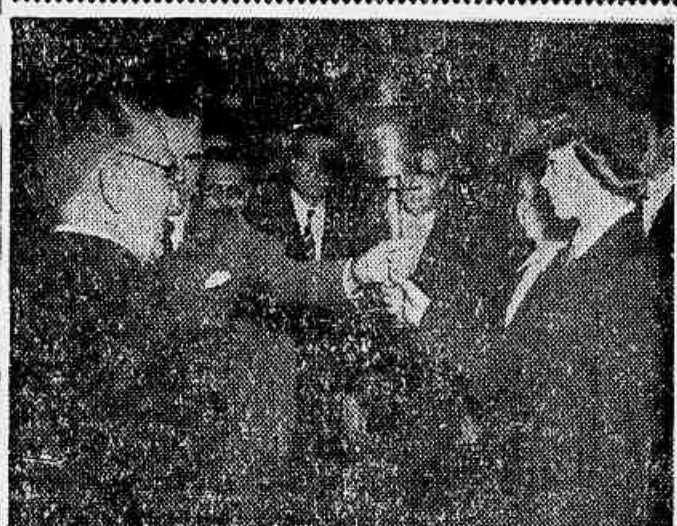
MILAO, agôsto (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — O II Congresso da C.I.S.L. dedicou especial atenção à situação em que se encontra a Grécia. O seu movimento sindical, até recentemente, esteve desaparecido, em virtude da longa e brutal ocupação inimiga durante a guerra. Além das terríveis destruições físicas e morais, êsse velho país está atravessando dias dificílimos, devido à sua deplorável situação economia, onde perdura uma inflação progressiva.

Diversas medidas foram tomadas pelas organizações internacionais de ajuda à Grécia, umas para produzir efeitos imediatos e outras dentro de determinados prazos, tôdas com o objetivo de estabelecer uma economia mais forte, que possibilite melhores níveis de vida ao povo grego.

O movimento sindical devido à coexistência de várias facções políticas, não conseguiu ainda adquirir um desenvolvimento normal. Várias missões foram enviadas à Grécia, pela C.I.S.L. durante o ano de 1950, com o objetivo de assistir o seu operariado a dar maior efetividade ao seu movimento sindical.

Agora, a Grécia, representada pela Confederação do Trabalho e pela União dos Trabalhadores de Grenada, compareceu ao II Congresso Internacional, clamando aqui por melhores dias para os seus 277 mil operários, que sofrem dias angustiosos naquele país.

——

Na cidade de Genova, em dezembro próximo, será realizada a III Conferência Internacional de Transportes, com a participação dos paises filiados à Organização Internacional do Trabalho e à Federação Internacional dos Transportes. Nêsse conclave, deverão intervir delegados dos govêrnos, e representantes das entidades operárias e das classes patronais. O Brasil como filiado àquelas duas organizações está convidado. Nada porém, pode-se adiantar sôbre o seu comparecimento, pois nas duas últimas reuniões, não participou de seus trabalhos. O grupo operário do Conselho de Administração do OIT, acaba de designar o brasileiro Sindulfo de Azevedo Pequeno, para representá-lo nêsse conclave e integrar a sua Comissão Executiva.

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A EMBAIXADA DE COIMBRA — O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador de Portugal, Sr. Antonio de Faria, que apresentou ao chefe do governo o Reitor da Universidade de Coimbra, professor Pereira Dias, os diretores das Faculdades de Letras e de Direito da mesma Universidade, professores Lopes de Almeida e Eduardo Correia, bem como os estudantes que integram a embaixada universitária que ora se encontra em visita ao Brasil. No decorrer da audiência, os visitantes convidaram o presidente Getulio Vargas a assistir, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, a uma representação dos estudantes coimbrenses. Na foto, da Agência Nacional, aspecto tomado na ocasião

GOVERNADOR E DEPUTADOS CEARENSES COM O MINISTRO DA VIAÇÃO — A fim de felicitar o ministro Souza Lima pelo exito de sua recente exposição ao plenário da Camara dos Deputados, estiveram em seu gabinete o governador Raul Barbosa e os deputados Menezes Pimentel, Armando Falcão, Sá Cavalcanti, Joaquim Bastos, Walter Sá, Otávio Lobo e Adolfo Gentil. Nessa oportunidade os visitantes debateram com o ministro Souza Lima o problema do pôrto de Mucuripe, tendo o titular da Viação declarado que não sofrerão solução de continuidade os trabalhos de dragagem que ali estão sendo realizados. O clichê reproduz um flagrante da reunião. (Foto Agência Nacional)

INAUGURADO O RESTAURANTE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES DA PREFEITURA — O prefeito João Carlos Vital, acompanhado de assistentes do gabinete, esteve em visita ao Serviço de Transportes e Limpeza Urbana da Prefeitura, onde procedeu à inauguração do restaurante destinado a atender aos funcionários que servem na referida repartição municipal. Além do diretor daquele serviço, estiveram presentes ao ato altos funcionários municipais. A gravura acima apresenta o Sr. João Carlos Vital quando, ao dar por inaugurado o mencionado restaurante, se servia da alimentação por êle fornecida. (Foto da A. N.)

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ACENDE O FOGO SIMBOLICO QUE ARDERÁ DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENARIO DE VITÓRIA — A capital do Estado do Espirito Santo comemorará, êste mês, o quarto centenário de sua fundação, devendo o presidente Getulio Vargas visitá-la no próximo dia 8 do corrente, para presidir às solenidades de maior vulto que ali se realizarão. Ontem, no Palácio do Catete, foi realizada expressiva cerimônia. Com a presença dos representantes espirito-santenses no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, senhores Alvaro Castelo, Dulcino Monteiro de Castro, Eurico Aguiar Sales, Wilson Cunha, Francisco Aguiar, Napoleão Fontenele da Silveira, Ponciano Stensel dos Santos, deputados, Carlos Lindenberg, Atilio Vivacqua, Luiz Tinoco da Fonseca, do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, do professor Alberto Latorre de Faria, diretor da Escola Nacional de Educação Física, o chefe do Govêrno acendeu o Fogo Simbólico que será conduzido por atletas daquela escola a Vitória, onde arderá durante as cerimônias de seu quarto centenário. Na foto, da Agência Nacional, um aspecto da cerimônia

Horário para os bancos de Alagoas

O Ministério do Trabalho recebeu ontem, comunicação telegráfica de Alagoas, do seu delegado regional, participando que fôra celebrado um acôrdo entre os Sindicatos dos Bancos e Bancários, instituindo o horário único para os estabelecimentos bancários dêsse Estado, que pasarão a funcionar das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Publicações

Recebemos e agradecemos: O Observador, agôsto, Rio; Bibliografia Econômico-Social, julho, Rio; O Cinema Português, boletim de informações cinematográficas, 10 de julho, Lisboa; Departamento de Assistência ao Cooperativismo, boletins ns. 182/184, São Paulo; Boletim de Tiempo Nuestro, n.º 5, mês de julho, Buenos Aires; Anuário Estatístico do Distrito Federal, volume III, ano 1950; Américas, revista ilustrada, setembro, Washington The Royal Bank of Canadá, boletim, 2 de agôsto; Correio do SENAC, julho, Rio; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 20 de agôsto, São Paulo; Ressurge, Gôa!, publicação quinzenal editada na India em idioma português, números de 15 de junho, 15 e 30 de julho, Bombaim; A Divulgação, revista ilustrada, maio e junho, Curitiba; O Lojista, agôsto, Rio; Arquivos da Polícia Civil de São Paulo, volume XIX, 1.º semestre de 1950 (junho); Guia Aeronáutico, revista mensal ilustrada, 15 de agôsto a 14 de setembro, Rio; Boletim Informativo do Consejo Interamericano de Comercio y Producion, maio e junho, Montevidéu; Revista de la Associación de Jefes de Propaganda, julho, Buenos Aires; Finnish Paper and Timber, agôsto, Helsinki; Informações de caráter econômico e condições comerciais na Dinamarca, 13 de agôsto, Rio; Acessos a las ciudades-plan orgânico para Tucuman — pelo engenheiro civil Antonio C. Lopez Airaghi, Tucumã (Argentina), ano 1951; Anuário Comercial Industrial do Conselho de Matosinhos (Leixões); Revista Brasileira de Economia, junho, Rio, e Boletim Tcheslovaco, publicação informativa ilustrada da Legação da Tchecoslováquia, junho e julho, Rio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CONFLITO PERUVIO-EQUATORIANO

Efeitos dramáticos de um áto do rei de Espanha, há 388 anos

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Se remontarmos às suas exatas origens, o conflito que ora inquieta o Peru e o Equador — com reflexo nas três Américas — começou exatamente há 388 anos. Isto é: quando o rei de Espanha criou a «Audiência de Lima», delimitando seu território e o que continuava sob a autoridade de Lima. Proclamada a independência do Peru em 1821, os nativos de parte a parte se conservaram unidos na mesma fraternidade, mas quando, em 1830, tocou ao Equador firmar sua personalidade, como país soberano, vieram à tona disputas em torno do vasto território das antigas «Comandancias» de Jaen e Mainas, que estão agora incluídas nas provincias setentrionais peruanas de Amazonas e Loreto.

O centro do conflito parece ser o empenho do Equador em conseguir uma saída navegável para o Amazonas, através do rio Marañon. Dois grandes cursos dágua, o Zamora e o Santiago, nascem no Equador e se unem perto da zona onde ocorreram os ultimos incidentes, daí desaguando no Marañon, já em terra peruana É óbvio que o Equador gostaria de controlar essa região, para poder assegurar seu tráfego fluvial.

★

Inumeras, vezes, no passado, procurou-se um acordo entre os dois paises, sem resultado. Em 1910, as desinteligências chegaram a tal ponto que pareceu iminente uma guerra, graças, porém, à mediação do rei de Espanha, o perigo foi afastado, embora o problema continuasse insolúvel. Esses bons ofícios de terceiros renovaram-se em 1924 e durante os anos de 1936-1938, em Washington, pensou-se que se chegaria a um «modus-vivendi» aceitável pelas partes em litígio. Mas a iniciativa nenhum resultado colheu de prático. Foi só em 1942 que as esperanças se apresentaram com um caráter objetivo: alarmados com a possibilidade de um conflito no Hemisfério Ocidental quando toda a América mobilizava esforços para combater o Eixo na Europa — o Brasil, os Estados Unidos, o Chile e a Argentina ofereceram-se como mediadores e lograram que o Peru e o Equador assinassem o Protocolo do Rio de Janeiro, sob a garantia das quatro nações. De acordo com esse pacto, os dois paises assinalaram 18 pontos geográficos na zona litigiosa, que, conjuntamente, deviam servir de base para o traçado da fronteira peruvio-equatoriana. Engenheiros de ambos os paises, nos ultimos nove anos, conseguiram delimitar cerca de 90% dessa divisa, que se estende por uma faixa de cerca de 1.500 quilômetros. Mas os restantes dez por cento compreendendo uma zona que abrange a cordilheira Condor, não puderam alcançar aprovação mutua.

São assim apenas uma acentuação de desentendimento antigo os conflitos que ultimemente se verificaram na fronteira dos dois paises, envolvendo fôrças armadas de parte a parte. Já em 1941 a troca de disparos [illegible] aspecto de gravidade, logo, porém, suavizada pela mediação das nações garantes do Protocolo. O mesmo ocorreu agora.

A intenção do Equador é recorrer à intervenção da Organização dos Estados Americanos. O Peru prefere que façam valer sua influência apenas as nações garantes do Protocolo. Enquanto essa disputa que se arrasta através dos anos, não for dirimida, haverá sempre clima para ocorrências lastimáveis, em que sentimentos nacionalistas exacerbados os fazem correr sangue e trazem confusão no ambiente de concórdia que espelha as maiores virtudes dos povos americanos.

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS — O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Themistocles Cavalcanti, que, à frente de uma delegação de juristas, convidou o chefe do govêrno para a solenidade inaugural do Congresso Internacional dos Advogados que se reunirá nesta capital no próximo dia 7 de setembro, às 21 horas, no Ministério da Educação. Na foto, da Agência Nacional, aspecto da audiência

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLEGIO DOIS DE DEZEMBRO

Segunda série ginasial

MAGALI DA SILVA — 9,2 e SAMUEL SZTYGLIC — 8,9

Curso de admissão noturno gratuito

O Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura do Distrito Federal, autorizou a organização de uma turma, no Curso de Oportunidades do C. C. A. Celestino da Silva (Escola Comercial Souza Aguiar), à rua do Lavradio n.º 56, para preparar candidatos ao exame de admissão aos Cursos Comercial Básico e Prático de Escritório.

As inscrições estarão abertas de 3 a 14 de setembro, das 19,15 às 22,20 horas.

Os exames de admissão realizar-se-ão na segunda quinzena de dezembro.

Os exames de admissão realizar-se-ão na segunda quinzena de dezembro.

Os Cursos Comercial Básico e Prático de Escritório são também gratuitos.

Prova do curso de preparação para professores do Jardim da Infância

A diretora do referido curso comunica as alunas interessadas que a prova será realizada na próxima segunda-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho.

Cursos de Medidas Elétricas, de Eletrônicas e de Concreto

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para os cursos de Medidas Elétricas, Eletrônica e Concerto.

Os interessados poderão inscrever-se, das 13 às 17 horas, neste Instituto, na avenida Venezuela n.º 82, segundo andar.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

Os alunos que ainda não adquiriram apostilas do segundo semestre, de Introdução, deverão fazer impreterivelmente, até o dia 1 de setembro. Findo êste prazo, serão as mesmas vendidas aos alunos excedentes de Niterói.

Suspensão de lavradores em feiras-livres

O chefe do Serviço de Economia Rural, suspendeu por oito dias os lavradores: José Pires, Manoel José Ferreira, Anestor da Silva Oliveira, e, por 15 dias, o feirante lavrador João dos Santos Sobrinho, todos por majoração de preços nas feiras-livres. Por outro ato, suspendeu Francisco Gouvêa Pereira, por intransigência na colocação de etiquetas, e Oscar Queiroz de Paula, por ter comparecido à feira, armando tabuleiro, apesar de suspenso pelo Setor de Feiras.

Feirantes notificados pelos fiscais da Prefeitura

Foram notificados pelos fiscais da Secretaria de Agricultura, os seguintes feirantes: Senhorinha Alves Ferreira; Alipio de Lemos; Fernandina Pádua; Maria José do Espírito Santo e Souza; Antonio Simões Pedro; Armando da Fonseca e Silva; Silvério Marques; José Rodrigues da Silva; Manoel João Rodrigues Machado; Leonel Luiz Corrêa; José O. Veloso; Adelino da Conceição.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 432

D.F. — M. CAVALIERI

HORIZONTAIS — 1. A parte firme e sólida de um edifício em construção — 5A. Tecido finíssimo — 6. Imensidão — 7. Reduzir a bolo — 9. Preposição — 10. Navio — 12. Febre que se repete de oito em oito dias — 16. Prática — 17. Toco de leve — 19. Ata de novo — 21. Arvore da família das Meliáceas — 24. Lingua falada na França, ao norte do Loire, na Idade Média — 25. Cantar em tom de lamentação — 26. Nota musical.

VERTICAIS — 1. Forma arcaica do artigo «os» — 1A. Do verbo soer — 2. Argola de cadeia — 3. Efeito de emanar — 4. Desconto no peso da mercadoria relativo ao recipiente — 5. Sufixo que denota o autor — 8. Cidade da Palestina — 11. Terra de Abraão — 13. Embarcação asiática — 14. Abaixa — 15. Patriarca hebreu, célebre por sua arca — 18. Indios que habitavam a região situada entre o Paranapanema e o Peixe — 20. Lá — 21. Rei de Bazan — 22. Filho de jumento e égua — 23. Mostra-se alegre.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 431 — HORIZONTAIS — Patilhões — Uru — Ami — Eu — Toa — An — Grato — Peão — Acis — Silva — Re — Aia — Ur — Amo — Uno — Lembretes.

VERTICAIS — Puerperal — Aru — Tu — Leoa — Oa — Ama — Sinistros — Troia — Atava — Gás — Oca — Liar — Eme — Une — Om — Ut.

Colaboração e correspondência para Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

Precisa-se de...

— Da-se um quarto no porão para casal em troca dos serviços domésticos da mulher e ainda um ordenado de Cr$ 300,00. Exigem-se referências, rua Delgado de Carvalho, 40. (Largo da Segunda-feira). Tijuca.

— Empregada para cozinhar e arrumar para duas pessoas de tratamento. Ordenado, Cr$ 450,00. Exigem-se referências. Rua Viana Drumond, 14. Tel. 38-6766.

— Empregada para babá. Tratar na parte da tarde. Rua Coronel Aristarcho Pessoa, 116 — Tijuca, antiga Itapira.

— Senhora, meia idade, séria e sossegada, com carteira, para serviços leves de família de adultos em pequeno apartamento no Centro. Saída aos sábados à tarde e regresso domingo, à noite. Ordenado razoável e quarto. Telefonar para 22-9727.

— Empregada para cozinhar o trivial e lavar peças miudas, para casal de tratamento, com carteira e referências. Rua Paula Freitas, 61 apto. 902 — Copacabana.

— Cozinheira do trivial para cozinhar para três pessoas, dormindo no aluguel. Rua Marechal Floriano, 130 — 3.º andar.

— Empregada para cozinhar o trivial e mais serviços de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado de 500 a 600 cruzeiros. Av. Rui Barbosa, 300, apartamento 1.401. Tel. 25-1266. Flamengo

— Babá para menino de um ano. Rua dos Araújos, 5, casa 10. Tijuca

— Empregada para serviços leves em casa de família. Ordenado a combinar. Rua Frederico Pamplona, 7. Tel. 27-1817. Copacabana.

— Empregada para ajudar em todo serviço de casal: exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 811, Apto. 301

— Empregada para todo o serviço doméstico, dá-se quarto e ordenado de 200 cruzeiros. Rua Delgado de Carvalho, 40. Tijuca.

— Pequena família precisa de uma empregada que dê referências, para todo o serviço, que durma no aluguel. Paga-se bem. R. Ferreira Cardoso, 37 Apto. 201, Tel. 49-0278 — D. Marta.

— Cozinheira, paga-se bem. Av. Tijuca, 815. Tel. 38-3812.

— Empregada para casa de casal de tratamento, menos lavar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Almirante Alexandrino, 544 Santa Teresa.

— Arrumadeira para casa de tratamento. Pede-se não se apresentar quem não tiver prática. Paga-se bem. Tratar das 9 às 12 horas, à rua General Roca, 300

— Empregada para cozinhar e arrumar, para duas pessoas. Ordenado a combinar. Exigem-se referências. Rua Paulo Barreto, 31, Apto. 501, Botafogo. Tel. 26-5933

— Menina de 12 a 14 anos, para tomar conta de outra de 2 anos. Tratar pelo telefone 27-8802.

— Empregada, com muita prática e responsabilidade e que goste de crianças. Paga-se bem, Rua Duvivier, 61 Apto. 601.

— Empregada para cozinhar e lavar para duas pessoas, que durma no serviço. Rua Sacopã, 315.

— Empregada para lavar e passar em casa, paga-se bem, à rua Nova Jerusalém, 152. Tel. 30-3756. Bon. sucesso.

— Empregada para cozinhar e lavar em casa de pequena família, à rua Ferreira Pontes, 155, Apto. 301. Tel. 38-5809.

OFERECEM-SE

— Moça com carteira, para casa de casal. Cozinhar e arrumar. Das 8 às 17 horas, Ordenado, Cr$ 700,00. Cartas com urgência, para rua Ambire Cavalcante, 300, a Zelia Duarte.

— Arrumadeira com carteira, para fazer limpeza em apartamento duas vezes por semana, das 8 às 13 horas ou das 14 às 17 horas. Ordenado, Cr$ 800,00. Recados com D. Ina, pelo telefone 52-8695.

— Cozinheira para casa de alto tratamento, dá referências, Ordenado Cr$ 1.500,00. Cartas para esta seção a D. Josefina.

— Moça com uma filhinha de 18 meses, para todo serviço em casa de família de tratamento. Dorme no aluguel. Luzinda, à Travessa Ester, 60 em Olinda.

— Senhora de meia idade, para tomar conta de casa de casal e costurar, das 12 às 18 horas Zona Sul. Cartas para esta seção, sob n.º 329.

— Casal com um filho para trabalhar em sitio, fazenda ou casa de familia. Pode ser no Estado do Rio Para todo serviço. Cartas a Alfeu Souza, nesta seção

A NOITE coopera com as donas de casa. Dona de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE Tel. 23-1051

Distinção ao ministro José Linhares

O presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu o título de patrono do XII Congresso da "Union Internationale des Avocats"

Devendo realizar-se de 7 a 12 de setembro próximo, nesta capital, o XII Congresso da «Union Internationale des Avocats», o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu ofício assinado pelo Sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, presidente daquela entidade jurídica, comunicando-lhe que a comissão organizadora do Congresso propôs ao Bureau da Union, que aprovou unanimemente em sua ultima reunião em Madrid, fosse conferido ao presidente do mais alto órgão judiciário do Brasil o título de patrono do conclave.

No mesmo ofício, o presidente da «Union Internationale des Avocats» solicitou tendo sido atendido, por parte do ministro José Linhares, uma audiência coletiva dos membros do Egrégio Tribunal para o dia 12 de setembro próximo, às 15 horas, quando os congressistas terão oportunidade de os visitar.

OS FENICIOS ESTIVERAM NO PIAUI

Pedida ao govêrno a filmagem das Sete Cidades Petrificadas — Interêsse turístico e histórico

A presença dos Fenícios nas terras posteriormente descobertas pelos navegantes de Cabral, está viva nas inscrições e nas ruinas das chamadas Sete Cidades Petrificadas do Piauí, ou mais precisamente no município de Piracuruca, naquele Estado. O antigo prefeito dali e deputado à Assembléia Legislativa, nosso confrade Antonio José de Souza, dirigiu a propósito um memorial ao presidente da República, solicitando seja mandado filmar aquele importante ponto de pesquisas científicas e de turismo e que se reedite o livro de Ludovico Schvorchagen, sábio que esteve naquele Estado para conhecer as históricas cidades petrificadas.

Recolhendo farta documentação, o pesquisador escreveu uma obra monumental, denominada "Antiga História do Brasil, 1.100 anos antes de Cristo". Essa obra, editou-se o primeiro volume, pelo então governador do Piauí, sendo difícil encontrar hoje um exemplar siquer. Por essa razão, o nosso confrade piauiense pediu ao presidente que mande reeditar a obra. Na opinião do historiador Ludovico Schvorchagen, as Sete Cidades do Piauí são uma fonte perene para pesquisas científicas, sendo visíveis os caracteres fenícios ali obervados. As ruinas deixam vêr ainda traços de ruas, muros e paredes de pedra até 5 metros de altura, distando 15 quilômetros da cidade de Piracuruca e 3 horas da própria capital do Piauí.

Não menos interessante é a existência, perto do local, duma galeria subterrânea de vários quilômetros, quase inexplorada.

Além do interêsse histórico, não pode deixar de ser levado em conta o turístico.

O OTIMISTA...

faz o doente sorrir

VITAMINAS

As vitaminas B1 e B2, quase todos êsses vegetais as possuem, mas em pequeno teor.

Com relação à vitamina C, que protege a estrutura normal dos dentes, defende das infecções, protege os capilares e combate a anemia, o agrião, os brócolos, a couve e a couve-flor, os espinafre, e a mostarda a contém em quantidades superiores às do limão e da laranja.

Com a presença desses vegetais na alimentação, estaremos garantindo o nosso organismo de elementos indispensáveis à conservação da saude. (Divisão de Propaganda do SAPS).

JANE POUCA-ROUPA

VOU ACOMPANHA-LA ATE' A ALFANDEGA, JANE.
TENHO UM PASSE, MAS VOU ESPERA-LOS DO LADO DE FORA, COM UM TAXI...
...ALGUMA COISA SUJEITA A IMPOSTO?
QUE E' ISTO? UM ANEL? COMPROU-O NO EXTERIOR?
NÃO... ERA DE MINHA MÃE... SEMPRE O CARREGO, POIS ME DA' SORTE...
ÊSTE ANEL... TENHO UMA IDÉIA, QUERIDA! OUÇA...

GILDO, O INCRIVEL

...345,261. 345,262...

A VOLTA DE JOE SOPAPO

O EXTRAORDINARIO BUCK RYAN

NOVAS AVENTURAS DE CAIRO JONES

PIADAS DE MUTT & JEFF

COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA ENTRE OS PAISES AMERICANOS

Ajustamento dos sistemas de consignações e de prioridades em vigor relativos aos materiais escassos — Aprovadas dez moções na Conferência do Panamá, que acaba de encerrar-se

PANAMÁ, 1 (U. P.) — Encerrou-se hoje o periodo extraordinario de sessões do Conselho Economico e Social Inter-Americano, com a aprovação de dez moções.

Na sessão de encerramento, os delegados agradeceram ao governo do Panamá todas as atenções e facilidades proporcionadas aos mesmos, para que o Conselho pudesse cumprir sua tarefa.

A resolução mais importante foi a que diz respeito aos "materiais escassos", a qual exorta as Republicas americanas a se ajustarem aos sistemas de consignações e de prioridades em vigor, ou que venham a ser estabelecidas. Além disso, exorta as nações americanas a que intensifiquem a produção de materias escassas.

Outras moções aprovadas giram em torno de temas semelhantes. Uma delas recomenda às nações americanas que promovam relações mais efetivas entre os paises americanos e a Conferencia Internacional de Materias, para lograr uma colaboração mais estreita. Outra pede aos governos americanos que enviem informações trimestrais detalhadas sobre suas necessidades em materia de importação e de produtos disponiveis para exportação ao Comité de Materiais Escassos do Conselho. Foi recomendada, em outra resolução aprovada, a criação de "grupos de estudo" que se ocuparão de problemas relacionados com artigos manufaturados.

No que se refere à cooperação técnica e social, não foi tratado o assunto principal, isto é, o de constituição de um fundo para o prosseguimento do programa de cooperação técnica, mas foi fixada uma data fixa, anual, para o pagamento das contribuições de cada membro. Ao mesmo tempo, em outra resolução aprovada foi recomendada a criação de um Instituto Inter-Americano de Ciencias Sociais, o que equivale à continuação dos principios de cooperação técnica e social.

O representante da Argentina, Julio Lopez Muniz, procurou reapresentar a proposta — não votada no seio da comissão respectiva — de que, ao serem fixados os preços das materias primas e de produtos alimenticios, o Conselho reconhecesse que deve haver uma remuneração adequada pelos mesmos. Os representantes do Chile, do Mexico e da Guatemala declararam que o assunto não devia ser apresentado agora e o Conselho resolveu, por 18 votos, recomendar sua inclusão no temario do proximo periodo de sessões.

Strasser não poderá voltar à Alemanha

OTTAWA, 1 (AFP) — Declarou-se nesta cidade que a República Federal Alemã informou ao govêrno canadense que o pedido formulado por Otto Strasser, fundador da "Frente Negra", em exilio no Canadá, para recobrar sua cidadania, foi recusado. Sabe-se que Strasser tentou, em várias ocasiões, obter os documentos necessários para deixar o Canadá e voltar à Alemanha, onde foi designado presidente do "Movimento para a Renovação da Alemanha", organização ultranacionalista que deseja instituir um "regime de solidariedade" e dar ao país suas antigas fronteiras.

As inundações no México

MÉXICO, 1.º (U. P.) — Mais de 257 pessoas morreram durante o pior furacão, seguido de grandes inundações, que assolou o México em toda a sua história. Manuel Jimenez, funcionário federal que chefia um dos grupos de socorro a Tampico, declarou que os povoados de Rayon, Tierra Blanca e El Limon foram riscados do mapa pelo furacão e que mais de 200 pessoas pereceram nessas localidades.

Renunciaram 27 parlamentares argentinos

LA PLATA, Argentina, 1 (U. P.) — Informou-se que onze senadores e dezoito deputados peronistas da legislatura provincial renunciaram. Até o momento desconhecem-se as razões desse gesto. Sabe-se que outros oito deputados estão propensos a renunciar também. Os pedidos de renúncia foram enviados ao Escritório Central do Partido em Buenos Aires.

"Ouverture" em São Francisco

SÃO FRANCISCO, 1 (De André Rabache, enviado especial da "France Presse") — Os fantasmas da "Tosca", do "Parsifal", e de "Madame Buterfly" erram ainda pelos bastidores, pelos camarotes e salões da Opera de São Francisco, onde, na terça-feira à noite, se abrirá a conferência do tratado de paz japonês. Mas mil operários correm e se esforçam em pôr em ordem o aparente caos de cabos, de andaimes e telefones.

A Opera de São Francisco, edificio néo-clássico que faz "pendant" à Municipalidade, foi construida pela administração da cidade e do condado em homenagem aos mortos americanos da primeira guerra mundial. Figura nas listas administrativas sob o nome de "War Memorial".

A sala é de linhas modernas. Pedra branca e dourados discretos formam uma tela de fundo quase neutra, sôbre a qual estão dependurados alguns "gobelins" dos séculos 17 e 18, e lustres de cobre claro, de fabricação americana moderna.

Acima das poltronas da orquestra, cujo veludo é vermelho escuro, estão os degraus dos camarotes, acompanhando uma curva harmoniosa, e cada um dos camarotes já está desde agora reservado às instalações da imprensa, do rádio e da televisão.

Grossos cabos de tradução simultânea serpenteiam de camarote a camarote, sobre cada rebordo, onde se esperaria ver binóculos, luvas ou caixas de bombons das espectadoras elegantes, já estão colocados capacetes de escuta e manivelas seletivas onde cada jornalista escolherá a lingua que melhor lhe convenha.

De uma parte a outra da sala, em ângulo direito com o poço da orquestra, armações de tubos de aço suportarão, na terça-feira, os projetores da televisão e do cinema. De lá correm enormes cabos de aço e de borracha, donde ressaltam a cada metro tomadas de corrente, comutadores e junções cromadas.

O palco foi desembaraçado de todo cenário e de todo acessório teatral. Tudo desapareceu nos desvãos escuros. Atrás da porta dupla de 30 metros de altura, pela qual entram e saem normalmente os cenários construidos no exterior, já estacionam os inevitáveis caminhões militares verde-oliva, com grupos eletrógenos de socorro.

Logo à entrada um eletricista experimenta um a um os aparelhos de iluminação, sob a vista de um funcionário do Departamento de Estado, que procura a melhor combinação para as luzes. Recusa um grande lustre, uma gigantesca tulipa de metal, e esforça-se em espalhar por toda parte uma luz difusa. Ignora, sem dúvida, que os projetores vindos de Hollywood reduzirão a nada, na próxima semana, o seu esfôrço de discreção...

Hoje serão estendidos os tapetes vermelhos e os elementos da mesa das reuniões. Já nos bastidores vigiam os mastins cujo bolso traseiro estufado trai sua profissão. O "Secret Service" da Casa Branca está mobilizado em São Francisco. Mas um dêsses inspetores não assistirá à conferência: ficará de guarda no terceiro sub-solo, diante dos comandos dos jogos de cena. Graças a êle, nenhum delegado desaparecerá no meio de um discurso, nenhum Mefisto surgirá repentinamente para perturbar os debates.

Culpados os vermelhos

PITTSBURGH, 1.º (U. P.) — Os comunistas Andrew Onda e James Dolsen, dirigentes do partido na Pensilvania Ocidental, foram declarados culpados de conspirar para derrubar, por meio violentos, o govêrno dos Estados Unidos.

O juri, composto de nove mulheres e três homens, proferiu o veredito de culpabilidade após deliberar durante todo o dia de ontem. Onda e Dolsen foram acusados de violar a Lei de Sedição do Estado, que entrou em vigor em 1919.

O advogado da defesa, John T. McTernam, dilatou o processo durante oito meses, pedindo que o mesmo fosse anulado.

Residem no Brasil 1.477 refugiados

ROMA, 1 (U. P.) — Anunciou-se que a Organização Internacional de Refugiados conseguiu obter residências em diferentes paises para um total de 60.000 refugiados, desde 1947 até a presente data. Os principais paises, onde os refugiados encontraram novos lares, são o Israel que recebeu 15.060 refugiados. Austrália, 12.785, Argentina, 9.655, Estados Unidos, 8.106, Canadá 4.776, e Brasil, 1.477.

Homenagem a brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Campora, homenageou o deputado brasileiro Ruy Almeida, e o grupo de jornalistas brasileiros que visitam Buenos Aires. A reunião se realizou no salão de honra da Camara, participando da mesma, como convidado especial, o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo.

HOJE NO MUNDO

SERÁ A GUERRA EM GRANDE ESCALA

Se fracassarem as negociações do armistício na Coréia, afirmou Robert Schuman ao embarcar para São Francisco da Califórnia — Ofensiva radiofônica comunista de "infrações da neutralidade"

PARIS, 1 (UP) — O ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, advertiu que, se as negociações para o armistício na Coréia fracassarem, e recomeçar a guerra em grande escala, a França e as demais nações membros da O. N. U. deverão ser consultadas antes de ser efetuado qualquer ataque aéreo ou de outra natureza contra o território da China Comunista.

Schuman falou aos jornalistas ontem à noite, momentos antes de tomar o avião que o conduziu a São Francisco para assistir à Conferência de Paz com o Japão.

Disse o Chanceler que a questão dos ataques aéreos à China deve ser decidida pela ONU, por se tratar de uma questão de caráter politico e não «puramente militar».

NOTICIAS ININTERRUPTAS SOBRE «INFRAÇÕES DE NEUTRALIDADE»

TOQUIO, 1 (Phil Newsom, da UP) — Continuando sua ininterrupta transmissão de noticias sobre «infrações de Neutralidade», a rádio-emissora comunista afirmou que aviões norte-americanos lançaram duas bombas perto do local onde se achavam alojados os delegados comunistas que participam das negociações.

Segundo a emissora «vermelha», isso teria ocorrido hoje, sábado, à uma hora e meia da madrugada.

A nova acusação, foi formulada quase em seguida ao protesto oficial dos comunistas pela suposta morte de dois policiais militares comunistas e ferimentos causados a um terceiro, atos esses que teriam sido cometidos por dez soldados sul-coreanos, na zona neutra de Kaesong.

Essa ultima noticia da propaganda comunista dizia que as bombas lançadas cairam a menos de 700 metros do alojamento do general norte-coreano Nam Il, na aldeia de Ping Ko Tong, a pouco mais de três quilômetros ao Noroeste de Kaesong.

A noticia irradiada não dizia se houve vitimas ou danos materiais.

A rádio emissora, que reproduziu despachos da Agência de Noticias da China Comunista acrescentou que foi pedido aos oficiais aliados que investigassem o alegado bombardeio aéreo.

No acampamento das Nações Unidas, no Sul de Kaesong, ainda não foi possivel confirmar-se a noticia desse pedido de investigação.

DESMENTIDO DA ONU

BASE AVANÇADA DA ONU PERTO DE KAESONG, 1 (U. P.) — O comando da ONU desmentiu categoricamente as acusações comunistas de que um avião da ONU tenha lançado fogos de bengala ou que patrulhas terrestres aliadas tenham infringido a neutralidade de Kaesong, ontem.

O COMUNICADO COMUNISTA

CAMPO AVANÇADO NA FRENTE DA CORÉIA, 1 (A. F. P.) — O vice-almirante Turner Joy fez saber ao general Ridgway que havia recebido pela manhã de hoje, dos comunistas, a seguinte comunicação, pelo rádio telefônio:

«Às 0,30 horas, hora de Pyongyang, um de vossos aviões bombardeou as cercanias da residência do chefe de nossa delegação. Consideramos esse incidente como um caso extremamente perigoso. Queira enviar imediatamente vosso oficial de ligação, para efetuar um inquérito em comum. Se recusardes, vossa responsabilidade estará empenhada. Peço que o oficial venha logo que possivel. Nosso oficial de ligação encontrará o vosso em Pan Mun Jon. Arranjaremos a hora do encontro».

Os oficiais de ligação das Nações Unidas, partidos para Kaesong, são os coronéis Kinney e Murray, que já efetuaram o inquérito quando do incidente anterior, em 22 de agosto, no decorrer do qual um avião das Nações Unidas teria bombardeado Kaesong.

Em ação o vulcão Keloet

JACARTA, Indonésia, 1 (U. P.) — O vulcão Keloet entrou em erupção às primeiras horas de ontem, lançando lama quente e uma chuva de cinzas que eclipsou o sol e semeou o pânico entre os habitantes, que fugiram para outras zonas, em busca de segurança. A última erupção violenta dêsse vulcão foi em 1919, causando 5.000 mortes e um ruido que se ouvia a muitos quilômetros de distancia. Até agora não há vítimas pessoais a lamentar, mas não se tem contacto com o observatório do vulcão e a população está abandonando as aldeias vizinhas. Informa-se que do lago da cratera do vulcão está-se derramando lama pelas encostas. Aviadores informaram que o vulcão continua lançando pelo vulcão sobre uma zona de 368 quilômetros de diâmetro.

A produção de aviões no Canadá

MONTREAL, 1 — (A. F. P.) — O Sr. Brook Claxton, ministro canadense da Defesa, declarou que a produção canadense de aviões a jato seria em breve suficiente para por em linha uma esquadrilha por mês. Claxton se dirigia a um grupo de aviadores, na presença do ministro britânico do Ar, Sr. Arthur Henderson, que terminou uma viagem de alguns dias pelo Canadá. As fábricas canadenses produzem dois tipos de aviões a jato: «Sabre F-86», dos Estados Unidos, e «CF-100», êste último um interceptor de longo raio de ação, de concepção canadense.

A hipótese de um rompimento dos EE. UU. com a Tchecoslováquia

WASHINGTON, 1 — (AFP) — Os circulos bem informados desmentem categoricamente que o Departamento de Estado encare ameaçar a Tchecoslováquia de rompimento das relações diplomáticas para obter a libertação do jornalista norte-americano William Oatis, preso pelo govêrno da Tchecoslováquia.

Não fase atual julga-se que o Departamento de Estado pensaria no máximo em ruptura das relações comerciais com a Tchecoslováquia até que o jornalista seja solto. Mas por enquanto, na expectativa de um gesto do govêrno de Praga, ainda esperado nesta capital, não parece que esteja iminente nenhuma decisão nêsse sentido.

Manifestações contra Gromyko

OMAHA, Nebraska, 1.º (U. P.) — O vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, e sua comitiva continuaram dormindo, aparentemente, enquanto tinha lugar na estação ferroviária uma manifestação anti-soviética.

Numerosas pessoas, que se identificaram como sendo norte-americanas de origem lituana, reuniram-se na sala da estação ferroviária desta cidade, onde o trem em que viajava a delegação russa à conferência de São Francisco ia efetuar uma breve parada. Os manifestantes conduziam cartazes com lemas que diziam "Gromyko, antes de falares em liberdade dá liberdade aos lituanos", e "Gromyko, tuas mãos estão manchadas com o sangue lituano".

Um outro cartaz dizia: "Devolve aos seus lares os 700.000 lituanos que estão na Sibéria".

As autoridades não deram permissão aos manifestantes para que se reunissem na plataforma da estação, tendo os mesmos permanecido sôbre a ponte da via-férrea. Os vagões especiais em que viajavam os russos estavam às escuras.

A RETIRADA DOS BRITANICOS DAS JAZIDAS PETROLIFERAS

ABADAN, 1 (UP) — As autoridades iranianas colocaram guardas armados a bordo de um avião da linha aérea Holanda «Klm» contratado pela Anglo-Iranian Oil Company para evacuar os cidadãos britanicos empregados nas jazidas petroliferas. A guarda militar negou permissão a um piloto britanico para aproximar-se do aparelho.

Os iranianos afirmam que o avião lhes pertence porque está substituindo outro aparelho usado pela Anglo Iranian Oil Company que foi enviado a Grã Bretanha para sofrer reparos. Segundo os iranianos, os aviões da empresa petrolifera britanica passaram agora à propriedade da nova Companhia Nacional Iraniana de Petróleo.

O Grande Prêmio Automobilístico de Barí

BARI, 1 (De Reno Contassi, da F. P.) — O "Grande Premio Automobilistico de Bari", que amanhã será disputado pela quinta vez, no circuito da Feira do Levante, tal como no ano passado promete ser dos mais interessantes, tendo em vista o lote de corredores e das marcas que se alinharão na partida.

O 1.º "Grande Premio de Bari" foi ganho em 1947 pelo malogrado piloto Achille Varzi, com a média horária de 105 quilômetros e 275 metros, na frente de Sanesi e Balestrero. No ano seguinte a vitória coube ao brasileiro Chico Landi, com a média de 108 quilômetros e 633 metros, seguido dos italianos Bonetto e Varzi. Em 1949 foi o italiano Ascari que venceu a prova com a média horária de 116 quilômetros e 811 metros, na frente de Cortese e Bonetto. Finalmente, no ano passado, todos os records foram batidos pelo campeão do mundo, Nino Farina, que cobriu a distancia total na média horária de 124 quilômetros e 75 metros.

Amanhã, o Grande Premio de Bari será disputado na distancia de 360 quilômetros (65 voltas de circuito) ao passo que no ano passado os concorrentes tiveram de percorrer um percurso de 375 quilômetros e 800 metros.

O traçado do circuito da Feira do Levante, sem ser extremamente dificil, no entanto não é dos mais fáceis. Graças às maquinas de que dispõem este ano os concorrentes, há boas esperanças que possam ser atingidas médias elevadas e estabelecidos novos records.

Uns 20 pilotos figuram na lista dos inscritos. Representam 9 nações diferentes. São eles: Farina e Fangio (Alfa-Romeo); Ascari. Villoresi, Gonzalez, Stirling-Moss, whitehead, Murray e Taruffi (Ferrarri); Shell, Chico Landi, Branca e Graffenreid (Masserati); Levegh, Giraud-Cabantous, Claes, Rosier e Chiron (Talbot). A participação dos franceses Manzon, Simon e Trintignant (Simca) também está prevista mas ainda não foi oficialmente anunciada pelos organizadores.

Mais uma vez os espectadores poderão assistir a um belo duelo entre as "Ferrari" e as "Alfa-Romeo". A primeira dessas duas marcas anunciou uma nova máquina de 4 cilindros que será confiada a Taruffi, ao passo que Villoresi e Gonzalez pilotarão "Ferraris" de 12 cilindros. Seja como for, a nova "Ferrari" poderá dar dor de cabeça às "Alfa-Romeo" de Fangio e Farina. E foi por isso que os dois volantes esperam ver a prova de Taruffi antes de se pronunciarem sôbre suas próprias possibilidades.

Eleições na Nova Zelândia

WELLINGTON, Nova Zelândia, 1.º (United Press) — Um milhão de eleitores neo-zelandeses compareceram hoje às urnas para escolher os oitenta membros da Câmara dos Representantes da Nova Zelândia.

DISPUTAM COM A MORTE NA "PONCHEIRA"

Q. G. do 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 1 — (De Warren Franklin, da United Press) — As fôrças da O. N. U. avançaram quase dois e meio quilômetros ao norte do vale circular denominado «poncheira», situado ao norte de Injo, e esta noite continuavam lutando vigorosamente, enquanto as derrotadas unidades norte-coreanas recuavam ao longo de uma frente de 55 a 65 quilômetros, na região oriental.

Nos setores leste, central e oriental, os comunistas continuam lutando ferozmente, defendendo a todo o custo cada metro de terreno, e existem provas de que os vermelhos estão enviando reforços à zona de batalha. Entretanto, uma compacta cortina de fogo de artilharia aliada e as cargas da infantaria sul-coreana permitiram a ocupação de várias elevações importantes pelas tropas da O. N. U.

Nos demais pontos da frente coreana houve pouca atividade.

Por outro lado, a 5.ª Fôrça Aérea, num resumo semanal das operações, informou que seus pilotos avistaram a maior concentração de veiculos comunista até agora observada durante o periodo de 25 a 30 de agôsto. Disseram os pilotos que, apesar da pouca visibilidade, puderam observar grandes comboios de veículos nas estradas detrás das linhas vermelhas.

A artilharia e os aviões aliados causaram, entre ontem e hoje, cêrca de 1.200 baixas aos comunistas, entre mortos e feridos.

A fatal ganância do moleiro

NIMES, 1 — (AFP) — Foi preso ontem o moleiro de Pont Saint Espirt, Maurice Maillet, que confessou ter moido grãos de centeio juntamente com o trigo destinado à fabricação do pão, fato causador das intoxicações mortais sobrevindas entre os habitantes da cidade, de que foram vitimas quase duzentas pessoas.

Quatro mortos, oito enfermos graves internados nos hospitais psiquiatras da região e mais de 150 pessoas indispostas, foi o trágico balanço da fatal imprudência ou ganância do moleiro Millet.

Os cientistas encarregados de descobrir o agente causador do mal coletivo que acometeu os moradores da localidade, fazendo-os despedaçar o mobiliário, pular pelas janelas, saindo de suas casas, à noite, a urrar como animais ferozes, concluiram rápidamente que se tratava de um envenenamento por alcaloide vegetal, no caso o esporão de centeio, cogumelo parasita dêsse cereal. Apurada a causa, coube à policia localizar o responsavel, o que foi feito, em dez dias, pela eliminação progressiva de cada um dos vinte e um fornecedores do padeiro em cujo estabelecimento fôra comprado o pão maldito. Finalmente, Maurice Maillet, de St. Martin La Riviere, confessou-se culpado de ter misturado centeio à farinha de trigo e que a farinha de centeio empregada provinha da própria região, onde pululam, simultâneamente, os fatais cogumelos. Sòmente depois do processo, será possivel saber se o moleiro é culpado de crime ou apenas de imprudência.

A maior mulher do mundo e da história

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, José Espejo, declarou através da Rádio Nacional que a Confederação aceitava a recusa da Sra. Eva Peron em aceitar sua candidatura à presidência. Espejo chamou a senhora Peron de "A maior mulher do mundo e da história", acrescentando que de agora em diante a Confederação celebrará o dia 31 de agosto como o "Dia de Evita" e que o próximo "dia da Lealdade", que se comemorará a 17 de outubro, será dedicado a ela".

Eva Peron não aceita sua designação como candidata

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Sra. Eva Peron notificou ao país, através do rádio, que não aceitava sua designação como candiata à vice-presidência da República. Com voz tranquila porém dramática, disse que adotava tal decisão por sua livre determinação. Depois de seu discurso, o Conselho do Partido Peronista anunciou a designação para a reeleição do atual vice-presidente, Hortensio Quijano. Eva disse que "nunca tive nem tenho mais que uma grande ambição: que neste capítulo, que a história com tôda a certeza dedicará a Peron, se diga que ao seu lado havia uma mulher que levou ao presidente as esperanças do povo que Peron converteu em realidade, e que esta mulher era chamada carinhosamente de Evita, pelo povo". A Sra. Peron disse que continuará lutando, com o coração e com a mente, por "seu lider e amigo leal, que com extraordinária grandeza d'alma deixou esta decisão sua consciência e vontade".

A CIDADE

AVANÇO DE SINAL...

— Siga.

— Pare.

E a fila obedece. Uma fila de esquina a esquina, no cruzamento das ruas, olhos fixos no sinal verde ou vermelho. De quando em quando, um, mais apressado, desgarra e avança o sinal.

Quase sempre, tem que apressar o passo ou correr, numa corridinha nervosa.

E' assim mesmo. Não há jeito. Essa história de avançar o sinal nem sempre no entanto, da certo. Mas está na massa do sangue do carioca. E' um feitio.

Avançar o sinal tem muitas interpretações, quando não se trata propriamente do trânsito. Na rua Gonçalves Dias, por exemplo, a significação é diferente. E' proibido ali, a passagem de veiculo. Um velho hábito, da cidade antiga ainda existe todavia, resistindo ao tempo que decorre, na rua tradicional — é o "mirone". Gente que se agrupa nas esquinas, à porta das casas de modas, da Colombo, e fica, horas a fio, esperando um amigo que não vem nunca... E olha, mira (daí o nome de "mirone") as moças que passam. Há as que passam para serem vistas e outras que passam por mera casualidade ou necessidade de encurtar o caminho.

Esta seção foi instituida para atender todos os protestos do público quanto às coisas da cidade. E temos que registrar, hoje, um protesto singular, ou, melhor, um apêlo. Foi-nos endereçado num cartãozinho perfumado, letra miúda e fina, por "assídua leitora". E depois de contar, com bom humor, um equivoco de que foi vitima, terminava dizendo:

"Solicito aos amigos de A NOITE recomendar aos "mirones" que não avancem o sinal"...

Está certo. Aqui registramos o apelo da "assídua leitora" e o estendemos a todos os "mirones" de outras esquinas e portas de casas de modas da cidade.

Mas, afinal, como saber, para não avançar o sinal, se a luz é verde ou vermelha?

ASPECTOS CARIOCAS — Olhe bem para esse homem que dorme a sono solto. Da capa fez travesseiro. Como houvesse sol, para não ferir a vista, cobriu o rosto com o chapéu. A cama, que parece não ser muito comoda, é um caixote vazio. Será um bôa vida? Um doente? E natural que o leitor não atine com a qual'dade desse personagem. Vamos decifrar a charada fotográfica: é um «olheiro» de automóveis. Talvez se cansasse de olhar e adormecesse...

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1558 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

Além de barulhentos, proferem palavrões

Na feira-livre da rua Pirassinunga

Escreve-nos um morador da rua Barão de Pirassinunga, da Tijuca, a respeito das feiras livres que ali se realizam.

"Como todos sabem, às terças-feiras é dia de feira nesta rua. Desde as três horas começam os caminhões a conduzir barracas para serem armadas no meio da rua. Como é do conhecimento de todos, só depois das quatro horas é que as podem armar, conforme determina a lei do silêncio. Entretanto, muito antes dessa hora, há barulhada infernal, incomodando e acordando a todos os moradores. Se por acaso reclama-se, respondem com palavrões dos piores possiveis, tanto para um homem como para uma senhora. E não só dizem êsses nomes, como mantêm conversas imoralissimas, não se incomodando com as familias que ali residem.

Uma destas madrugadas, por exemplo, o caminhão de n.º 63.710, que carregava os tabuleiros das barracas, deixou virar uma pilha de mais de cinquenta. Foi uma barulheira tremenda, acordando quase que a rua inteira. Todos correram às janelas, para ver o que tinha acontecido. Eles, depois disso, ainda riam às gargalhadas. Esse caminhão já foi alvo de diversas reclamações, tomadas pelo próprio guarda que fica de vigia, à noite.

Mas até ao guarda êles desacatam.

Já fizemos reclamações no distrito da praça Saens Pena. Mandaram para a rua alguns policiais. Nada adiantou. No verão, ficam quase nus, no meio da rua, descarregando os caminhões. E, com referência ao caminhão n.º 63710, tenho ainda a dizer que, quando entra na rua, já o motorista vem em gritaria. E' um sujeito desbocadissimo. Só trata aos ajudantes com palavrões e alardeia que não se importa que morem familias, que o que tem que dizer, diz mesmo."

QUINTINO BOCAIUVA

Ainda a falta de condução

Publicamos, há dias, uma carta dos moradores dêsse subúrbio, esclarecendo a situação afilitiva da população com a falta de transporte. Recebemos outra, agora, nos têrmos seguintes ainda sôbre o mesmo assunto:

"Sr. redator de A NOITE — Li a carta [illegible] populoso subúrbio endereçaram a êsse jornal, sôbre a carência de transporte. Quintino Bocaiuva é dos poucos lugares que [illegible] tes transitam pela avenida 29 de outubro. O que servia Clarimundo de Melo sempre foi de circulação irregular. Os trens, que são os paradores, quando mais necessários, passam superlotados. Não temos micro-ônibus. Os auto-lotações, poucos, que vêm de Cascadura, não têm lugar nunca. A Prefeitura, pelo Departamento de Concessões, muito sensatamente, estava ou está distribuindo as linhas dos lotações por localidades que mais necessitam, assim, como, futuramente, se dará com os ônibus. Dêsse benefício se excluiu Quintino Bocaiuva. Do Méier e Cascadura saem muitos dêsses veiculos. Não era caso de, pelo menos, duas dessas linhas servirem a esta localidade? As ruas que comunicam a avenida 29 de Outubro são bem pavimentadas, próprias, portanto, para o tráfego.

O vereador João Machado apresentou uma indicação muito oportuna à Diretoria da Central do Brasil, de os trens de prefixo 12, Madureira, pararem somente nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro e daí em tôdas, inclusive nesta, o que resultaria um pouco de espaço para tantos passageiros. Agradecemos a atenção que der a esta — M. L. C."

O RELATORIO BOMBA DO SÃO PAULO

PRESTIGIANDO LEONIDAS E PONDO Á VENDA VARIOS PASSES

S. PAULO, 1 (Asap.) — A situação interna do S. Paulo F. C. relativamente ao ambiente insustentável criado no Departamento Profissional, entre a maioria dos grandes cracks e o técnico Leonidas, continua tensa, sem que se possa fazer um prognóstico seguro, de como terminará, para bem do grande club e tranquilidade da sua numerosissima familia. E agora, que já se tornou público o relatório da Comissão de Sindicância, nomeada pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo, para apurar as causas e razões dêste mal estar, transcrevemos à titulo de curiosidade, para conhecimento da maioria dos esportistas, que vêm acompanhando com interêsse êste rumoroso caso, os cinco itens, que rematam o texto daquele relatório, com as sugestões a serem apreciadas e aprovadas pela diretoria e que são as seguintes:

I — Manter e prestigiar no seu cargo, o técnico Leonidas da Silva; II — Afastar imediatamente do quadro, os jogadores, Bauer, Noronha, Rui, Teixeirinha, Saverio e Dide; III — Vender os "passes" dêsses jogadores e adquirir novos elementos para o quadro, capazes de manterem a tradição de bom football que era exibido pela equipe do tricolor; IV — Baixar um Regulamento Disciplinar para o Departamento de Football Profissional, em que fiquem definidas — bem claramente as obrigações do técnico, preparador fisico e jogadores, contribuindo, com isso, para que a disciplina seja mantida em um alto nivel, sem prejuizo da cordialidade que deve existir entre todos aqueles elementos, num ambiente de sadia compreensão e de respeito mutuo; V — Criar o cargo de Observador Técnico com a função de observar, fora do club novos elementos que possam ser aproveitados no aprimoramento do football praticado pela equipe do São Paulo, de forma que esta não venha em qualquer momento, sentir deficiência técnica por falta de reservas à altura dos seus quadros".

CONSERVOU O TITULO

NOVA YORK, 31 (A.F.P.) — O cubano Kid Gavilan venceu por pontos Billy Graham, conservando assim o campeonato mundial dos pesos "welters".

O ABC F. C. teve ganho de causa

NATAL, 1 (Asap.) — O presidente da Federação Norte Riograndense de Esportes, mandou contar a favor do ABC F. C. dois pontos provenientes do jogo contra o Potiguar. Apesar do empate de 3x3, o ABC foi favorecido.

DISCOS

Realizou-se com grande brilho a reunião da Associação Brasileira de Cronistas de Discos, na noite de quinta-feira passada, na ABI. Compareceram a diretoria inteira da ABCD e os representantes autorizados das principais fábricas gravadoras. A Odeon foi representada pelo Sr. Alberto Ergas, a Continental, pela senhora Neuza Ambrósio; a RCA Victor pelo Sr. Vitório Lapari e a Sinter pelo seu próprio diretor, Dr. Paulo Serrano.

Estiveram presentes os cronistas: Aluizio Rocha, Braga Filho, Silvio Tulio Cardoso, Daniel Taylor, Claribalte Passos, Max Gold, Antonio Rocha e o redator desta seção. Outros colegas fizeram-se representar.

Ficou acertado entre as fábricas e a ABCD um ponto importantíssimo para a próxima eleição do "Rei" e da "Rainha" do Disco. Assim é que as fábricas enviarão à ABCD, dentro da segunda quinzena de Janeiro, a notificação dos dois discos mais vendidos no ano anterior gravados por intérpretes brasileiros (intérpretes masculino e feminino, incorporando-se nessa classificação os solistas, como Waldyr Azevedo, os conjuntos, como "Anjos do Inferno", "Três Marias", etc. e até mesmo conjuntos instrumentais, como Orquestra de Zacarias, "Os Copacabana", etc.). Esta comunicação é oficial, assinada pelo diretor responsável e, a qualquer momento, em caso de dúvida, servirá como prova legal dos resultados publicados pela ABCD. Teremos, pois, em 1952, antes do Carnaval, a coroação dos "Reis" do Disco em condições pré-estabelecidas e perfeitamente honestas.

Será o público que compra os discos, quem elegerá os seus reis.

Manuel Monteiro, exclusivo da Todamérica, realizará um festival no Circo Dudú, no próximo dia 7. Deverão participar Black-Out, Elizete Cardoso, Doris Monteiro, Orlando Corrêa, Vera Lucia, Venâncio e Rorumba, Zé Zilda e muitos outros.

As notas do total da vendagem enviadas pelas companhias serão tiradas de acôrdo com os recibos trimestrais pagos pelas fábricas aos artistas.

Voltaremos a falar sôbre o assunto em nossa próxima crônica.

NEY MACHADO

CAMPANHA DA SINDICALIZAÇÃO

Prêmios instituidos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical

Em complemento à "Campanha de Sindicalização" lançada pelo ministro do Trabalho, a Comissão Técnica de Orientação Sindical acaba de entrar em contacto com as entidades sindicais do país, estipulando as bases dêsse grande movimento trabalhista.

A "Campanha de Sindicalização", iniciada agora, terminará a 3 de outubro próximo, data em que o país festejará o primeiro aniversário da vitória eleitoral do presidente Getulio Vargas.

Serão instituidos prêmios àqueles que mais cooperarem com a Campanha, levando a seus sindicatos o maior número de propostas de novos associados, inclusive para o sindicato que maior número de sócios inscrever.

Serão contemplados com prêmios:

a) o Sindicato que inscrever em seu quadro social a partir de 1º. de maio e até 30 de setembro, inclusive, o maior número de associados, comprovadas as inscrições com propostas assinadas dentro do período de duração da Campanha; b) o associado que, no período da Campanha, propuser maior número de companheiros para ingresso no quadro social do respectivo sindicato; c) a associada que, no período da Campanha, propuser maior número de companheiras para ingresso no quadro do respectivo sindicato.

Os sindicatos comunicarão à Comissão Técnica de Orientação Sindical e aos delegados regionais do Trabalho, por telegrama, expedidos no dia 30 de setembro, o número de associados admitidos durante a Campanha, o número de associados propostos pelo associado e pela associada vencedores da Campanha no Sindicato, a fim de ser feita a apuração total, nesta Capital.

Além dos prêmios, será concedido ao Sindicato vencedor e aos vencedores individuais o título de "Amigo n. 1 de Vargas".

A C.T.O.S. está à disposição dos sindicatos para quaisquer esclarecimentos ou ajuda no sentido de ser alcançado o maior êxito nessa iniciativa.

MAQUINAS AGRICOLAS FABRICADAS EM MINAS GERAIS — O ministro João Cleofas, em companhia de técnicos do Ministério da Agricultura, assistiu à demonstração de máquinas cortadeiras e ensiladeiras para forragem, em dependencias do Departamento da Produção Animal, na Avenida Maracanã. As máquinas são fabricadas em Lavras, no Estado de Minas Gerais, e foram submetidas a experiências por técnicos daquele Ministério. As demonstrações compareceram parlamentares, funcionários do Banco do Brasil e numerosos convidados

A desapropriação das terras de Cumbica

Longo e fundamentado voto do ministro Oliveira Lima, no Tribunal de Contas — Contra a concessão do registro do contrato da operação desaconselhável — É um dever resguardar os superiores interêsses do Estado

O presidente da República, tendo em vista razões de ordem técnica e financeira, revogou o decreto de desapropriação da área de terras localizada em Cumbica, em S. Paulo, conforme é do domínio público.

Contra a expectativa geral, o Tribunal de Contas, pela maioria de seus membros, decidiu, recentemente, efetuar o registro do contrato da transação considerada desaconselhável e já objeto de medida revocatória do chefe da Nação.

O voto, que a respeito proferiu o ministro A. Oliveira Lima, recusando o registro, merece ser divulgado, a fim de que o público fique a par de todos os meandros da ruidosa questão e possa julgá-la com inteiro conhecimento.

De início, diz o ministro Oliveira Lima, na fundamentação de seu voto:

— "O decreto revocatório do que desapropriou terras de Cumbica, destinadas à Base Aérea de São Paulo, declarou de nenhum efeito o contrato submetido a êste Tribunal e já em fase de julgamento, feita como foi, em plenário, minuciosa exposição pelo ilustre relator.

O aludido decreto encontrou o julgamento adiado por haver um dos ministros pedido vista dos autos.

E' válido o ato unilateral do govêrno cassando um contrato bilateral em que é parte?

Tese de Direito Privado, entrelaçada com preceitos de Direito Público Administrativo, eu a encaro aqui no que concerne aos seus efeitos sôbre o julgamento já iniciado.

E' questão preliminar.

O texto constitucional, em caso de contrato, obriga o govêrno a submetê-lo a registro do Tribunal de Contas e, enquanto o registro prévio não se dá, ou se é recusado registro, fica suspensa a execução do contrato até que o Congresso Nacional se pronuncie.

O govêrno, antes de qualquer decisão do órgão competente, precipitou os acontecimentos e cassou o contrato, baixando fundamentado decreto.

E' legítimo o procedimento do govêrno, em face do art. 77 da Constituição?

Quem pode obrigar o govêrno a executar, já agora, êsse contrato?

Admita-se que seja registrado, hipótese em que não cabe recurso ao Congresso Nacional, recurso "voluntário da parte", entenda-se bem.

Registrado, seria normalmente um contrato perfeito, obrigando ambas as partes contratantes a cumpri-lo fielmente, sob pena de pagar perdas e danos a culpa pelo inadimplemento.

Irá o Tribunal, órgão de cooperação constitucional com a administração pública, nos têrmos de sua competência ampla (artigo 77), criar êsse ônus ao govêrno, apesar do decreto revocatório, expondo-o a prejuizos e inconvenientes resultantes do registro?

Se recusado fôr o registro, o caso muda de aspecto, sendo absurdo supor-se que o govêrno interponha o "recurso voluntário", em face do decreto revocatório."

A seguir, alude aos contratos e atos que dependem de registro do Tribunal de Contas, para esclarecer:

"No que concerne aos contratos, o registro é sempre prévio, pois só se reputam perfeitos depois dêsse registro.

Ao contrário do que ocorre com os demais atos sujeitos ao registro prévio, não tem o presidente da República a faculdade, que é verdadeira prerrogativa, de mandar executar o contrato impugnado, pois a recusa tem efeito suspensivo até que se pronuncie o Congresso (Const., art. 77, III, § 1.º).

Convem acentuar que, recusado o registro de outros atos (que não contratos), pode a administração conformar-se com a decisão e nada cabe ao Tribunal fazer no sentido de suprir o silêncio da autoridade competente.

Só o presidente da República, por despacho de seu próprio punho, tem competência para mandar executar o ato a que o Tribunal recusou registro.

Não podendo deixar de inscrever, na sua escrituração, a despesa resultante, o Tribunal efetua, então, o "registro sob reserva", seguido do "decurso ex-oficio", para o Congresso Nacional (Const., art. 77, III, § 3.º).

Assim, para que se devolva o caso ao pronunciamento do Congresso, é imprescindivel ato expresso do presidente da República.

Quer, portanto, a Carta Magna que a vontade do chefe do Govêrno prepondere, embora dependente seu ato de censura do Congresso. Mas a verdade é que, em geral, vence a orientação governamental, sem maiores transtornos impeditivos.

Entretanto, a maioria do Tribunal de Contas entende de sobrepor-se à vontade do presidente da República, sempre que êste silenciando, parece conformar-se com a recusa de registro de contrato.

Chegado êsse momento, sem que o presidente da República interponha "recurso voluntário" para o Congresso, entra violentamente em cena o Tribunal e, aplicando por analogia o § 3.º do art. 77 da Constituição, "supre o silêncio" da administração, com um cerebrino recurso "ex-oficio", pois o § 1.º do cit. art. 77 não se refere ao recurso compulsório do § 3.º, mas, ao contrário, na sua redação lacônica, só compreende o recurso voluntário, que depende do alvédrio do presidente da República e desautoriza a interferência tutelar do Tribunal, num estranho recurso "ex-oficio", medida excepcional e de direito estrito, insuscetivel de ser ampliada a outros casos senão os taxativamente previstos na lei.

As consequências dessa inconstitucional e cerebrina atitude funcional do Tribunal de Contas, podem acarretar graves embaraços e danos à administração pública que, conformada com a recusa de registro do contrato, nada fez no sentido de executá-lo, pois não lançou mão do "recurso voluntário", implicito no citado § 1.º.

Êste § 1.º faz depender do pronunciamento do Congresso a execução do contrato impugnado, silenciando, porém, sôbre quem deva recorrer ao Legislativo Federal.

Ora, ato da administração, o contrato é de seu interêsse e também da outra parte contratante. A esta não se há reconhecido o direito de recorrer, pois o próprio pedido de reconsideração da decisão denegatória só tem sido admitido quanto oriundo da própria administração."

Prosseguindo, à luz dos "considerando" do decreto revocatório, conclui:

"O Tribunal há entendido que não lhe cabe apreciar a "oportunidade, conveniência ou moralidade" dos atos administrativos, pois se atem exclusivamente ao aspecto legal: se é "legal" o ato, o Tribunal o registra.

Nunca generalizei tal interpretação, porque admito hipóteses que a infirmam, como se verifica no contrato em debate.

Tratando-se de ordens de pagamento, concessão de adiantamentos isentos de qualquer dúvida ou impugnação grave, é realmente desaconselhável que se amplie a ação critica do Tribunal.

Entretanto, ao menos com referência a contratos, a indagação de sua conveniência impõe-se ao julgador, que não poderá fechar os olhos a indícios e fatos, como os que influiram sôbre alguns votos em recente decisão denegatória de registro de contrato."

Mais adiante, focaliza em cheio, antecedentes e aspectos da operação de Cumbica, observando:

«Ressalta das negociações de Cumbica, arrastadas durante anos, a impressão de que muita relutancia houve da parte da passada administração da Aeronáutica em celebrar o contrato.

Tem agora o novo ministro exposto a êste Tribunal os inconvenientes da convenção, quer do ponto de vista técnico, quer sob o aspecto financeiro e legal.

Estavam as coisas nesse pé, quando, adiado o julgamento por pedido de vista dos autos, por um dos membros do Tribunal, sobreveio o decreto revocatório.

Para evitar equívocos, infelizmente frequentes da parte de intérpretes da competência do Tribunal de Contas, é oportuno recordar:

1.º — O Tribunal funciona como órgão de justiça privativa, nos processos de tomada de contas de todos os responsáveis por dinheiros, valores, ou, em geral, bens da União. De suas decisões só cabem recursos de revisão, embargos de declaração e infringentes do julgado, interpostos para o próprio Tribunal; e, após estes, recorrerá a parte ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, em recurso extraordinário (Constituição, art. 101, III), consoante as lições de autorizados comentadores do citado texto.

2.º — Na esfera financeira, a interferência de suas decisões sôbre a validade e efeitos dos atos administrativos, decorre da evidente ligação com a administração, na marcha dos negócios publicos federais, sôbre os quais é chamado a decidir, por fôrça de texto constitucional.

Sob esse 2º aspecto a reforma de suas decisões será interposta perante o Congresso Nacional, em recurso "ex-officio", decorrente de despacho do presidente da República, nos seguintes casos, quando mandado executar o ato a que se negou registro prévio (art. 77, III, §3); ou, se se tratar de recusa de contratos, o recurso voluntário, nos têrmos do citado art. 77, III, § 1.º.

Assim compreendemos as atribuições, que, em suas linhas gerais, procede do Tribunal, cujos membros não devem, nem poderiam estar presos às rígidas normas do Poder Judiciário, colocado ali o juiz entre o autor e réu, para declarar o direito em face das provas e proibido de decidir "ultra-petita".

No Tribunal, que acompanha e controla a execução das despesas públicas, e operações financeiras, seu objetivo há de ser no sentido de que o govêrno possa utilizar-se dos créditos constantes das leis de meios, a fim de que os negócios do Estado marchem e se desenvolvam segundo o interesse coletivo, pois não é de boa politica cercear a ação administrativa, em interpretação que pode ser friamente jurídica, ou erudita, mas que fecha os olhos à realidade e aos fins precípuos do govêrno, na execução orçamentária.

Aos magistrados permite-se recorrer à analogia, aos costumes, aos princípios gerais de direito e à equidade, a fim de que não fiquem jungidos à estreiteza ou omissão de textos legais.

Se assim é no âmbito do Poder Judiciario, onde os juizes não podem julgar "ultra petita", merecendo autor e réu igual tratamento em face das provas produzidas, — que dizer de um tribunal administrativo, entrosado no mecanismo da vida financeira do Estado, cujos atos, em regra, fiscaliza como colaborador, situação diversa da do juiz em face de demandas de direito privado, pois no exame de atos administrativos se exige alto espirito de equidade, em favor do bem publico?

Como deixar de julgar inoportuno ou inconveniente tal ou qual ato nocivo ao bem publico?

Por esses fundamentos oriento meus votos, colaborando com a administração federal, para que se execute a despesa publica; ou intervindo ainda, outras vezes, para impugná-la, mas no sentido de defender a boa causa, comprometida no ato governamental, apesar de sua estrita legalidade, o qual, por isso, sou levado a combater e condenar.

Membro de tribunal administrativo, entendo de meu dever resguardar os superiores interesses do Estado, ou mais propriamente, da administração publica, ajuizando até da oportunidade e conveniencia e moralidade dos seus atos, em casos graves e excepcionais."

Adiante, refere-se a outras fases da questão, para opinar, nestes termos:

"O Congresso Nacional, ao pronunciar-se sobre os recursos "ex-officio" interpostos pelo Tribunal de Contas, promulga decretos legislativos firmados pelo presidente do Senado Federal.

É, pois, doutrina corrente no Parlamento, que a materia é daquelas que "excluem" a interferencia do presidente da Republica.

Suscitada há dias a questão, o processo foi ao procurador geral para emitir parecer.

E oportuna, no caso vertente, a discussão da tese, porque, se ao contrato de Cumbica negar-se registo, "fatalmente" virá a seu tempo o decreto legislativo:

Queira ou não queira o govêrno recorrer, (ou mais precisamente, o presidente da República), a maioria do Tribunal poderá mais uma vez, preservar no equívoco do recurso «ex-officio» embora de todo inadequado, porque tem como objeto um contrato. Dessa maneira, apesar da atitude do chefe do Poder Executivo, que reputa inconveniente o contrato de Cumbica, se o Congresso negar provimento ao estranho recurso «ex-officio» obrigará o govêrno a executar o contrato, sob pena de responder por perdas e danos. Não acreditamos que tal orientação se torne vitoriosa. A verdade é que o ministro de Estado da Aeronáutica oficiou e informou, para asseverar que êsse contrato é nocivo à administração publica.

E mais ainda. O presidente da República, em decreto, cassou o ato de seu antecessor e declarou-o de nenhum efeito o contrato.

Jamais nos foi possivel compreender essa anomala doutrina, que fere rudimentares conceitos de exegese e não encontra guarida na Constituição.

E continuo no meu ponto de vista, esperando que o assunto possa merecer a atenção dos juristas da Câmara e do Senado, amparando a boa causa constitucional, nessa peleja em que se defrontam o Poder Executivo e o Poder Legislativo, em conflito de competência e atribuições, provocado pela promulgação dos discutidos decretos legislativos, consequência da flagrante confusão no interpretar §§ 1.º e 3.º do art. 77.»

Por último, diz o ministro Oliveira Lima, no seu longo voto:

— «Este contrato relativo à Base Aérea de Cumbica tem a sua pré-história n gesto generoso, que se traduziu na doação de 10 milhões de metros quadrados, para nessa área ser instalado o campo de aviação de São Paulo.

A referência a milhões não dá bem a idéia, à primeira vista, da extensão da área; mas se a reduzirmos a alqueires, teremos 206 alqueires geométricos, ou sendo terras situadas no Estado de São Paulo, é mais expressivo dizermos 412 alqueires paulistas, desprezada a fração.

Dariam êsses alqueires para uma fazenda, mas no preço da época o seu valor não era muito vultoso, como ao tempo da escritura em causa.

Transcorreram anos e a região viu-se beneficiada com a expectativa da instalação da grande base área projetada.

E a fase da história em que o gesto liberal da outorga não pode ser repetido, como sugeriu o govêrno, pois já surgia na região de Cumbica a «Cidade Industrial Satélite», em adiantada execução, com plano bem traçado e constituindo bom negócio a venda dos lotes urbanos.

O Govêrno, atingido êsse período, tentou obter nova doação, reduzida de área menor, pois não se cogitava mais de doar, a área de 41 alqueires geométricos ou 82 alqueires paulistas.

Aos condôminos, que são hoje os atuais contratantes, não foi possivel atender à proposta do Govêrno, e segunda doação não houve. Agora, o que convinha aos antigos doadores era um preço aproximado do que se estabelecera para os lotes da "Cidade Industrial Satélite", vizinha da Base Aérea instalada nas terras objeto da antiga doação.

Discutiu-se, então, comercialmente, o negócio e aí merece reparo a atitude dos dirigentes da Aeronáutica, que, de solicitantes de nova doação, se transmudaram em compradores, pelo preço agora contestado.

O processo, já relatado há algumas semanas, diz dos altos e baixos das negociações, que culminaram no presente contrato.

O negócio não mais convém à Aeronáutica, pelos motivos constantes dos "considerandos" do decreto revocatório.

E' a palavra oficial, condenando-o por parte do próprio govêrno, reputado hoje, pelo decreto do chefe do Poder Executivo, nocivo aos interêsses da Aeronáutica.

E em suma:

O decreto revocatório deve ser apreciado por êste Tribunal. A circunstância de já ter sido feito, em plenário, o relatório, não influi, na espécie, porque nenhum ministro, nem mesmo o relator, proferiu voto.

Tal decreto não se insurge contra a competência do Tribunal, nem o afronta, pois fixou-se apenas na esfera do Poder Executivo, conformando-o, os "considerandos".

Este Tribunal não pode ignorar a existência do referido decreto, pois que invalida um contrato ainda não julgado. Enquanto estiver de pé, há de valer tal decreto [illegible].

A verdade é que o Poder Executivo, parte em um contrato bilateral, deliberou não cumpri-lo e fê-lo em forma adequada, por meio do decreto. Assim, "per fas et nefas" perdeu eficácia, perante a administração pública, o contrato em debate. O ato do Govêrno, na esfera do Direito Administrativo, há de perdurar até que, à luz do Direito Civil, a questão se reduza ao aspecto pecuniário, ou seja a satisfação das perdas e danos que ao caso couberem.

Voto para que êste Tribunal, tomando conhecimento do decreto revocatório do que desapropriou terras de Cumbica, e considerou de nenhum efeito o contrato celebrado com os condôminos Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle, recuse registro ao contrato e transcorrido o prazo para que se interponha o recurso voluntário, único admissível na espécie (Const. art. 77, III, § 1.º), seja arquivado o processo.»

O presidente da República aprovou a transferência

O presidente da República aprovou a transferência de predios escolares e casas para serventes localizados no Nucleo Colonial Santa Cruz para a Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente da República quer saber

Na exposição de motivos apresentada pelo Conselho Nacional de Petróleo, pedindo substituição, na representação do Conselho em Paris, do técnico encarregado de acompanhar os trabalhos iniciais de fabricação dos materiais e equipamentos destinados à Refinaria de Petróleo de Cubatão, o presidente da República deu o seguinte despacho:

"Volte para informar, quanto à Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão:

1) quantos escritórios administrativos e técnicos mantém, inclusive com representantes no estrangeiro, onde estão localizados, quais as despesas respectivas e como se justificam;

2) o número de funcionários e respectivos vencimentos."

Serviu a 25 ministros da Agricultura

Homenagem do Sr. João Cleophas a um modesto auxiliar

José Luiz de Carvalho

O ministro João Cleophas resolveu prestar uma homenagem a um dos mais antigos e dedicados servidores do Ministério da Agricultura — Sr. José Luiz de Carvalho — fazendo inaugurar seu retrato numa das dependências daquela Secretaria de Estado.

O Sr. José Luiz de Carvalho é chefe de portaria, padrão H, e serve no gabinete do ministro da Agricultura desde a administração Pedro Toledo, no govêrno do Marechal Hermes da Fonseca. Nessas funções, já serviu ininterruptamente a 25 ministros da Agricultura, sem jamais ter gozado férias e usufruído as três licenças — prêmios a que tem direito, por tempo de serviço.

A inauguração do retrato do modesto servidor do Ministério da Agricultura será realizada no próximo dia 13 de setembro, data em que completa 39 anos de serviço público.

Para o desenvolvimento do sport

JOÃO PESSOA (Paraíba), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Em setembro próximo será lançada a pedra fundamental do Estádio Municipal, iniciativa do governador José Américo.

Admissão às Escolas Preparatórias do Exército

O diretor de Ensino do Exército baixou o seguinte comunicado sôbre o concurso de admissão às Escolas Preparatórias do Exército em 1952:

"Admissão: — São admitidos candidatos para o 1º, 2º ou 3º ano das três escolas (Fortaleza — São Paulo — Porto Alegre).

Informações: — A Diretoria de Ensino do Exército (10º. andar do Ministério da Guerra) já está distribuindo instruções contendo informações pormenorizadas do concurso. Estas instruções poderão ser procuradas nas sedes das três escolas (Fortaleza, S. Paulo e Pôrto Alegre) e nas sedes das Regiões Militares (Belém, Recife, Salvador, Campo Grande, Juiz de Fora, Curitiba).

Inscrições: — Durante o mês de outubro — de 1º. a 31 de outubro — devendo o candidato remeter diretamente para a Escola mais próxima, as fichas impressas que são distribuidas junto com as instruções reguladoras do concurso, devidamente preenchidas.

Condições: — Para os candidatos ao 1º. ano: — ter mais de 15 e menos de 18 anos de idade, referido a 1º. de março de 1952; e apresentar até 31 de janeiro de 1952, certificado de curso (1º. ciclo de ensino secundário ou 1º. ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola).

Para os candidatos ao 2º. ano: — ter mais de 15 e menos de 19 anos de idade, referido a 1º. de março de 1952; apresentar até 31 de janeiro de 1952, certificado de 1º. ano de curso cientifico ou clássico.

Para os candidatos ao 3º. ano: — ter mais de 15 e menos de 20 anos de idade, referido a 1º. de março de 1952; apresentar até 31 de janeiro de 1952 certificado do 2º. ano do curso cientifico ou clássico.

Concurso: — Será realizado na 1ª. quinzena de janeiro, nas sedes das Regiões Militares (Belém Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, D. Federal, S. Paulo, Juiz de Fora, Curitiba, Porto Alegre) em outras cidades a critério da Diretoria de Ensino e conforme o número de candidatos inscritos.

Matrícula: — A matrícula é efetuada, de acôrdo com o resultado do concurso e com o número de vagas existentes (cêrca de 300), até meados de fevereiro de 1952.

Transporte: — O transporte dos candidatos classificados para matrícula será feito por conta do Ministério da Guerra.

Observação: — As aulas serão iniciadas no dia 1º. de março de 1952."

DISCIPLINA NA DESORDEM URBANÍSTICA DO RIO

Dentro de um mês estarão concluidos os trabalhos preliminares para o novo zoneamento da capital do país — A Prefeitura estabelecerá novas zonas de distribuição da população, das indústrias e do comércio — Quase terminados os primeiros mapas que orientarão o novo grande plano — Fala a A NOITE o engenheiro Afonso Eduardo Reidy, diretor do Departamento de Urbanização da Prefeitura, sôbre o importante problema

Dentro de mais trinta dias, estará concluida a primeira análise para o novo zoneamento da cidade, encargo que o Departamento de Urbanização da Prefeitura tomou há cêrca de três meses.

O Rio cresceu desordenadamente, sem se olhar para as quatro funções básicas de uma cidade, e o resultado dêsse progresso, por assim dizer desenfreado foi um aglomerado de problemas urbanos que a Municipalidade houve por bem procurar retificar, para evitar um pandemônio futuro.

O trabalho vem sendo feito silenciosamente pelo diretor do Departamento de Urbanização, com a colaboração dos arquitetos Hermínio de Andrade e Hélio Modesto. Trata-se de empreendimento de alta envergadura, pelo que se deduz das declarações do engenheiro Afonso Eduardo Reidy, responsável pelo trabalho.

A REALIDADE DOS DIAS DE HOJE

— O que se vai fazer é apenas um zoneamento mais em acôrdo com a realidade dos dias de hoje, pois o último data de 1937 e está, consequentemente, obsoleto.

O sistema urbanístico de uma cidade deve estar baseado em quatro funções: habitação, trabalho, recreação e transporte. Mas acontece que o primeiro zoneamento científico do Rio foi feito quando já estava a cidade muito desenvolvida, de maneira que se teve de forçar certas e determinadas exceções. O pior é que o novo zoneamento demorou tanto que já foi encontrar problemas que não existiriam se tivesse havido o cuidado de uma revisão periódica.

Quando recebi a incumbência de executar o serviço não contava pràticamente com elementos indispensáveis para um trabalho imediato. E tive, então, que determinar trabalhos preliminares, que consistem no levantamento das condições atuais da cidade. Uma espécie de diagnóstico ou, melhor, de exame geral do enfêrmo.

LEVANTAMENTO DE MAPAS

— E como está sendo feito êsse trabalho?

— Através de mapas que, melhor que quaisquer outros elementos, auxiliam a elaboração do novo plano. Tudo está sendo feito com rapidez, e dentro de mais um mês terei concluído a primeira etapa.

Êsses mapas são baseados em informações de diversas fontes e na observação pessoal dos próprios arquitetos encarregados do levantamento. Trata-se de cartas distintas que mostram a distribuição da população, isto é, a parte demográfica, o mesmo ocorrendo com a distribuição das indústrias, comércio, escolas, diversões, hospitais, intensidade do tráfego.

O que se está verificando é que zonas consideradas industriais acabaram transformadas em zonas de habitação e vice-versa, ou zonas de intensa densidade demográfica estão comprimidas em pequenos espaços, como é o caso de Copacabana e de outros bairros e subúrbios.

IMPORTANTES ASPECTOS DA QUESTÃO

Que acontece quando tais fenômenos se verificam? O inevitável: deficiência de abastecimento de água, energia elétrica, tráfego, ventilação e higiene. E tais coisas não deverão repetir-se. O mesmo ocorre com as zonas comerciais e industriais, que procuram se estender à margem das vias principais, com o inconveniente de não satisfazer aos núcleos que não lhe estão próximos. O fato obriga o deslocamento do operário para o trabalho em condições tormentosas. Não é assim que ocorre nas grandes cidades já construidas dentro das normas do moderno urbanismo. Cada núcleo residencial deve bastar-se. Ter o seu comércio, a sua indústria.

— E quando estará o Departamento de Urbanismo habilitado a traçar o novo plano de zoneamento?

— No mais breve espaço de tempo possivel. O que estamos fazendo, ràpidamente, não é definitivo, mas orienta suficientemente no sentido de deixar-nos capacitados a resolver os problemas mais complexos em primeiro lugar e, em segundo, impedir que o pandemônio ora existente no tocante à urbanização, continui a gerar novos problemas. E êsse, por enquanto, é o mais importante aspecto da questão.

O Congresso Brasileiro de Folclore

Fala o professor Joaquim Ribeiro — O preconceito contra o que é popular

Em uma das reuniões do Congresso de Folclore, a reportagem de A NOITE teve a oportunidade de conversar com o Prof. Joaquim Ribeiro, vice-presidente do certame, um dos mais aplicados estudiosos da alma do povo e dos seus costumes tipicos.

Técnico de educação, diretor da "Revista do Serviço Nacional do Teatro", autor de "Estética da Lingua Portuguesa", livro premiado pela Academia Brasileira de Letras e autor dos trabalhos: "Folclore Brasileiro" e "Folclore dos Bandeirantes", estava mais que indicado para falar sobre o I Congresso do Folclore do I. B. E. C. C.

Em resposta a uma nossa pergunta, disse:

— Um Congresso representa sempre uma mobilização de interessados num determinado assunto. No caso, porém, de um Congresso de Folclore, a significação é mais importante, porque tem faltado ao brasileiro perfeita visão do que seja a contribuição dos estudos folcloricos para a cultura nacional. E essa falta atribuo a um deploravel preconceito contra tudo o que é popular. Entre nós há um lamentavel equivoco, a respeito das questões populares e folcloricas. Acham alguns "snobs" que essas coisas do povo são bagatelas e nada interessam. Estão, todavia, redondamente enganados. Os fastos populares constituem uma parte da propria realidade social brasileira; ignorá-los é mutilar a nossa propria realidade.

A proposito do que pensa sobre o valor do folclore, disse-nos:

— O valor imediato é de ordem cientifica. Tudo que existe deve ser explicado cientificamente. Há, todavia, outros valores para esse enorme contingente folclorico do Brasil. A arte encontra nele magnifico manancial para elaborações originais. A propria industria pode ir buscar no folclore recursos significativos para aplicações e aproveitamentos rendosos.

E finalizando, informou:

— A quem se deve esse movimento de que resultou o Congresso? Foi ao idealismo construtivo de Renato de Almeida, que se deve esse movimento que originou o Congresso. Foi êle a alma e a grande força que tornou realidade essa coisa impossivel: concordancia de criaturas que em geral não concordam entre si e as polemicas. O folclore brasileiro nasceu sob os signos da polemica. Basta lembrar que Silvio Romero, o grande polemista brasileiro, foi, na verdade, o pai do nosso folclorismo.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de palpites do D.I.E.

Classificação dos concorrentes após a terceira rodada do Campeonato Carioca de Football.

1.º — Julio Camaro — 38—4; 2.º — Drumond Neto e Abrahim Tebete — 30—3; 3.º — Kleber Pimenta e Husien Alves — 29—2; 4.º — Alvaro Nascimento e Carlos Alberto — 28—2; 5.º — Arlindo Monteiro — 27—1; 6.º — Manoel Vicente Braga e Mario Vale — 26—1; 7.º — Alvaro Paes Leme, Luiz Bayer, Sandro Moreira, Domingos D'Angelo e Ismar Buarque — 25—2; 8.º — Nilton Bolivar — 25; 9.º — Hermogenes Monteiro e Giliati Schittini — 24—2; 10.º — Vasco Rocha — 23—2; 11.º — Carlos Areas, Isaac Charmaury Lage — 23—1; 12.º — Achiles Chirol — 22—1; 13.º — Oscar W. da Silva, Nilton Pinheiro e Theo Drumond — 22; 14.º — Lucilio de Castro — 21—1; 15.º — José Luiz S. Pinto — 20—1; 16.º — Mario Julio Rodrigues e Joel Lopes — 20; 17.º — Mello Junior e Altever Valadão — 19—1; 18.º — Carlos Vinhais — 19; 19.º — Ricardo Serran e Jorge Leal — 18—1; 20.º — Alvaro Motta Lima, Luiz Queiroz, Arthur Thomazi, Antonio Santasauzagna e Bruno F. Gomes — 18; 21.º — José Maria Scassa — 17—1; 22.º — Carlos Neto — 17; 23.º — Alaor de Carvalho — 16—1; 24.º — Augusto Godoy, Helio Rocha e Canor Simões Coelho — 16; 25.º — Everardo Lopes — 15; 26.º — Walter Mesquita — 14; 27.º — Raul Longras — 13—1; 28.º — Geraldo Cunha — 12—1; 29.º — Antonio Carlos Magalhães Rios — 12; 30.º Nilton Ribeiro — 8—1; 31.º — M. Siguaretti e Armando Nogueira — 8; 32.º — Mariano Junior — 7; 33.º — A. Rego e Mauricio Naslausky — 6; 34.º — Francisco Gusmão, C. Maciel e Saldanha Marinho — 5; 35.º — Frederico Quartaroli — 3; 36.º — José Carlos Lima — 0.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O JURI EM GOIAS

GOIANIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Verifica-se, neste momento, no Estado de Goiás, uma verdadeira campanha em favor de elevação do conceito do Tribunal do Juri.

O procurador geral do Estado, Sr. Celso Herminio Tavares, tem feito sentir aos promotores publicos das comarcas do interior a necessidade de, por ocasião das reuniões do Tribunal do Juri, agirem com o maior empenho no sentido de elucidarem, convenientemente, o corpo de jurados de modo a despertar-lhes, na consciencia, uma decisão que se harmonize com os imperativos da Justiça.

As resultados dessa campanha já se fazem sentir. Na comarca de Palmeiras de Goiás constatou-se um verdadeiro "record" de condenações, por ocasião da ultima reunião do tribunal.

Seis réus submetidos a julgamento, nenhum logrou absolvição, não obstante terem como patronos advogados de renome.

O juiz de direito local, senhor Hamilton de Barros Velasco, ao fim da sessão, congratulou-se com os jurados pelo acerto de suas decisões.

MÚSICA

A temporada do Colon, de Buenos Aires

Em todas as grandes cidades, têm a maior importancia os teatros destinados aos espetáculos líricos. Constitui mesmo garantia de valor artístico o haver conseguido apresentar-se no "Théatre de l'Opera", de Paris, no "Metropolitan Opera House", de Nova York, no "Convent Garden", de Londres, no "Scala", de Milão e em outros onde as realizações obedecem a rigorosa seleção. O mesmo se observa no "Colón" de Buenos Aires, cuja temporada oficial de 1951, vem atingindo o mesmo brilho dos anos anteriores. Inaugurado em 1908, desde então ali se vem mantendo interessante atividade cultural da qual têm participado figuras as mais representativas da arte musical.

Este ano, por motivo do cinquentenário de Verdi, foi cantada a "Missa de Requiem" na interpretação de Nicola Rossi Lemeni Nilda Hoffmann, Fedora Barbieri e Tanos Ferendino, sob a direção do maestro Tulio Serafin. Esse acontecimento de relevo incontestável foi o início de uma série da qual constaram, entre outras "Boris Godunow", de Mussorgsky; "Orfeu e Euridice", de Gluck; "Jenufa", de Janacek; "Don Pasquale", de Donizetti; "Bodas de Figaro" e "Um rapto no Serralho" de Mozart; "Electre", de Strauss; "Lohengrin", de Wagner; "Mefistófeles", de Boito, e ainda "La Quarentona", de Garcia Estrada, encenada pela primeira vez.

Sob a denominação de "Ciclo da Primavera" foram apresentados os bailados "La valse" de Ravel; "La Leyenda de José", de R. Strauss; a ópera "A Hora Espanhola", de Ravel, e as peças de concerto: "Cantata Profana", de Bartok; "A Canção da Terra", de Mahler, "Carmina Burana", de Orff e "Quatro últimas canções", de R. Strauss.

Na lista dos diretores de orquestra vimos os nomes de Tulio Serafin, Artur Rodzinski; Karl Bohn, Aldo Bonifanti, Juan E. Martini, Heitor Panizza, Ferenc Fricsay, Aquiles Lietti, Bruno Mari e Ferrucio Calusio.

O elenco dos cantores sendo, também, dos melhores, tudo faz crer que os espetáculos atinjam o mais legítimo êxito.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje às dezessete e trinta horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 2.ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Jenny Perelman — Beethoven: Sonata op. 81 — "O Adeus, a Ausencia e o Retorno".

Luiz Mesquita — Bach-Busoni: "Chaconne".

Marina Ramalhete — Gabriel Fauré: Noturno n.º 3; Chopin: Scherzo; Beethoven: 32 variações em dó menor.

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão no auditório cartões de ingresso (permanentes), os quais podem ser obtidos no Serviço de Documentação no edifício do M.E.S. (9.º pavimento, sala 904, das 12,30 às 17 horas).

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará um concerto hoje, sábado, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Do programa constarão as seguintes obras: Mozart: Il Seraglio (ouvertura); Beethoven: Concerto em dó menor para piano e orquestra e Leonora n.º 3 (ouverture); Grieg: Peer Gynt; Suite e Raphael Baptista, Toada.

A solista do concerto de Beethoven será a jovem pianista Eliza Barillari Vais e como regentes teremos o maestro Raphael Baptista e seus auxiliares Chico Goulart, Adolpho Colker e Alfredo Pires de Oliveira. Entrada franca.

Prêmio de viagem à Europa (Conservatório de Paris)

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições ao Curso de Preparação para o "Concurso — Prêmio de Viagem à Europa", instituído pelo C.B.M., em intercâmbio com o Conservatório de Paris.

Esse concurso, que será realizado nos últimos dias de outubro, constará de uma prova eliminatória de ditado, leitura e solfejo.

Com o fito de preparar os concorrentes, segundo os métodos adotados no Conservatório de Paris, a Diretoria do C. B. M. contratou a professora Dominique Martin — 1º. Prêmio de Piano do Conservatório de Paris e professora do Conservatório Nacional de França (Seção de Rennes), para o qual ingressou por concurso, sendo classificada em 1º. lugar, com felicitações do Juri.

A Embaixada de França comunicou ao Conservatório Brasileiro de Música que as peças a serem executadas no referido concurso, são:

Scarlatti — Sonata em Si bemol Maior;

Gabriel Fauré — Noturno nº. 13.

Sòmente os alunos e ex-alunos do Conservatório Brasileiro de Música terão direito a inscrição no referido curso bem como a prestar o concurso.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas, na Secretaria do C. B. M., das 9 às 17 horas, diàriamente.

Greve de bancários em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme anunciamos, foi declarada ontem, à noite, a greve geral dos bancarios de Minas. Ficou decidido que a partir de hoje o ponto será por todos assinado na sede do sindicato.

Assembléia-geral dos Conselhos Deliberativos do I. B. G. E.

A solenidade de instalação, hoje, no Instituto Histórico

Realiza-se, hoje, sábado, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no edifício do Silogeu, sob a presidência do general Djalma Polli Coelho, a solenidade de instalação da décima-primeira sessão ordinária das assembléias gerais dos orgãos de deliberação coletiva do I. B. G. E. — o Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Nacional de Geografia. Conforme a legislação da entidade, participarão das reuniões representantes de cada um dos ministérios e dos serviços filiados nos dois sistemas, bem como delegados de tôdas as Unidades Federais.

Plebiscito entre os bancários de Santos

O Sindicato dos Bancários de Santos, devia ter promovido uma assembléia para debater a questão do aumento de salários. Entretanto, em face de explorações provocadas por elementos estranhos a essa cidade, deliberou promover um plebiscito nos locais, a fim de que os bancários santistas se manifestem sôbre o reajustamento de salários.

UMA DELEGAÇÃO DO "35" — CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS, NO CATETE — Foi recebida, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, uma delegação do "35" Centro de Tradições Gaúchas, composto de sete moças e dezessete rapazes que foram agradecer ao chefe do Govêrno o apoio recebido por essa entidade constituida por estudantes secundários e universitários que tem como finalidade cultural o estudo do folclore e da história do Rio Grande do Sul. Solicitaram os delegados do Centro de Tradições Gaúchas o interesse do presidente da República por uma de suas aspirações, que é a construção da sede da entidade, em Pôrto Alegre. Na foto, da Agencia Nacional, os estudantes do Rio Grande do Sul quando eram recebidos pelo Sr. Getulio Vargas

ERA UMA VEZ...

A meninada está atenta e a professora inicia a história: — "Era uma vez"...

(Títulos principais na 1ª. página)

O professor Malba Tahan transformou, ontem à tarde, o Salão de Conferências do Instituto de Educação, no mundo maravilhoso das histórias infantis, povoado de duendes e de fadas. Reuniu tôdas as alunas do curso que dirige naquele estabelecimento, denominado "A arte de contar histórias", e que faz parte do curso geral de aperfeiçoamento para professoras. Isso feito, convidou estudiosos, jornalistas, cinegrafistas e promoveu uma primeira demonstração pública de três de suas alunas, para que se pudesse apreciar o nível em que já se encontram aquelas professoras, num setor absolutamente novo da moderna pedagogia.

É preciso esclarecer, antes de tudo, que quando recebeu o encargo de lecionar "A arte de contar histórias" teve o professor Malba Tahan de organizar, inclusive, o programa. E o fez com aquele escrúpulo, aquele mesmo escrúpulo com que escreve os seus livros. E o resultado foi o que viram, então, todos aqueles que superlotaram o grande auditório, público que se completou com as alunas do Instituto, ao final das aulas.

FASCINAR — EIS A QUESTÃO

As histórias, a rigor, foram contadas para duas classes primárias, mas o que é fato é que os demais presentes acabaram colhidos e empolgados pela demonstração, reconduzidos à meninice e mais uma vez mansamente presos pelos encantos das Histórias da Carochinha.

De conformidade com os mais modernos métodos pedagógicos, o primeiro passo que a professora deve dar deve ser no sentido de fascinar a criança. Fazer com que busque a escola com o mesmo encanto com que procura o recreio. E que ali encontre e receba o prêmio do seu primeiro pesado labor: o de estudar. E é precisamente isso o que o professor Malba Tahan está conseguindo, ràpidamente, com o curso que leciona. E foi essa, precisamente, a conclusão que todos os presentes tiraram da demonstração, que contou com a assistência, entre outras autoridades do ensino, do escritor Vicente Guimarães e do conhecido escritor e educador padre Alvaro Negromonte.

A TECNICA DA DESCRIÇÃO

A arte de contar histórias, como a própria denominação do curso já o diz, consiste na aplicação prática, na técnica de desenvolver um tema dentro de rigorosos moldes educacionais. Tudo está previsto, desde a forma clássica do início, à surpresa edificante do desfecho. O gesto, o tom da voz, a expressão fisionômica de quem conta a história têm tamanha importância, que a aluna terá que reunir, infalivelmente, recursos dramáticos, flexibilidade de dicção e um certo encanto pessoal aperfeiçoado, a fim de que infunda no pequenino ouvinte confiança e simpatia.

A HISTORIA EM FUNÇÃO DA EDUCAÇÃO

Dir-se-á que senão a arte mas que contar histórias e ter ouvintes certos, é um velho, um tradicional costume do Brasil. Mas o que se está fazendo, agora, é muito mais. É pôr a história a serviço das letras e escoimá-la de todos os velhos e arraigados vicios. Assim é que a seleção dos contos tem importância capital no curso do professor Malba Tahan, e aprender a selecionar, consequentemente, faz parte integrante do mesmo curso.

A alegria com que aqueles dois grupos de crianças de ambos os sexos, do primeiro e terceiro anos primários, invadiram a Sala de Conferências, já é um indice absolutamente seguro do êxito da providência. Em tôrno dêles estavam pessoas estranhas, repórteres, fotógrafos, cinegrafistas. Os "flashes" relampagueavam continuamente, mas nada obstante as atenções não se desviavam do enrêdo da narrativa.

UM MUNDO EM TECNICOLOR

O primeiro conto da tarde esteve a cargo da Sra. Lúcia Cruz. "O coelhinho de asas vermelhas" abriu, assim, não sòmente para as crianças mas para as demais pessoas presentes, uma espécie de cortina para o mundo em tecnicolor em que todos nós vivemos a nossa infância.

Seguiu-se a narrativa da Srta. Wilma Casquilho, com "O retrato do sapo", uma história igualmente interessante e, após, um outro conto narrado pela Sra. Anadir Cesimbra Amazonas, que durante largo espaço de tempo, contou a sua história com a participação dos seus pequeninos ouvintes.

A Srta. Maria da Glória Ribeiro cedeu o seu lugar ao escritor Vicente Guimarães, que durante cêrca de dez minutos, prendeu a atenção de crianças e adultos.

A demonstração terminou com uma dissertação do padre Alvaro Negromonte, dando as suas impressões sôbre o novo curso que, êste ano, dará novas professoras especializadas ao Distrito Federal.

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

A Mesa recebeu vários projetos de lei, entre os quais os seguintes: do Sr. Antonio Feliciano abrindo o crédito de Cr$ ... 100.000,00 para auxiliar a Associação Feminina Santista na celebração do cinquentenário da fundação da cidade de Santos; e mais o crédito de Cr$ 500.000,00 em favor do Circulo Operário de Emaré, no mesmo município de Santos; do Sr. Paulo Lauro — dando nova redação ao artigo 11 da Lei n.º 605, de 1949, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado nos dias feriados, civis e religiosos; do Sr. Dilermando Cruz abrindo crédito para uma estação de tratamento e construção de reservatório de águas em Carangola, Minas; do Sr. Oscar Passos — estendendo aos oficiais e praças inativos da extinta Polícia Militar do Acre as vantagens da Lei n.º 1.316, de 1951; do Sr. Carvalho Sobrinho — autorizando o Poder Executivo a construir um novo edifício para o Quartel General da 2.ª Região Militar, em S. Paulo, e a vender o terreno onde atualmente se encontra o edifício-sede dos serviços dessa unidade militar.

A Mesa da Câmara submeteu ao plenário, para deliberação posterior, um projeto de resolução autorizando-a a adquirir os automóveis necessários aos serviços da Casa.

★

O udenista Leopoldo Maciel, de Minas, tratou do caso da Fazenda de Paracatú, quase ao final da sessão, recordando que no govêrno passado chamara a atenção do Govêrno da República para essa transação irregular, tendo o então presidente da República determinado a suspensão do ato em aprêço. Submetida a matéria ao Consultor Geral da República, êste foi de parecer que a operação não se enquadrava dentro da lei e o atual presidente, Sr. Getúlio Vargas, por ato recente, a anulou. Congratulava-se, pois, com o Sr. Getúlio Vargas por êsse fato, que enaltece o seu Govêrno.

★

O Palácio Tiradentes estará hoje ocupado por Câmara e Senado, reunidos em Congresso Nacional para decidirem sobre o veto do presidente da República ao projeto de lei que dispõe sobre o exercício da profissão de economista.

★

Entre os projetos de lei aprovados contava-se o que extingue o atestado de ideologia para as eleições sindicais. Foi rejeitado o projeto do Sr. Francisco Macedo criando uma comissão, de nomeação do presidente da República, para examinar as verbas e irregularidades nos serviços públicos, especialmente nas obras do Vale do S. Francisco.

★

A Mesa encaminhou às comissões o parecer que recebeu do Conselho de Segurança Nacional sobre as cidades necessárias à defesa do país, e no qual são liberadas as de — Rio Grande, Porto Alegre, Santa Maria, Gravataí e Canoas — no Rio Grande do Sul; Angra dos Reis, no Rio de Janeiro; Corumbá, em Mato Grosso, e S. Paulo e Santos, em S. Paulo.

Dramática sequência de crimes em Pôrto das Caixas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Mota, quando teve conhecimento de outro crime, pouco adiante: o capataz Manoel Neto, de 40 anos, casado, fôra abatido com dois tiros de revólver na porta da habitação da "Fazenda da Conceição", onde trabalhava.

João Gabriel da Mota, um menor de 17 anos, filho de João Lopes, o primeiro assassinado, fôra o matador. Sabia o menor da ameaça de morte do capataz a seu pai. Quando soube que este morrera, ligou o caso e resolveu, também, eliminar o suposto assassino. Armou-se. Bateu à porta do capataz. Quando este surgiu, alvejou-o com dois tiros à queima-roupa. Um atingiu-lhe o peito, à altura do coração, e o outro a região glútea esquerda. Isto feito, fugiu, não mais sendo encontrado pela polícia.

Diligencias feitas, posteriormente, todavia, esclareceram que à hora do assassinio de João Lopes o capataz estava dormindo.

Pessoas detidas pela polícia

Nas investigações feitas pela policia, até agora nada de positivo foi apurado sobre a morte do politico de "Porto das Caixas". Acham-se detidos os colonos Antonio Inocencio e Arthur dos Santos, da "Fazenda Conceição", e, ainda, Justina Costa Barreto, companheira de Manoel Neto.

Chorou quando soube que o irmão se enganara

Auri é outro filho de João Lopes da Mota, que possui onze irmãos. Ao ser inteirado dos acontecimentos pela policia, declarou:

— "Meu irmão é um herói. Matou o assassino do nosso pai. Estamos vingados."

E concluiu:

— "Eu vi quando êle o matou..."

Contudo, ao saber dos detalhes, Auri caiu em prantos, lastimando os acontecimentos.

Um vereador udenista estaria envolvido

Outras diligencias realizadas em "Porto das Caixas", contudo, apontam o vereador udenista Acacio Campos, da Camara Municipal de Itaboraí, como possivel matador de João Lopes da Mota ou, pelo menos, não estaria alheio ao crime.

É que Acacio Campos, desde as ultimas eleições, era acerrimo inimigo de João Lopes, tendo mesmo chegado a ameaçá-lo de morte.

Ainda hoje o vereador Acacio Campos será convidado a prestar esclarecimentos em cartorio.

Violências do delegado de Tucuruí

BELÉM, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Surgem novas acusações ao delegado de Tucuruí, tendo sido recebido pelo presidente do Tribunal de Justiça extenso telegrama comunicando o desrespeito daquele delegado a diversas ordens de "habeas-corpus", cujos beneficiados foram presos.

Dando imediato despacho, o desembargador Arnaldo Lobo enviou uma cópia do telegrama ao governador Assunção, cujo govêrno tem acatado tôdas as decisões da Justiça correspondente.

Atentado em Aparecida contra o candidato do PTB

Vêm-nos de Aparecida, próspera e civilizada cidade paulista, considerada a capital espiritual da Fé veementes protestos contra o atentado de que foi vitima ali, no dia 19 do corrente, o Sr. Solon Pereira, candidato do P. T. B. a um cargo municipal, o qual não deve, para resguardo do bem de São Paulo, ficar impune.

Achava-se aquela cidade, repleta de peregrinos que lá foram testemunhar sua fé à N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, quando se verificou violento tiroteio que pôs em sobressalto senhoras e crianças que passeavam na praça principal.

Cessada a confusão e o pânico causado por tão insólito acontecimento soube-se que um grupo de indivíduos desclassificados, conhecidos ali como desordeiros, procurara eliminar a tiros o Sr. Solon Pereira, por motivos politicos.

Sempre que se aproximam eleições, sejam federais, estaduais ou municipais, cria-se êsse clima de ameaças e atentados que aberram das sadias normas democráticas.

Candidatos aprovados no concurso para o cargo de juiz substituto

A comissão examinadora do concurso para o cargo de juiz substituto acaba de aprovar trinta candidatos dos 73 que fizeram prova.

Existem 24 cargos vagos. Publicamos a relação dos nomes dos candidatos aprovados, que é a seguinte, por ordem de classificação: Srs. Graccho Aurelio Sá Vianna Pereira de Vasconcelos, Olavo Tostes Filho, Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Lourival Gonçalves de Oliveira, Eurico Felix de Souza, Amilcar Laurindo Ribas, Basileu Ribeiro Filho, Jonatas de Matos Milhomes, Ney Cidade Palmeiro, Mario Brasil de Araujo, Osvaldo Goulart Pires, Waldyr de Epaminondas José Pontes, João Claudino de Oliveira e Cruz, Luiz Carlos da Costa Carvalho, Roberto Ralavera Bruce, Antonio Paulo Soares de Pinho, Clovis Rodrigues, Antonio de Castro e Assunção, Atilio Parim, João Pontes de Faria, Danilo Rangel Brigido, Pedro Ribeiro de Lima, José Cyriaco da Costa e Silva, Elizer Rosa, Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, Ivanio da Costa Carvalho Cauby, Rubem Rodrigues Silva, Ernesto Jencarelli e José Candido Sampaio de Lacerda.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemiterio de São Francisco Xavier — Maria do Carmo Corrêa, rua Visconde de Santa Cruz, sem numero; Luiz Carlos da Silva Varol, rua Benedito Hipolito, 126; José David da Silva, rua Cardoso de Morais, sem numero.

No Cemiterio de São João Batista — Jonatas Olavo Fernandes, capela do cemiterio; Nelson Teixeira da Silva, rua Timoteo, 22; Epaminondas Porto, capela Santa Teresinha.

No Cemiterio de Inhaúma — Djalma Ribeiro, necroterio da Policia.

Trinta anos de bons serviços ao D.F.S.P.

Brilhante fé de ofício do escrivão Evaristo Costa

O Sr. Evaristo Costa

Completa, hoje, 30 anos de serviço público no D. F. S. P. o Sr. Evaristo Costa, cuja fé de ofício o inclui entre os melhores e probos funcionários policiais. Ingressou em 1.º de setembro de 1921, na antiga Policia Civil, como investigador de 3.ª classe, tendo sido depois promovido a investigador de 2.ª classe, exercendo diversas vezes os cargos de escrevente interino e de escrivão interino. Em 1928, após submeter-se a novo concurso, obteve o 2.º lugar para o cargo de escrivão, o qual exerce até a presente data, sempre como chefe de cartórios. Durante a grande guerra exerceu as funções de escrivão-chefe e secretário da Delegacia de Estrangeiros. — Posteriormente foi distinguido com o cargo de secretário da Sétima Região Policial — Presentemente é o vice-presidente da Associação dos Escrivães, desfrutando do grande conceito em que é tido com estima entre os que têm a ventura de privar intimamente com o operoso funcionário. Tem na sua fé de ofício o Sr. Evaristo Costa os mais expressivos elogios pela correção no desempenho de várias comissões.

Está assim de parabens o Departamento Federal de Segurança Pública, que, embora ainda não possua uma policia de carreira, conta em seu seio com um funcionário que vem galgando todos os postos com reconhecida oficiência.

O custo de obras ferroviárias

Um despacho do presidente da República relativo à diversidade de preços unitários

Na exposição de motivos do D.A.S.P., submetendo processo relativo à diversidade de preços unitarios na execução de obras ferroviarias, a cargo do Departamento Nacional de Estrada de Ferro e do 2.º Batalhão Ferroviario, na construção do Ramal Engenheiro Pley-Barreto, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho:

"Aprovado. (Pela consideração do caso, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, como de grande urgencia, para que, no menor espaço de tempo, sejam presentes todos os dados e informações necessarias."

Estão retirando as caixas coletoras

Desaparecem, como por encanto, as "caixinhas"

Fato que merece a atenção das autoridades responsaveis: as caixas coletoras dos micro-onibus — as "caixinhas" — estão desaparecendo como por enquanto. Dezenas de veiculos, que antes trafegavam com o deposito para a passagem, retiraram-no... e isso porque o prazo do Departamento de Concessões apenas terminará no dia 5 do corrente.

Por outro lado, o que já se torna um caso de Delegacia de Economia Popular, muitos motoristas — notadamente das linhas suburbanas — continuam recusando o troco de um cruzeiro, quando o passageiro lhe entrega uma nota de cinco.

Comunicados fúnebres

MARIA COSTA LIMA VALENTE

✝ Alfredo Fonseca, Lais Costa Lima Valente da Fonseca e filhos, participam o falecimento de sua boníssima sogra, mãe e avó, ocorrido em Fortaleza, Ceará, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na Igreja da Candelária, na segunda-feira, dia 3, às 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos por este ato de religião.

MARIA COSTA LIMA VALENTE

✝ Os sócios de Casimiras Alfon Ltda. convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar pela bonìssima alma de D. MARIA COSTA LIMA VALENTE, sogra de seu chefe, no dia 3 de setembro, segunda-feira, na Igreja da Candelária, às 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos por este ato de religião.

GUIDO SALVATORE
(FALECIMENTO)

✝ Giuseppe Salvatore e Annina Salvatore comunicam o falecimento de seu filho, GUIDO SALVATORE, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 1.º de setembro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Corpos Embalsamados do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Viuva João Thomé de Saboya e Silva
(FALECIMENTO)

✝ **Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.**

DR. JOSE' PRUDENTE SIQUEIRA
(SEXTO MES)

✝ Desembargador Galdino Siqueira, Clélia Glória Siqueira e Galdino Siqueira Neto, pai, viúva e filho do nosso inesquecível e amantíssimo JOSÉ, dominados pela imensa dor e inconsolável saudade que o seu prematuro falecimento causaram, convidam os demais parentes e generosos amigos para assistirem à missa de 6.º mês que em intenção ao eterno descanso de sua bondosa alma, mandam celebrar às 10 horas de depois de amanhã, dia três (3) de setembro, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula; e, genuflexos, asseguram o penhor de perpétua gratidão a quantos comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

HONORINA DE LAMARE S. PAULO
(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

✝ João de Lamare S. Paulo e família, Rodrigo Victor de Lamare S. Paulo e família, Pedro de Lamare S. Paulo e família e Diva de Lamare Porchat de Assis e familia convidam aos parentes e amigos de HONORINA DE LAMARE S. PAULO, sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, para a missa que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), amanhã, domingo, dia 2, às 9,45 horas.

Quando ia embarcar para São Paulo o Sr. Roberto Alves

Homenagem ao Sr. Roberto Alves

O banquete oferecido, em São Paulo, ao secretário particular da presidência da República — O discurso do homenageado

S. PAULO, 1 (Agência Nacional) — Realizou-se, nesta capital, um grande banquete que as classes sociais, intelectuais, administrativas e trabalhistas do Estado ofereceram ao Sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, por motivo da sua relevante cooperação, no alto cargo que ora ocupa, para o encaminhamento e a solução dos mais diversos problemas de interêsse público.

O Sr. Roberto Alves chegou à capital paulista em avião especial da F.A.B., acompanhado dos ministros Horácio Lafer, titular da Fazenda, e João Cleofas, da Agricultura, comandante Lúcio Meira e coronel Clovis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; major Ernani Fittipaldi e capitão José Henrique Accioly, ajudantes de ordens do presidente da República; Sr. Garibaldi Dantas, assessor técnico do ministro da Fazenda, Francisco Julio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários; Srta. Danusa Leão e jornalistas, "sendo recebidos pelo vereador Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Govêrno de São Paulo e representante, na ocasião, do governador Lucas Garcez; Sr. Juvenal Mattos, secretário de Educação do Estado; Mário Beni, secretário da Fazenda; numerosas outras autoridades, diretores de emissoras paulistas e pessoas de destaque dos meios sociais, políticos e intelectuais da capital bandeirante.

Após o desembarque o Sr. Roberto Alves foi conduzido à residência do Sr. Valbo Chama, industrial paulista, onde lhe foi oferecido, bem como aos que o acompanhavam, um coquetel.

O banquete

Às 20,30 horas, nos salões do Club Hans, à Av. Paulista teve início o banquete oferecido ao homenageado e do qual participaram ministros de Estado, o presidente do Banco do Brasil, o chefe do Cerimonial da Presidência da República e altas personalidades.

Falaram, durante o ágape, o Sr. Paulo de Carvalho, diretor das Emissoras Unidas; o médico José Barbosa Lima e o deputado Menotti del Pichia, "leader" da bancada do PTB paulista na Câmara dos Deputados.

Finalmente, falou o Sr. Roberto Alves.

O discurso do Sr. Roberto Alves

O Sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, pronunciou o seguinte discurso, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido, ontem, no Club Homs, em São Paulo, pelas classes social, administrativa e trabalhista do Estado:

"Meus amigos!

Disse um sutil observador contemporâneo que a vida é a "rainha das metamorfoses". Na incessante mutação de formas e ritmos, a vida, na verdade, se reveste de um sentido mágico. Este momento, com que jamais eu havia sonhado, leva-me a debruçar-me sobre o conceito daquele velho mestre da ironia, para evocar e comparar trechos de minha própria vida. Os amigos, que vêm da fase da meninice e da adolescência, conhecem a modéstia de minhas origens. Posso dizer sem laivo de melancolia, que não nasci em berço de ouro, para usar de uma imagem que apesar de antiga, é tão rica de sugestões, quando se quer confrontar ou medir a diferença entre os orfãos da fortuna e as criaturas, cujas madrinhas, fadas benfazejas, trazem nas mãos o condão de todas as graças. Nunca, entretanto, encarei o destino com qualquer sentimento de revolta em face das desigualdades das suas partilhas. Ao contrário; naquilo que a muitos se afiguraria motivo de desespero, ou de desalento, encontrei os melhores estímulos e, não raro, as mais puras fontes de otimismo e de esperança. A vida, a feiticeira do delicioso ironista, um dia também me tocaria com a sua varinha, para mudar o curso dos meus dias, lançando-me não no domínio dos adoradores do bezerro de ouro, mas no rumo de um idealismo político arvorado como pendão de uma juventude desejosa de servir ao Brasil.

Perdoai-me, amigos, se vos digo que, sem desconhecer os meus limites, tenho fé na sinceridade do meu pequeno esfôrço. Não há nenhuma imodéstia nessa confissão: — Se, até certo ponto, ouso crer em mim, é porque creio, antes e acima de tudo, nos ardores e nas convicções da minha geração. Sonho ou ação, o ideal dos moços é sempre um fervoroso apelo ao entusiasmo criador. O Brasil acha-se diante de uma daquelas tremendas bifurcações da história: para seguir a trilha certa, torna-se imperiosa a união entre a experiência das velhas gerações e o ímpeto das que vêm nimbadas do clarão do oriente. Essa síntese de sabedoria e energia, possui aqui em São Paulo, o seu potente laboratório.

A grandeza da terra bandeirante tem sido obra ciclópica de velhos e moços, todos identificados na ação comum devotada ao trabalho. Aqui, é uma espécie de religião. Eu há orgulho em nascer-se paulista, a justificativa reside na sua ufania reside na responsabilidade que a circunstância geográfica nos confere perante a Pátria. Paulistas, somos grandes e a grandeza do próprio Brasil, porque é a sensação material e imaterial, da unidade brasileira, que nos torna aptos para todos os deveres e direitos da comunhão nacional.

Meus senhores.

Comovido e com os requintes de amabilidade do vosso gesto. Quereis premiar, com a vossa bondade, o moço que emergiu do regaço da "eria" amorável para ocupar um pôsto de confiança, ao lado do homem a quem a vontade de milhões de brasileiros entregou, mais uma vez, os destinos da Nação. O fato de prevalecer, nesta festa, o caráter social e afetivo, com a tácita eliminação de qualquer cunho político, de nenhum modo impede que levantemos o pensamento em homenagem ao cidadão exemplarmente votado ao serviço do Brasil.

Respirando a mesma atmosfera de trabalho do presidente Getúlio Vargas, posso dar-vos o testemunho de sua dedicação sem limites à causa pública e, muito especialmente, ao bem estar do povo brasileiro. A sua árdua e extenuante função, que o fervor místico de numerosas camadas da coletividade nacional converte em sobrehumana missão, ele a cumpre, dia e noite, com um devotamento, uma perícia, uma intransigência e um estoicismo sem precedentes. Dêle já se disse, com inteira razão, que é o funcionário número 1 da nação, tal o seu zêlo, tal a sua pontualidade, tal a sua exação no cumprimento do dever. Infelizmente não podem brotar da noite para o dia os frutos do trabalho de um chefe de Estado que se consagrou à hérculea tarefa de reparar falhas e erros de consequências desastrosas sôbre o organismo econômico do país. Quem, como o presidente Vargas, faz jús ao título de grande servidor do seu povo, merece ser ajudado por todos os brasileiros, acima das restrições dos credos político-partidários, a fim de mais depressa atingir os seus altos objetivos, coroando sacrifícios sem conta na suave vitória do bem comum sôbre interêsses e paixões de um orgulhoso individualismo, incompatível com o espírito de justiça social dos tempos atuais.

Meus amigos.

Volto a pensar, como aquele escritor e artista, que a vida, em realidade, possui um sentido mágico. A prova mais convincente é esta hora de radiosa transfiguração que me proporcionais, com a presença de valores tão marcantes das onímodas atividades de São Paulo e do Brasil.

Peço-vos licença para exprimir meu especial desvanecimento por ver, nesta sala, representantes de uma família profissional a que me prendem vínculos de exaltada afectividade. Refiro-me à família radiofônica, a que pertenci, em cuja intimidade passei os pedaços, cheios de sonho e arroubo, da inquieta adolescência e cujas aspirações partilhei, com um ardor verdadeiramente militante. Compreendo as razões da solidariedade que ora me trazem os bons companheiros de ofício — um ofício cujo maior elogio resplandece nestas palavras proferidas certa vez, pelo presidente Getúlio Vargas:

«O rádio é uma voz permanente que todos os dias, através das ondas sonoras, leva aos rincões mais longínquos da pátria, as notícias, os desejos, os sentimentos e as vibrações do povo brasileiros.

Meus amigos!

Creio que o agradecimento mais profundo, com que devo assinalar um instante de duradoura ressonância em meu coração, é afirmar-vos que tudo farei para corresponder a esta consagração da amizade, a que a eloquência de vossos intérpretes comunicou acentos deveras comovedores.

Levanto a minha taça pela felicidade pessoal e ao mesmo tempo, num ardente voto em prol da fraterna união de todos os brasileiros."

Contrário ao divórcio o governador de Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Manifestando-se sobre a discutida tese que ora empolga os círculos políticos, jurídicos e sociais de todo o país, o governador Juscelino Kubitschek falando aos jornalistas declarou:

— "Não sou legislador, mas como cidadão sou radicalmente contrário ao divórcio."

JOÃO PESSOA (Paraíba), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Eleitoral Regional vai apurar responsabilidades criminais dos que praticaram fraudes, no último pleito, ou contribuirem para a ocorrência de irregularidades, no decorrer das eleições de 12 do corrente.

Aos culpados serão aplicadas sanções penais.

Teve alta o general Zenóbio da Costa

Num ótimo estado de convalescença, teve alta hoje do Hospital Central do Exército, onde se encontrava internado, o general Zenóbio da Costa. O comandante da Primeira Região Militar, na manhã de hoje, assistiu missa na capela do hospital.

EM VIGOR O AUMENTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

5% para os empregados em casas de gêneros tabelados e de materiais de construção, incidência para os recem-admitidos (periodo de 29-3-50 a 3-7-51) sôbre os salários com que foram admitidos.

Além das categorias já mencionadas, perceberão os comerciários dos seguintes estabelecimentos: material elétrico, louças, tintas e ferragens, automóveis e acessórios, drogas e medicamentos, móveis e decoração, compra, venda e locação de imóveis.

O Sr. Jorge do Rego Monteiro Faveret, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, deu ontem o seu parecer sôbre o aumento de salário dos comerciários cariocas, excluidos do acôrdo assinado há dias. Segundo tal parecer, à parte não beneficiada deve ser concedido o aumento na base do que se reconheceu aos já contemplados pelo acôrdo. Como foi amplamente noticiado, na época, pela imprensa desta capital, majoração salarial estabelecida no acôrdo foi a de 25 % para os salários até Cr$ 1.500,00; 20% para os de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 3.000,00; 15% para os de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00 e 10% para os salários superiores a esta última quantia.

CONDENADO

Juiz e promotor do caso de "Marcha-a-ré"

(Titulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Batendo todos os "records" de duração, prossegue, há 48 horas ininterruptas, no salão do juri do Forum Lafaiete de Belo Horizonte, o palpitante julgamento dos indigitados assassinos de "Marcha-à-Ré", o médico Romualdo da Silva e seu comparsa Geraldo Gomes da Silva.

O vinco do cansaço marca tôdas as fisionomias. Não obstante, a multidão emocionada, suspensa pela expectativa do desfêcho do sensacional julgamento, não arreda pé do Forum, superlotando tôdas as suas dependências.

Pela madrugada a dentro

A réplica e a tréplica da acusação e da defesa arrastaram-se por tôda a madrugada de hoje, hora em que redigiamos estas notas; o sol está nascendo e os debates continuam. Grande parte da população, de ontem para hoje, não dormiu, acompanhando nervosamente, no recinto superlotado do Tribunal ou através do rádio, tôdas as peripécias dêsse julgamento que se pode considerar, sem exagero, como o mais longo, o mais intrincado, o mais apaixonante de todos os juris até hoje realizados em terras de Minas.

Acusa o promotor

A leitura das duas mil páginas do processo bem como a inquirição das 24 testemunhas arroladas, somente terminou às 16.30 de ontem, iniciando-se imediatamente a sustentação do libelo pelo promotor Agostinho de Oliveira Junior.

— Já se ouviu muito dizer nas ruas de Belo Horizonte, disse o promotor, que o Dr. Neiva vai ser absolvido e Geraldo Gomes da Silva, condenado.

Os que assim pensam argumentam com o fato de só haver contra o médico de Paracatu provas indiciárias. Mas se esquecem que o acórdão de todos os Tribunais do país proclamam que as declarações de co-réus (no caso Zuza e Geraldo) fazem prova que autorizam a condenação.

Classificando o crime como homicídio doloso, o promotor sustentou a igualdade de culpa tanto para o Dr. Neiva quando para Geraldo Acrescentou que a punição de Geraldo deve ser a punição de Neiva e concluiu reclamando para ambos a pena de 12 a 30 anos de prisão

Três alibis que se contradizem

Tomou a palavra a seguir o advogado particular de acusação Sr. Amiltas de Barros que criticando os multiplos alibis apresentados pelo médico no decorrer do processo perguntou:

— «Senhores jurados, a vistas de tantos alibis, onde estaria afinal o Dr. Neiva naquela noite fatidica de 23 de setembro de 1949? No salão nobre do Conservatório Mineiro de Musica, assistindo a uma conferência? Nas poltronas do seu automovel estacionado na praça da Liberdade? ou tomando uma taça de Guarana na residência da noiva?

"Unidos pelo destino, não poderão ser separados pelo vereditum"

Assumindo a tribuna, já depois de meia-noite, os advogados Pimenta da Veiva, defensor do Dr. Neiva e Marcelo Coimbra Tavares e Antonio Brasiliano da Costa patronos de Geraldo Gomes da Silva, depois de lembrarem que «o destino uniu os réus não poderá a sentença dos jurados separá-los», pediram a absolvição dos acusados pela dirimente da legitima defesa subjetiva.

Recolhem-se os jurados à sala secreta

O momento é de intenso nervosismo. Acompanhado pelo juiz Afonso Teixeira Lage, o Conselho de Sentença acaba de abandonar o recinto do Tribunal e recolher-se à sala secreta para o estudo dos quesitos. São 7,15 minutos da manhã. A proclamação da sentença deverá ser conhecida dentro de duas horas.

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A universitária Astir Hissa noiva do Dr. Neiva, que vinha se mantendo calma durante todo o julgamento, suportando heroicamente sem arredar pé do Tribunal o decorrer angustioso dessas 48 horas, agora no momento supremo, não resistindo ao impacto emotivo dos minutos finais e vendo as portas da sala secreta se fecharem sôbre os jurados, foi acometida de violenta crise de nervos, sendo prontamente socorrida pelos parentes, inclusive pela genitora do médico, que desde ontem aqui se encontra, procedente de Paracatu.

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de NOITE) — Eram 10,15 horas quando o juiz, Afonso Teixeira Lage, reassumindo a presidência do Tribunal: proclamou em ambiente de tremenda comoção o veredicto do Juri O médico Romualdo da Silva Neiva e o motorista Geraldo Gomes da Silva cumprirão a sentença na Penitenciária Agricola de Neves.

Vinte dias de fôgo e destruição na vastidão das matas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pos e florestas, vem causando enormes prejuizos e, segundo um sargento da Aeronáutica que veio do local, o sinistro teve origem há vinte dias, provocado por uma queimada. Insufladas pelo vento, as chamas se alastraram e, dominando as matas, alcançaram enorme área, devorando casas e plantações. Cêrca de cem residências já foram destruidas e milhares de pessoas se encontram desabrigadas. Na voragem das chamas já desapareceram preciosas culturas, construções rurais, engenhos de cana, etc. Os prejuizos são avultados e pesarão gravemente na economia do município Calcula-se que nos vastos bananais da vizinhança mais de um milhão de pés foram destruidos

Os flagelados e desaparecidos

Os aspecto é de desolação, pois, além das matas e culturas reduzidas a cinzas, estão espalhados pelas imediações centenas de famílias desabrigadas, enquanto que outras, em plena retirada ante o avanço do fogo, enchem as estradas, carregando de qualquer forma peças e utensílios domésticos que lograram por a salvo das residências destruidas ou ameaçadas pelo incêndio. E com essa carga, homens, mulheres e crianças caminham dez quilômetros em busca de abrigo nos municípios vizinhos O número de desaparecidos é grande, presumindo-se que tenham se refugiado pelas casas dos colonos das imediações, pois, até agora, não foi constatada a perda de vidas.

Em ação a Legião Brasileira de Assistência

Mal teve conhecimento da triste ocurrência, a Legião Brasileira, de Assistência mobilizou um corpo de funcionários e remeteu para o local, em socorro dos flagelados, roupas e objetos de uso, principalmente colchas e abrigos para protegê-los contra as inclemências do tempo.

Cozinha de campanha da Policia Militar

A maioria dos retirantes estão concentrados no local denominado Morro do Forno, completamente ao desabrigo e para resolver o problema da alimentação desses flagelados, a Policia Militar instalou no local uma cozinha de campanha.

Imediatas providências do govêrno gaucho

O govêrno do Estado, bem informado ácerca das proporções do sinistro, providenciou a remessa para o local do material necessário ao socorro das famílias desabrigadas, bem como de contingentes da Brigada Militar, bem equipados para o combate às chamas. Por determinação do govêrno, partiram, também, para Torres, elementos das Secretarias de Saude e Agricultura. Seguiu, inclusive, o Sr. Alberto Carneiro, diretor do Departamento de Saude, que se fez acompanhar de médicos e enfermeiros e grande cópia de medicamentos. Informando ao governador, por telegrama, a situação encontrada, adiantou que o incêndio, apesar das suas proporções, não causou vitimas, mas que os retirantes, concentrados no Morro do Forno, se encontram em condições precárias em matéria de alojamento e em situação aflitiva. É grande o número de crianças e de pais desalentados pela ausência dos filhos. Todos estão sendo carinhosamente assistidos pelas autoridades e, também, pela população local.

Frio e fome, com os pés regelados

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Acabam de chegar a esta capital alguns flagelados, vitimas do incêndio que se alastrou pelas matas de Torres. Dominados pelo frio e pela fome foram assistidos pelas autoridades. Alguns, com os pés regelados, foram recolhidos aos hospitais.

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue a parede dos bancários. Os grevistas dizem que, além dos dez por cento de aumento oferecido pelos empregadores, banqueiros e bancários estão, ainda, em divergência quanto ao foro, trabalhista em que se deve decidir a questão. Tendo se reunido no Rio, a "mesa redonda", acham que a solução deve estar contido num esquema de caráter nacional e não estadual, embora atendidas as peculiaridades regionais.

Pode ficar com a aliança

(Titulos principais na 1.ª página)

ALBUQUERQUE (Novo México, EE. UU.), 1.º (U. P.) — O juiz Waldo H. Rogers decidiu que uma mulher, ao divorciar-se, não tem que devolver ao seu ex-espôso a aliança matrimonial. O caso surgiu durante a ação de divórcio de Melquiades de Baca e Sally Jaramillo de Baca. Explicando sua sentença em favor de Sally Jaramillo, o juiz declarou: — "Melquiades de Baca terá que classificar o dinheiro que gastou com a compra da aliança na mesma categoria das somas que gastou em flores, teatros, cinemas e outros convites que fez a Sally Jaramillo quando procurava conquistar seu coração. A. Sra. Jaramillo pode ficar com a aliança."

Reune-se, hoje, o Centro Social de São Cristovão

Comunicam-nos:

"O Centro Social de São Cristovão reunir-se-á na tarde de hoje, sábado, às 16,30 horas, em sua sede, na rua de São Januário, 280.

O presidente solicita a presença de todos os interessados, a fim de serem discutidos assuntos importantes, que exigem solução imediata".

Exonerado o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

(Clichê na 1.ª página)

O presidente da República assinou decreto exonerando a pedido, das funções de presidente do Conselho Nacional de Petróleo o general de brigada João Carlos Barreto, que, por outro ato, reverte ao serviço ativo do Exército, visto haver cessado o motivo porque se achava agregado.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Djalma Bessone de Almeida, redator de "Rio-Press".

Senhoras:

Adelina Barbosa, espôsa do Sr. Marcilio Ribeiro Barbosa.

Delia Giardim, espôsa do Sr. Louro Giardim Chiba.

—— Completa, hoje, o seu segundo aniversário, o interessante menino Luiz Elias Junior, filho do extinto Sr. Luiz Elias e de sua esposa, senhora Emilci Elias.

Fazem anos amanhã:

Meninas:

Elza Lucia, filha do Sr. Antonio Nascimento, comerciário, e da senhora Lucinda Nascimento.

CASAMENTOS

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Mariana Monteiro com o Sr. Walter Vidal. Serão padrinhos dos noivos, nos atos civil e religioso, Teresinha Mendes, Ary Braga, Hilton Vidal e Aurea Amado Vidal. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de Santa Bárbara e Santa Cecilia, às 18 horas.

NASCIMENTOS

—— Nasceu a menina Mariza, filha do casal Mário Virginio da Cunha e da senhora Lacy Araujo da Cunha.

—— O lar do Sr. José Moreira e da senhora Teresa Moreira, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Agenor Augusto.

BATIZADOS

À pia batismal da igreja de Santana, será levado amanhã, o menino Mario, filho do Sr. Mario Adamo Almeida Filho e da Sra. Hilda Almeida.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residência à rua Magalhães Couto n. 388, o Sr Eduardo Américo de Faria, escritor e alto funcionário do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que deixa viúva, D. Maria Renata Ferreira, e uma filha, D. Eunice Faria Pessoa, espôsa do capitão do Exército Robsen Alves Pessoa. O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

IMPORTANTES EXERCICIOS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Em Guarapuava — Presentes o general Mario Travassos e autoridades da 5.ª Região Militar

O comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, coronel Alves Bastos, expõe ao general Mário Travassos a situação em que vão operar as armas e serviços da Escola sob seu comando

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sob o comando do coronel Justino Alves Bastos vem realizando importantes manobras militares no grande Vale de Guarapuava, no Estado do Paraná.

Esses importantes trabalhos, considerados de grau superior para o aperfeiçoamento de oficiais de tôdas as armas e serviços, estão sendo assistidos pelo general Mário Travassos, diretor geral de Ensino do Exército.

Em Guarapuava, aliaram-se ao Q. G. do coronel Alves Bastos, o coronel Heitor de Paiva, chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar, representando o coronel Hugo Silva, comandante interino da Região e vários oficiais da Policia Militar daquele Estado. A 5.ª Região Militar vem dando tôda a assistência aos trabalhos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais com objetivo de assegurar o êxito dos exercicios.

Conduzidos em transportes da FAB

Causou excelente impressão nos trabalhos realizados pela E.A.O. a colaboração das autoridades da Aeronáutica, especialmente por parte do coronel Wanderley, que pôs à disposição da escola inúmeros aviões de transporte para conduzir do Rio a Guarapuava algumas dezenas de oficiais, que realizam trabalhos táticos e estratégicos. Nesse particular, é digno de menção o comportamento dos aviadores que conduziram êsses transportes. Rapazes educados, destemidos e conhecedores da profissão. Em campos minúsculos e mal cuidados os pilotos da FAB, revelando grande tirocínio e sagacidade, aproveitavam qualquer pedaço do terreno para garantir o sucesso da missão.

Em contato com o campo de manobras

No mesmo dia em que o enviado especial de A NOITE chegava à Guarapuava, atendendo à gentileza do coronel Justino Alves Bastos, teve contacto com as diferentes posições táticas daquele grande terreno cheio de degraus. A passagem é magnifica e o campo se apresenta aos militares com as caracteristicas mais duvidosas, mais falsas às grandes operações.

Pela encampação ficou o Tesouro libertado de um pesado onus

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tadas da realidade. O que fez o atual ministro da Fazenda, propondo a encampação dêsses nove bilhões de cruzeiros, nem mais, nem menos, foi liquidar uma situação de fato, criada pelos seus antecessores, como se sabe responsáveis pela politica de atendimento das necessidades do Tesouro, para pagamento ao funcionalismo e cobertura dos "deficits", por meio do recurso do crédito no Banco do Brasil, e êste, através da Carteira de Redescontos, mediante as emissões que acabam de ser encampadas. Como se vê, o Tesouro Nacional, não havendo encontrado no próprio orçamento os elementos indispensáveis à satisfação dos compromissos assumidos por essa forma, junto ao Banco do Brasil, porque crônica a posição deficitária da sua receita, outra solução não teve, para o caso, senão a que houve por bem o Sr. ministro da Fazenda adotar, solicitando ao Congresso a exoneração do pagamento dessa divida no nosso principal instituto de crédito, ficando êste, assim, livre de seus compromissos com a Carteira de Redescontos.

Lamentàvelmente, as antigas autoridades, que tiveram sob sua responsabilidade a politica econômico-financeira nacional, não souberam ou não puderam sanear o meio circulante, como lhes competia, não obstante terem tido, à sua disposição, recursos provenientes de saldos de divisas, no exterior, pela venda dos estoques de café e algodão, pertencentes, respectivamente, ao D. N. C. e ao Govêrno, bem como a utilização de parte do ouro adquirido, sem processar, como se impunha, o recolhimento do papel moeda emitido com base nessas garantias. Houve, portanto, a incorporação dêsse dinheiro ao meio circulante, sem forma legal, agora corrigida pela salutar providência adotada pelo Congresso Federal Assim — continua — os nove bilhões de cruzeiros que foram encampados já estão, de há muito, fazendo parte do meio circulante, não podendo ter a influência maléfica que alguns criticos estão a comentar, na suposição de que se trata de uma nova emissão, pôsto que tais malefícios já se fizeram sentir, de algum tempo a esta parte, na alta do custo de vida e no constante aumento de salários que tanto tem atribulado a coletividade. Pela encampação ficou o Tesouro libertado de um pesado onus, qual o do pagamento de considerável soma de juros sôbre tão vultoso débito no Banco do Brasil. Saneada como ficou a posição do Tesouro, póde agora o Sr. Ministro da Fazenda melhor recompor a coisa pública, tão mal colocada estava ela, quando a recebeu dos seus antecessores.

Convém notar que as novas emissões realizadas, até agora, através de requisições para suprimento da Carteira de Redescontos, têm tido, exclusivamente, aplicação no incremento da produção e no atendimento das legítimas necessidades da indústria e do comércio, sem o desvio de um cruzeiro, sequer, para a satisfação das necessidades do Tesouro Nacional, seja para pagamento — do funcionalismo, seja para cobrir deficits orçamentários, política, como se vê, de alto alcance e com objetivo seguro a atingir"

O PRESIDENTE ASSINOU

atos:

Aprovando a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo o processo relativo a execução de obras na fazenda e granja leiteira do Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas.

Autorizando ser posto à disposição da Prefeitura de Juiz de Fora, para exercer o cargo de diretor de divisão do Patrimônio Histórico, em comissão, o contabilista referência 24, Carlos Coelho Alves, da tabela de mensalista da Fábrica de Juiz de Fora; o professor Decio Soares de Souza, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, a permanecer afastado do país, por mais três anos, a fim de poder concluir a sua preparação como analista no "Institute Of Psicho-Analysis"; o engenheiro do Conselho Nacional do Petróleo, Ivan Maia de Vasconcelos, continuar à disposição do mesmo Conselho, e a sua nomeação para membro da Comissão da Refinaria e Petróleo de Cubatão, em substituição ao engenheiro Paulo Mendes de Oliveira Castro; o médico Emilio Acre Chedid, do IPASE, a ausentar-se do país para realizar curso de aperfeiçoamento de doenças tóxicas nos Estados Unidos da América; a ausentarem-se do país os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, Luiz Alves de Almeida e Franklin de Andrade Gomes, contemplados cada um, com uma bolsa de giologia do Petróleo, por seis meses, nos Estados Unidos.

Inauguração da Agência Postal-Telegráfica de Itaguaí

Passará à Postal-Telegrafica a atual agencia postal do municipio de Itaguaí. A inauguração dar-se-á amanhã.

Onças do Brasil para o Zoo de Boston

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

por um Clipper de carga da Pan American World Airways para os Estados Unidos.

Os dois grandes felinos, avaliados em quinze mil dólares, estão a caminho do Jardim Zoológico de Boston, tendo sido consignados ao Departamento de Parques dessa cidade do litoral oriental americano pelo Dr. Richard Tomski, um dos maiores exportadores brasileiros de animais selvagens. Foi o próprio Dr. Tomski quem conseguiu capturar um desses felinos numa armadilha especial, sendo o outro apanhado da mesma forma pelo seu assistente, o caçador polonês, conde Anthony Potocki.

Os componentes dêsse magnifico casal de felinos são "Churrasco", belissima onça-macho, de três anos, e "Bibi" a "madama", que conta dois anos e meio.

A chegada dos trsê estudantes

Esperados de segunda para terça-feira os "furadores" da "Cortina de Ferro"

Reina certa dúvida quanto à chegada dos três jovens estudantes baianos, que se retiraram do "Festival da Juventude, desiludidos com o que viram e ouviram atrás da "Corhina de Ferro". O regresso dos três acadêmicos estava marcado para a madrugada de hoje — e não chegaram. Fontes geralmente bem informadas nos adiantaram que, ao contrário do noticiado, eles deverão chegar a esta capital apenas segunda ou terça-feira.

No Rio, o diretor executivo da Casa Internacional de Estudantes

Chegou hoje de avião o senhor Herrick B. Young, diretor executivo da Casa Internacional de Estudantes, de Nova York, onde residem rapazes de todos os países do mundo que vão estudar nos Estados Unidos. O Sr. Young vem realizando uma longa viagem pelos países latinos para restabelecer contato com os ex-alunos que habitaram aquela casa.

No Rio, estudará e discutirá a possibilidade da instalação de um ramo da Casa Internacional entre nós.

No próximo dia 3, o Sr. Herrick Young fará uma conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro n.º 103, às 20,30, sobre a instituição, fazendo exibir nessa ocasião um filme sobre a vida da Casa Internacional, para demonstrar as vantagens que ela oferece aos moços que vão estudar no estrangeiro.

Será servido um "cock-tail" antes do inicio da palestra do Sr. Herrick Young.

NO RIO, SILVIA ORTHOF E LUIS ADILSON

Regressam de Paris os dois jovens bolsistas de teatro — Realizarão pequenas representações sôbre seu programa de estudos em França

Luiz Adilson e Silvia Orthof, em Paris, à mesa de um café onde costumam reunir-se os brasileiros residentes na França

Viajando pelo navio britanico "Alcantara", regressaram hoje os artistas brasileiros Silvia Orthof e Luiz Adilson, ausentes do país há mais de um ano, que se iniciaram no Teatro do Estudante.

Jovens e cheios de talento, estudaram em Paris, participando inclusive de filmes franceses, e integrando peliculas como "Avenue" e outras, realizando a dublagem em português.

Estiveram no Curso de Marigny, sob a orientação do renomado Jean Louis Barrault, e Silvia fez o curso de mimica com Marcel Marceau, o mestre da pantomima.

Luiz Adilson conquistou exito ao apresentar varios numeros de pantomima, participando ainda de peliculas da I.D.H.E.C. (Instituto de Altos Estudos Cinematograficos).

Ambos exibiram-se ainda, em português, na Casa da America Latina, e ali Luiz Adilson recebeu por parte do adido cultural da Venezuela um convite para apresentar-se em Caracas, o que acontecerá em 195.. Estiveram na Italia, onde o jovem artista patricio realizou um curso de aperfeiçoamento no Teatro Piccolo, de Milão.

Silvia Orthof, quando representou há uns três anos no Teatro do Estudante do Brasil, conseguiu salientar-se no papel de "Julieta". Pretendem os jovens bolsistas realizar algumas representações no Rio sobre o seu programa de estudos em França.

HÁ 76 ANOS É DISPUTADO O "G. P. JOCKEY CLUB"

PALPITES PARA AMANHÃ

El Gin — Submarino — Sarilho.
Lupina — S. Ouro — Florete.
El Gaúcho — Madrigal — Oraci.
Paó — Hajul — Duc d'Anjou.
Tirolesa — C. Montiel — F. Napoleon.
Baluarte — Incendiário — Egregious.
Manguari — Sinless — La Coruña.
Bozambo — Arari — Ecelero.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas. Kg
1—1 Submarino, L. Diaz ... 55
2 Coromy, U. Cunha ... 55
2—3 Sarilho, O. Ulôa ... 55
4 Parnaso, R. Filho ... 55
3—5 El Gin, S. Ferreira ... 55
6 Amarante, O. Coutinho 55
4—7 Aguai, J. Portilho ... 55
8 Sorriso, C. Moreno ... 55
2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50 horas. Kg
1—1 Lupina, F. Irigoyen ... 54
2 Inspiração, S. Câmara. 50
2—3 Califa, A. Portilho ... 56
4 Ouro Preto, J. Tinoco. 50
3—5 S. de Ouro, R. Martins. 50
6 Robon, U. Cunha ... 52
4—7 Descamisado, Rossano ... 50
8 Floreta, L. Diaz ... 50
3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas. Kg
1—1 Madrigal, L. Diaz ... 56
" Tocantins, O. Ulôa ... 58
2—2 Sketch, J. Graça ... 56
3 Marroquino, E. Castillo 56
3—4 Cangapé, A. Portilho . 56
5 El Gaúcho, J. Tinoco . 56
4—6 Oraci, J. Portilho ... 56
7 Bananal, S. Ferreira ... 56
" El Toreador, D. Moreira 56
4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,50 horas. Kg
1—1 Duc d'Anjou, F. Irigoyen 51
" Laius, U. Cunha ... 51
2—2 Hajul, L. Diaz ... 55
3 Ênio, J. Tinoco ... 53
3—4 Paó, C. Moreno ... 55
5 Kanthar, S. Ferreira ... 55
4—6 Crosby, O. Ulôa ... 55
7 Acorde, N. C. ... 55
5.º páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Às 15,25 horas.
1—1 Quejido, D. Moreira . 60
" Tirolesa, D. Ferreira . 58
" Cruz Montiel, F. Irig. 60
3—3 Fort Napoleon, O. Ulloa 60
4 Pardaillan, N. C. ... 58
4—5 La Fontaine, N. C. ... 58
" L. Antibes, E. Castillo 60
" Miel Rosa, C. Moreno . 60
6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).
1—1 Incendiário, F. Irigoyne 58
2 C. Lindo, M. Rossano . 52
3 Guapiruvú, J. Araújo . 54
2—4 Egregious, J. Tinoco . 58
5 Thunderbolt, Leigthon . 54
6 Cherife, N. C. ... 50
3—7 El Matachin, R. Filho . 58
8 Baluarte, J. Graça ... 58
9 Tarascon, J. Martins . 54
4-10 Bingo, C. Moreno ... 53
11 Caranahy, P. Tavares . 58
12 Toropi, F. Cardoso ... 56
13 Vitória Palmar, N. C.. 52
7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — Às 16,40 horas — Betting.
1—1 Sinless, C. Moreno ... 53
" Miel Rosa x x ... 53
2—2 Eagle Pass, E. Castillo. 55
3 La Coruña, O. Macedo. 53
3—4 W. King, F. Irigoyen . 51
5 Rio, J. Tinoco ... 48
4—6 Manguari, O. Ulloa . 62
" Kurdo, U. Cunha ... 51
" Sans Route, N. C. ... 51
8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — Betting.
1—1 Bozambo, L. Diaz ... 56
" Saquarema, N. C. ... 54
2 Lord Polar, U. Cunha . 56
3 Mavilis, J. Tinoco ... 50
2—4 Arari, R. Martins ... 55
5 Pepito, N. C. ... 64
6 Pracinha, S. Ferreira . 56
7 Lumen, N. C. ... 50
3—8 Sol Bonito, M. Rossano 58
9 Carinhosa, R. Filho . 52
10 Irish Star, A. Silva ... 52
" Never Looses, P. Tav. 54
4-11 Ecelero, C. Moreno ... 52
12 Estalo, E. Cardoso ... 55
13 Intrépido, J. Mesquita. 54
" Haramun, F. Irigoyen. 50

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros

Submarino — Melhorou. Adversário sério.
Coromy — Corre pouco. Nada fará.
Sarilho — Na areia poderá aparecer.
Parnaso — Regular apenas. E' cedo.
Elgin — Passando, para areia deve ganhar.
Amarante — Corre pouco. Não está no páreo.
Aguai — Reaparece ótimo. Bom azar.
Sorriso — Bonito mas corre pouco.

2.º Páreo — 1.800 metros

Lupina — Inimiga, se passar para areia.
Inspiração — Tem bom exercício. Páreo duro, porém.
Califa — Trabalhou bem. Serve como azar.
Ouro Preto — Pouco tem feito. Difícil.
Sonho de Ouro — Retrospecto. Adversário temível.
Robom — Correndo pouco. Não é nada.
Descansado — Ligeiro. Achamos difícil.
Florete — Largou mal e chegou perto. Inimigo.

3.º Páreo — 1.600 metros

Madrigal — Passando para areia tem chance.
Tocantins — Reforça a poule.
Sketch — Correndo pouco. Difícil.
Marroquino — Trabalhou bem. Tem chance.
Cangapé — Páreo duro. Não cremos.
El Gaucho — Ótimo exercício. Na areia será difícil perder.
Oraci — Estado ótimo. Tem chance.
Bananal — Reaparece bem preparado e levam fé.
El Toreador — Cuidado! Voltou tinindo.

4.º Páreo — 1.500 metros

Duc D'Anjou — Trabalhou bem, sendo temível.
Laius — Nada reforça. Corre pouco.
Hajul — Melhorou. Pode repetir.
Enio — Bem mas não está no páreo.
Paó — Na areia será perigoso. Ótimo trabalho.
Kanthar — Só como azarão.
Crosby — Continua bem. Vai aparecer no final.
Acorde — Não é arenático e o páreo é duro.

5.º Páreo — 3.200 metros

Quejido — Tinindo. Não gosta da raia molhada.
Tirolesa — Deve ganhar de ponta a ponta.
Cruz Montiel — Candidato ao 2.º lugar.
Fort Napoleon — Para a dupla serve. Continua ótimo.
Pardaillan — Aqui nada fará.
La Fontaine — Não correrá.
Lord Antibes — Otimo exercicio. Pode fazer a dupla.
Miel Rosa — Falta estado. Nada fará.

6.º Páreo — 1.600 metros

Incendiário — Volta em condições de ganhar.
Cravo Lindo — Não está no páreo.
Guapiruvu — Nada fará. Corre pouco.
Egregious — Adversário temível. Otimo estado.
Thunderbolt — Não agrada, mas levam fé.
Cherife — Não correrá.
El Matachin — Só na grama normal.
Baluarte — Volta em condições de ganhar. Cuidado!
Tarascon — Não está no páreo.
Bingo — Não está no páreo.
Caranahy — Mais difícil agora.
Toropi — Não está no páreo.
Vit. do Palmar — Nada fará.

7.º Páreo — 1.600 metros

Sinless — Tinindo. Muita chance.
Miel Rosa — Aqui poderá aparecer no disco.
Eagle Pass — Na distancia é mais difícil.
La Coruña — Bom azar em raia molhada. Anda bem.
Winter King — Vem de consecutivas vitórias. Bom azar.
Rio — Trabalhou muito bem. Depende da direção.
Manguari — Reaparece firme. Na raia molhada é temível.
Kurdo — Bom faixa Ligeiro.
Sans Route — Não correrá.

8.º Páreo — 1.600 metros

Bozambo — Forma entre os prováveis.
Saquarema — Não correrá.
Lord Polar — Páreo duro. Como azarão serve.
Mavilis — Não cremos.
Arar. — Folgando na frente vencerá.
Pepito — Não está no páreo.
Pracinha — Correu pouco. Não agrada.
Lumen — Páreo aborrecido.
Sol Bonito — Contiua ótimo. Adversário perigoso.
Carinhosa — Na areia achamos difícil.
Irish Star — Vai leve. Bom azar.
Never Looses — Melhorou. Reforça a poule.
Ecelero — Trabalhou muito bem. Inimigo sério.
Estalo — Não está no páreo.
Intrépido — Tinindo. Mesmo na areia aparecerá.
Haramun — Não agrada.

Mobilisée, a 1ª vencedora, e Tirolesa, a ultima

E' tradicional a prova básica de amanhã, cuja anterior denominação era "Jockey Club".

Criada em 1875, há portanto 76 anos que vem sendo disputada, aparecendo como a maior competição no antigo prado de S. Francisco Xavier e, posteriormente, na Gávea, antes do grande premio "Brasil" ao qual cedeu o primeiro posto.

Todos os bons parelheiros que temos tido se inscreveram como ganhadores dessa prova.

Mobilisée foi a primeira, montada por Mariano Marino, um jóquei que tinha barba e bigode, o que era permitido naquela época.

Teresópols, The Money Maracanã, Soberano o legendário tordilho que foi correr na Argentina por falta de competidores aqui, Maestro o "trem de luxo" derrotador de Soberano ao regressar para enfrentá-lo, Calepino, Meyrick esplêndido defensor do Stud Lundgren, Big Boy que era ótimo embora defeituoso, Evil Eya, Printer e vários outros foram heróis do "Jockey Club" no prado fluminense.

Depois da fusão foi que passou a ter a atual denominação e aí, em 1932, coube a Myrthée, da coudelaria Paula Machado, o triunfo, montando-a José Salfate.

O último ganhador foi no ano passado, a notável Tirolesa, guiada por Domingos Ferreira.

Teremos este ano um encontro sensacional entre Tirolesa, Cruz Montiel, Fort Napoleon, Quejido, Lord Antibes e Miel Rosa. Ausente Pontet Canet aparece Tirolesa como força da carreira, mormente em raia pesada, onde Quejido e Fort Napoleon produzem menos. Cruz Montiel tem largas possibilidades nessa raia, e a parelha Lord Antibes-Miel Rosa constitui uma incógnita.

PALPITES PARA HOJE

Baby — Elegal — Coroinha.
Ocre — Philidor — Manguarito.
Galeão — Obelia — Olinda.
Inicio — Argonauta — Japim.
Pardaillan — Tirolês — Bahari.
Nilo — Holão — Fogo Belo.
Grão Pará — Maco — Dehês.
Joio — Jangadeiro — Turuman.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 13,30 — 1.400 mts — Cr$ 40.000,00. ks
1—1 Dew Pearl, N. C. 55
2—2 Baby, R. Urbina 55
3—3 Coroinha, U. Cunha .. 55
4—4 Elegal, G Costa 55
5 Piuba, R. Filho 55
2º páreo — às 13,50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. ks.
1—1 Ocre, E. Castillo 52
2—2 Guambi, E. Silva 52
3—3 Manguarito, O. Ulôa.. 52
4 El Gaucho, J. Tinoco .. 52
4—5 Philidor, U. Cunha 52
6 Accordeon, N. C. 52
3º páreo — às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. ks.
1—1 Obélia, C. Moreno 54
2 Helio, J. Tinoco 56
2—3 Galeão, L. Diaz 58
4 Good Friend, C. Brito . 56
3—5 Ornato, O. Cunha ... 56
6 Statano, J Portilho ... 56
4—7 Oscar, L. Mezaros .. 56
8 Odila, E. Castillo ... 54
9 Olinda, J. Graça 54
4º páreo — às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. ks
1—1 Inicio, O. Macedo ... 58
2 Japim, J. Tinoco 50
2—3 Argonauta, R. Filho ... 54
4 Grato, H. Pereira 53
3—5 Irresistivel, J. Graça . 58
6 Cabo Frio, R. Martins 50
4—7 Lovelace, O. Ullôa ... 50
8 Origon, G. Costa 58
5º páreo — às 12,25 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. ks.
1—1 Tirolés, P. Tavares .. 58
2 El Tigre, A. Portilho . 54
2—3 Bahari, E. Castillo .. 51
4 Cloche, G. Costa 52
3—5 Pardillan, L. Diaz .. 58
6 Varsity, W Meireles . 58
4—7 Master Bob, N. C. 58
» His Hope, N. C. 54
6º páreo — às 16,00 — 1.... metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING) ks.
1—1 Nilo, J. Portillo 56
» Charuto, J. Graça 56
3—2 Radimba, N. C. 54
3 Liró, N. C. 56
4 Fogo Belo, L. Mezaros . 56
3—5 Libano, C. Moreno .. 52
6 Holão, R. Filho 52
7 Feniana, A. Dornelles . 54
5—8 Peteim, S. Machado .. 56
» Cherife, A. Vieira 56
» Brejo, D. P. Silva .. 52
7º páreo — às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING) ks.
1—1 Maco, U. Cunha 58
2 Erin, R. Martins 48
3 Itamoji, A. Brito .. 50
4 Calandria, O. Coutinho 52
2—5 Dehés, J. Tinoco 50
6 Mejor, N. C. 50
7 Muzuzo, J. Graça ... 50
8 Abre Campo, P. Tavares 50
3—9 Grão Pará, L. Mezaros 56
10 Lamego, O. Ulôa .. 58
11 Barcena, N. C. 50
12 Luarlinda, A. Silva .. 52
4—12 Kacy, A. Portilho ... 58
14 Cracóvia, C. Moreno . 52
15 Leblon, J. Portilho .. 56
» Linda Dona, A. Dorneles 56
8º páreo — às 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING) ks.
1—1 Carinho, J. Tinoco 52
» Jacarandá, N. C. 58
2—2 Jangadeiro, E. Castillo 56
3 Ben Hur, S. Machado 52
4 Brown Boy, P. Fernandes 56
3—5 Calmete, R. Filho 52
5 Brazilian Star, S. P. Silva 56
7 Incognita, J. Portilho 50
4—8 Joio, O. Ullôa 54

FLUMINENSE E BOTAFOGO EM LUTA NO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Amanhã, as eliminatórias do II Concurso Aquático

Amanhã, pela manhã, haverá intensa movimentação na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, com a realização das eliminatórias do II Concurso Oficial, sob os auspícios da F. M. N. e tendo o patrocinio do C. R. Icaraí.

Há acentuado interesse em torno dessa competição cujas provas finais serão levadas a efeito no dia 9 de setembro.

A maior atração do certame será a luta pelo campeonato de principiantes, que reunirá Botafogo e o Fluminense como candidatos mais sérios.

Em face da boa forma dos nadadores dos vários clubs, esperam-se boas performances nas provas de amanhã.

TORNEIO INTERNO DO S. C. "A NOITE"

O jogo de encerramento do turno

Team do Administração, que amanhã jogará com o Lobinho

Amanhã, às 10 horas, no campo do Benfica, será realizado o último jogo do primeiro turno, que fôra adiado devido ao mau tempo.

Administração e Lobinho deverão fazer uma boa partida, apesar do team do alvi-negro estar com vantagem na tabela, e possuir um team homogêneo.

O Lobinho, cuja fibra demonstrou em jogos anteriores, tudo fará para não se deixar abater, razão porque, existe grande interêsse no resultado da partida.

Juiz: Newton Sofia, representante: José C. Pires.

CONVOCADO O ADMINISTRAÇÃO

O "capitain" do Administração convoca todos os elementos inscritos, às 9,30 horas no citado campo: Gessy, Ruy, Galego, Chamarelli, Quati, Jorge, Turim, Frazão, Bahia, Helio, Ricardo, Kleber, Milton e os demais.

DO LOBINHO

O "capitain" do Lobinho, pede aos jogadores abaixo para comparecer às 9,30 horas no campo do Benfica: Uriel, Brito, Marcos, Kleber, Rubelio, Danton, Pio, Mendes, Souza, José, Alvaro, Alair, Eduardo, Leo, Wilson e Moacir.

Enfêrmo o famoso ciclista Coppi

ROMA, 1 (AFP) — Informam de Varezi que o campeão italiano de ciclismo, Fausto Coppi, por se encontrar enfermo, não poderá tomar parte amanhã, domingo, no Campeonato do Mundo de Ciclismo em Estrada.

Pela carreira que fez na estréia, Submarino é agora a fôrça do primeiro párea da domingueira. Sarilho e El Gin aparecem agora como seus maiores adversários.

Floreta, na areia, é força destacada da segunda carreira. Lupina e Robon também possuem grande "chance".

Madrigal tem melhorado muito e pode repetir seu último sucesso. Bananal e El Gaucho são grandes adversários.

Hajul, na areia, deve obter o segundo sucesso de sua campanha. Paó e Duc D'Anjou são concorrentes de respeito.

Tirolesa ,na raia pesada, é força destacada do G. P. "Jockey Club Brasileiro". Cruz Montiel pode formar a dupla da casa, aparecendo Fort Napoleon e Lord Antites também como candidatos à dupla.

Baluarte, na areia, pode ganhar o primeiro páreo dos "bettings". Incendiário e Egregious são os adversários.

Manguari reaparece após longa cura, mas é tão superior à turma que pode ganhar o "handicap" especial. Winter King, em forma soberba e Sinless, são os adversários do defensor do Stud Euvaldo Lodi.

Arari vem de ótimas carreiras e pode vencer o páreo de encerramento do programa. Sol Bonito, Mozambo e Ecelero, são os adversários na areia.

CONVOCA O E. C. CORINTIANS

A fim de reunirem-se na sede social do E. C. Crintians, hoje 31, para tratar de assuntos referentes à aquisição de uma nova sede social, estão convidados para comparecer ós seguintes associados: Carlos Augusto de Almeida, Nicodemos, P. Santana, Antonio P. Freitas. Luiz Crispim, Vantuil de Melo Oliveira, Valdir de Melo Oliveira, Manoel de Almeida, Milton Dias Rocha, Zeferino Luiz Vieira, Rubens Garcia, José Martins, Djalma Fragoso, Nelson Jorge Assunção, Manoel Joaquim Ferreira, José do Prado Vieira, Herculano Mendes, Osmar Ferreira Bragança e Alcides Fonseca.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RÁDIO BRASILEIRO

Edú, executando o "Capricho Espanhol", acompanhado de dois pianistas — O concerto de hoje, de "Fantasia", com Edú e Léo Peracchi, através da Rádio Nacional

O concerto de hoje do programa "Fantasia", transmitido, nos sábados, pela Rádio Nacional, das 21,35 às 22 horas, vai oferecer-nos uma nota de ineditismo.

Tendo sempre como solista o nosso "virtuose" da harmônica de boca, Edú, o programa, logo mais, apresentará, entre as peças a serem executadas, os três primeiros movimentos do "Capricho Espanhol", com Edú sendo acompanhado por dois pianistas — Léo Peracchi e Rômeu Fossati, igualmente divididos na trabalhosa partitura.

Outra nota digna de registro é a de que esse mesmo concerto, diferindo dos anteriores, apresentará Edú e o maestro e pianista Léo Peracchi apenas, este acompanhando o famoso artista da gaita.

A audição, como se vê, valerá pelos seus próprios méritos e encantos.

Edú

As páginas que o comporão são as seguintes: "Banzo", de Heckel Tavares; "Poema", de Fibich; "Dança do Sabre", de Kachaturian, peça de grande dificuldade técnica, a exigir agilidade e fôlego de seus executantes, e os três movimentos do "Capricho Espanhol", a saber: "Alvorada" "Cena Cigana" e "Fandango Asturiano" — aí, com os dois pianistas tocando simultaneamente. A série de concertos de "Fantasia" tem o patrocinio dos "Vinhos Castel-"

CARTAZ AMADORISTA

Os jogos de amanhã pelo Departamento Autônomo — Campo Grande x Rosita Sofia e Dramático x Benfica os principais encontros — Outras notas

JULGAMENTOS DA JUNTA DISCIPLINAR DEPORTIVA DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

A Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo da F. M. F., esteve, reunida, para julgamento das ocorrências verificadas no último domingo. A reunião foi presidida pelo juiz Paula Ramos e contou com a presença de todos os membros do poder punitivo do D. A.

Entraram em sessão os seguintes processos:

Converter em diligência a pedido do auditor o processo que responde o Valim. Por não ter comparecido no último domingo para enfrentar o Rosita Sofia o Oiti foi multado em Cr$ 300,00. Quanto ao jogo de aspirantes que foi vencedor está sujeito a perda de pontos. Os membros da J. D. D. resolveram adiar para a próxima quinta-feira o processo referente ao recurso do Cacique contra a aprovação do seu jogo com o Mavilis. Os amadores Ari Fernandes da Silva, do Rio e A. Carlos, do Mavilis, foram suspensos por 1 jogo, mais ficaram com a penalidade suspensa pois foi concedido sursis. Os atletas, Ernesto Nascimento, do Unidos de Ricardo, Aldo Amorim dos Santos, do Cocotá e Nilson Colomino, do Clube dos Cariocas, foram suspensos por três e dois jogos respectivamente.

O Roial e o Clube dos Cariocas, em virtude das provas apresentadas foram isentos de culpa.

ESCALADAS AS AUTORIDADES PARA O CONTROLE DOS JOGOS DE AMANHA

O assistente técnico Sr João da Silva Ramos, escalou para os jogos de amanhã os seguintes árbitros e auxiliares.

SERI EURBANA — Dramático — Benfica — Amad. — Belmiro de Aux. — Jorge Cardoso e José da Luz Fonseca.

Clube dos Cariocas x Mavilis — Amad. — Celio Alves da Costa; Asp. — Gentil Fernandes Ribeiro. Aux. — Nilson Landin e Gentil Fernandes Ribeiro.

Del Castillo x Sampaio — Amad. Osvaldo de Oliveira Maia; Asp. — Miguel Brito de Lemos; Aux. — Miguel Brito de Lemos e Mauri G. Dutra.

Cocotá x Nova América — Amad. — José Macedo Gomes; Asp. — F. Pereira da Silva; Aux. — Antonio Betela e Francisco Manoel Pereira.

Cacique x Rio — Amad. — Arlindo Outeiro; Asp. — Nauro C. de Miranda; Aux. — Nauro Carvalho de Miranda e Marcelino José Candido.

SERIE SUBURBANA — Roial x Valim — Amad. — Sebastião da Rocha Filho; Asp. — Horacio Silva; Aux — Horacio Silva e Luiz Pereira da Silva.

Engenho de Dentro x Anchieta — Amad. — Orivaldo Seixas, Asp. — Paulo Alves de Carvalho; Aux — Paulo Alves de Carvalho e Joaquim Cavalcanti.

Unidos de Ricardo x Nacional — Amad. — José C. Cassimiro; Asp. — Aurelio Dionisio Aux. — Aurelio Dionisio e Valdemar Rodrigues.

União x Oposição — Amad. Antonio Cajazeira da Fonseca; Asp. — Aldo Florentino; Aux. — Nilton Sofia e Adacir E. de Mendonça.

Irajá x Manufatura N. P. F. C. —Amad. — Rui de Souza; Asp. — Carlos Henrique da Silva; Aux. — Osvaldo Porfirio da Trindade e Valter Soares.

SERIE RURAL — Cosmos x Corintians — Amad. — Adrano Benitez; Asp. Durval J. de Castro.

Campo Grande x Rosita Sofia — Amad. — Osvaldo Maio; Asp. — Armindo G. Covinha; Aux. — Americo Loureiro da Silva e Ariovaldo N. Melo.

Oriente x Distinta — Amad. — Jorge Regis Eis; Asp. — Acacio de Araujo Ribeiro; Aux. — A. de Araujo Ribeiro e Astrogildo de Oliveira.

Guanabara x Cruzeiro — Amad. — João Travassos Arruda; Asp. — Euclides Silva; Aux. — Euclides Silva e Geraldo Cunha.

Realengo x Oiti — Amad. D. Galileu da S. Pessoa; Asp. — Ruben Nogueira da Costa; Aux. — R. Nogueira da Costa e Manoel Ribeiro da Silva.

O ANDARAÍ IRÁ A VALENÇA A 7 DE SETEMBRO — JOGARÁ COM O E. C. BENFICA

O tradicional grêmio alvi-verde acaba de receber um convite do S. C. Benfica, da cidade de Valença para realizar dois jogos amistosos naquela cidade.

Atualmente o S. C. Benfica é o ponteiro da tabela do campeonato local; assim sendo os prélios prometem ser de grande atração, porquanto a equipe alvi-verde também está bem preparada.

Para esta excursão, o Departamento de Fotball acaba de selecionar os seguintes jogadores, a fim de ainda esta semana realizarem um treino em conjunto.

Rolando, Broa, Camanho, Rebôlo, Direeu, Celinho, Edson, Bida, Baleiro Donga, Mulambo, Darli, Gualter, Losca, Cabeludo, Lauro e Roberto.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros

Dew Pearl — Retrospecto. Mas botou sangue no apronto.
Baby — Largou mal. Inimiga séria.
Coroinha — Correu pouco. Parece ter decaído.
Elegal — Bem de estado. Levam fé.
Piuba — Tem alguma chance. Regula com a turma.

2.º Páreo — 1.500 metros

Ocre — Melhorou, devendo ser dos primeiros.
Guambi — Bem, mas é duro o páreo.
Manguarito — Reaparece tinindo. Dará o que fazer.
El Gaúcho — Tem ótimo trabalho.
Philidor — Estado excelente. Vale o "placê".
Accordeon — Confirmando a ultima, será inimigo.

3.º Páreo — 1.600 metros

Obelia — "Placê" certo. É retrospecto.
Helio — Melhorou, mas não cremos.
Galeão — Reaparece em condições de vencer.
Good Friend — Ruim. Não está no páreo.
Ornato — Melhor, mas não cremos.
Statano — Frouxo. Não é inimigo.
Oscar — Não cremos que repita a "performance".
Odila — Bem de estado, mas é fraca.
Olinda — Correu bem e melhorou. Bom "placê"

4.º Páreo — 1.500 metros

Inicio — Tem ótimo exercicio. Confirmando, ganhará.
Japim — Vem de bom 2.º. Pode aparecer.
Argonauta — Reaparece bem. Azar viavel.
Crato — Nada corre na areia.
Irresistivel — Volta melhor. Perigoso.
Cabo Frio — Pouco duro. Não cremos.
Lovelace — Vai leve, mas corre menos na areia.
Origon — Preparado para boa estréia. Há fé.

5.º Páreo — 1.800 metros

Tirolês — Tinindo, mas é duro.
El Tigre — Não está no páreo.
Bahari — Estreante. Vai correr bem.
Cloche — Estreante. Achamos que é cedo.
Pardaillan — Melhorando sempre. Deve ganhar.
Varsity — Ligeirão. Só folgan do muito.
Master Bob — Pouco duro. Não agrada.
His Hope — Vai correr bem, mas é difícil vencer.

7.º Páreo — 1.400 metros

Nilo — Volta melhor. Sério adversário.
Charuto — Reforça a "poule".
Radimba — Alguma chance. O páreo está fraco.
Liró — Não correrá.
Fogo Belo — Engatilhado para o tiro. Cuidado!
Libano — Todo manco. Não cremos.
Holão — Vale um "placê". Trabalhou bem.
Feniana — Bem, mas não cremos.
Peteim — Em boa forma. Vale o "placê".
Cherife — Ruim. Não cremos.
Brejo — Nada reforça.

8.º Páreo — 1.500 metros

Maco — Inimigo sério. Tinindo.
Erin — "Placê" bem apostado.
Itamoji — Está bem. Serve como azarão.
Calandria — Não está no páreo.
Dehês — Pode repetir. Vai mais leve e ganhou facil.
Mejor — Se disputar, nada fará.
Muzuzo — Bem, mas é difícil.
Abre Campo — Não está no páreo.
Grão Pará — Tem bom trabalho. Perigoso!
Lamego — Não está no páreo.
Barcena — Cuidado! Não disputou há dias. Tinindo.
Luarlinda — Não está no páreo.
Kacy — Ganhar é duro. Vale o "placê".
Cracovia — Reaparece firme. Tem alguma chance.
Leblon — Não confirma os trabalhos.
Linda Dona — Não cremos.

8.º Páreo — 1.500 metros

Carinho — Serve para o placê.
Jac-Assú — Pouco duro. Só folgando muito.
Jangadeiro — Bem e levam fé.
Ben Hur — Não está no páreo.
Brown Boy — Na areia corre menos.
Calmete — Otimo estado. Pode aparecer no final.
Brazilian Star — Companhia aborrecida.
Incognita — Preparando algo. É cedo, pensamos.
Joio — Otimo exercicio. Deve ganhar.
Taruman — Reforça. Pode fazer a dobradinha.
Policarpa — Ligeira. Pouco duro.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O quadro de foot-ball do C. E. S. Tração que está disputando o campeonato da A. D. E. C. A. Sábado último, o C. E. S. Tração derrotou o Tráfego F. C. pela expressiva conta oem de 4 x 2

Invictos em perigo

América e Bangu no mais importante choque da rodada

América e Bangú estão programados para realizar o mais importante encontro da quarta rodada do campeonato. Ambos invictos na liderança da tabela e em condições de proporcionar ao público do Maracanã, um espetáculo técnicamente bom e repleto de emoções. Ambos terão oportunidade de mostrar realmente todos os recursos que até agora não foram revelados, embora não tivessem sofrido até agora nenhum ponto perdido. É verdade que banguenses e americanos passaram por alguns sustos nas rodadas iniciais. O grêmio suburbano obteve duas vitórias, mas ambas muito difíceis e trabalhosas. Venceu o São Cristóvão no estádio Proletário por um a zero, e o Madureira, em Conselheiro Galvão, por 2 x 1, assinalando o seu tento decisivo em cima da hora e graças a um golpe de mestre do veterano Zizinho. O América, por seu turno, passou fácil pelo Madureira, mas esbarrou no Bonsucesso, construindo o seu triunfo, também, nos derradeiros momentos do prélio. Como se verifica, tanto América como Bangú, não firmaram o pé no campeonato, apesar de ostentarem a invencibilidade na tabela. Amanhã surge a grande oportunidade para ambos mostrarem a fôrça de suas equipes num cotejo que se antecipa equilibrado.

ACONTECEU EM 50 — No campeonato de 1950, o América marcou sensacional vitória sôbre o Bangu, no jogo do primeiro turno, pela contagem de 3 x 1. O conjunto preparado por Délio Neves cumpriu espetacular atuação, demonstrando nítida superioridade nas ações. Entretanto, no returno, o Bangu desforrou-se amplamente, marcando a mesma contagem e chegando a dominar o adversário. Amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã, os dois voltarão a se defrontar. Ambos invictos, numa peleja das mais interessantes, sendo mesmo difícil apontar o provável vencedor. A gravura mostra duas fases do jôgo rubros e banguenses, no certame de 50.

Conjunto completo

O América surgirá no campo do Maracanã com o seu quadro completo e sem problemas. A defesa intacta, com Rubens fazendo o seu reaparecimento na sua média direita. O ataque com todos os seus valores atuais, Walter na ponta direita, já que é o substituto de Natalino e Jorginho no seu pôsto, no lado de Ranulfo.

Como se vê, é o América de 51, com as suas peças mais experimentadas e o seu conjunto mais sólido e mais articulado.

É diferente o Bangu de 51

Ainda não se pôde ver o conjunto do Bangu para 1951. Nas suas apresentações anteriores o Bangu apresentou-se com a defesa e o ataque alterados com a ausência de alguns valores que somente agora entrarão em atividade. São eles Djalma, o arqueiro Oswaldo e Moacir Bueno na ofensiva. Mirim e Pinguela estarão a postos na intermediária e parece que em perfeitas condições físicas e técnicas. Zizinho, Nivio, os astros do ataque, terão como companheiros, além de Moacir na meia esquerda, Menezes na ponta direita e Joel no comando da ofensiva. Tudo indica que êste Bangú, que vai enfrentar o América, será o conjunto para as partidas do campeonato de 51. O período de observações e experiências já passou, procurando agora, Ondino Viera, firmar o conjunto para as batalhas decisivas do certame.

Bangu x América
Juiz — Mario Viana

A NOITE — Sábado, 1/9/51 — N. 13.883

JOGOS DA PRIMAVERA — Em plena fase do encerramento das inscrições para os "Jogos da Primavera", ativam-se os preparativos, objetivando cada club ou colégio a maior eficiência possivel na Olimpiada Feminina que êste ano os nossos colegas do "Jornal dos Sports" levarão a efeito pela terceira vez. Enquanto são tomadas as últimas providências quanto às inscrições, ativam-se a seleção e o preparo das atletas que irão intervir nas treze modalidades do certame. Como novidade, teremos êste ano uma Competição de "Torcidas", aberta ao setor colegial. Na gravura a graciosa senhorita Leila, integrante da equipe de volleyball do C. A. Paulistano.

NO "ALÇAPÃO" DA RUA BARIRI

O VASCO JOGARA' DIFICIL CARTADA

Olaria x Vasco
Juiz — Tijolo

Embora não sendo o cartaz principal da rodada, condição essa que é atribuida ao encontro Bangú x América, o prélio entre o Olaria e o Vasco, a ser disputado amanhã, no estadinho da rua Bariri, desperta o mais vivo interêsse.

Na verdade, são muitos e bem sugestivos os motivos de atração que reune a partida entre os cruzmaltinos e os olarienses. Antecipa-se mesmo uma batalha de intensa vibração, tanto pela combatividade que deverá caracterizar essa disputa como pela sua importância na sorte dos dois clubs. De um lado, o Vasco pretende firmar-se na ponta da tabela e, ao mesmo tempo dar uma impressão mais favorável de suas possibilidades, já que não foi de todo satisfatório o desempenho nos dois compromissos já sustentados; e de outro lado aparecerá o simpatizado esquadrão leopoldinense, que resistiu glahardamente ao Botafogo e ao Flamengo, e no domingo passado golcou o Canto do Rio. Como se vê, apesar dos dois pontos perdidos, o Olaria também ostenta o título de invicto.

O CAMPEÃO PODE PASSAR MAL

Efetivamente, há a presunção geral de que a batalha de amanhã na rua Bariri será dificílima para os dois adversários. Contra a maior classe dos cruzmaltinos, se anteporá o entusiasmo intenso dos leopoldinenses, que contarão com o valioso chandicap de atuarem em seus próprios domínios. Não se pode negar o favoritismo que, apesar de tudo, pende para o lado dos comandados de Augusto. Todavia é forçoso reconhecer que uma surpresa por parte do Olaria é uma hipótese perfeitamente viável, ainda mais que as performances da equipe suburbana têm revelado progressivas melhoras. Mas, de qualquer maneira, os vascainos lutarão com energia para não sofrerem o primeiro tropeço sério no campeonato de 1951.

LEONIDAS

Espera ficar até o fim

S. PAULO, 1 (Asap.) — Por ocasião do ensaio de ontem, levado a efeito pelo São Paulo F. C. a nossa reportagem procurou ouvir o "Diamante Negro" sobre a sua situação como técnico do bandeirante. Leônidas, mostrava-se calmo e afirmou-nos categoricamente: — "Quando expirar o prazo do meu contrato, pelo qual estou preso como preparador da equipe do São Paulo. Abandonarei definitivamente o pôsto. Este foi o meu primeiro e será o último contrato como técnico de football."

Decisões do T. J. D.

1) — multar em 400 cruzeiros o ponteiro Jaime, do Botafogo; isentar por unanimidade o atacante Tanzi, do Olaria;

2) — multar o Olaria, em 30 cruzeiros e em 60 cruzeiros, o Canto do Rio, por atraso de jogo; isentar por unanimidade o juvenil Jorge, do Flamengo;

3) — suspender por um jogo, o goleiro Milton, do Vasco; Indiciar o juiz Ivan Capeleti por ter citado o jogador por agressão e não ter expulso de campo;

4) — Suspender por um jogo e multar ainda em 800 cruzeiros, por agressão a adversário e ofensas ao juiz, o ponteiro Nestor, do Flamengo.

O FLUMINENSE EM FIGUEIRA DE MELO EM BUSCA DE MAIS UMA VITORIA

Teremos [illegible] e domingo a realização da quarta rodada, com mais cinco jogos, destacando-se dentre eles, os em que tomarão parte os quatro dianteiros da tabela: América, Bangu, Fluminense e Vasco da Gama. Os dois primeiros defrontar-se-ão entre si, no Estádio do Maracanã. O Fluminense enfrentará o São Cristovão, em Figueira de Melo, e, finalmente, o bi-campeão carioca terá que rumar até Bariri, onde dará combate ao conjunto do Olaria.

Caberá ao Fluminense, um dos líderes do certame, dar combate à representação do São Cristovão. Essa partida, pelo valor dos contendores, está fada a amplo sucesso, principalmente no que diz respeito à movimentação, já que tecnicamente, o club de Alvaro Chaves desponta com maiores probabilidades de êxito. O grêmio tricolor vem de três vitórias consecutivas: Canto do Rio, 3 x 0, Bonsucesso, 3 x 1, e Madureira, 4 x 0, o que bem demonstra a boa forma em que atravessa o conjunto preparado por Zézé Moreira.

O club de Figueira de Melo apesar de três derrotas em três rodadas, tem impressionado favoravelmente. Ainda, sábado passado, resistiu valentemente ao Vasco da Gama, a que somente cedeu no período final, exclusivamente pela maior categoria do conjunto vascaino.

Os sancristovenses prepararam-se rigorosamente durante a semana para a importante peleja de amanhã. Todos estão confiantes, certos de que levarão a melhor. Os defensores do grêmio salvo não acreditam no favoritismo do club tricolor. O próprio técnico Aimoré Moreira assegura que o quadro do São Cristovão cumprirá grande exibição, e, com isso, marcará a sua primeira vitória no atual certame. Por seu turno, os jogadores tricolores declaram que o São Cristovão não constitui nenhum fantasma. Asseguram que continuarão na marcha vitoriosa, visando ao título máximo deste ano.

S. Cristovão x Fluminense
Juiz — Westman

OS QUADROS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jaiminho; Telé, Didi, Carlile, Orlando e Joel.

São Cristovão — Mariano; Waldir e Torbis; Geraldo, Olavo e Jordan; Cunha, Amaral, Nônô, Ivan e Carlinhos.

Joel, o excelente arqueiro do Canto do Rio, que esta tarde, no Estádio do Maracanã, terá pela frente a vanguarda do Flamengo.

O Bonsucesso como favorito

enfrentará o Madureira em seus domínios

Em luta pelo Campeonato de Principiantes

No gramado de Teixeira de Castro jogarão os quadros do Madureira e do Bonsucesso. O grêmio rubro-anil, como não poderia deixar de ser, surge como favorito, levando-se em conta suas últimas condutas, pois seu conjunto tem apresentado atuações convincentes. Superior, portanto, ao seu antagonista, o Bonsucesso deverá colher um resultado positivo, marcando, assim, a sua primeira vitória no atual certame.

Já o Madureira não tem impressionado favoravelmente. O tricolor suburbano iniciou o certame perdendo facilmente para o América, por 5 x 2. Depois enfrentou o Bangú, para quem perdeu por 2 x 1. Esse resultado deu a impressão de que o Madureira iria reagir e aparecer como um dos "fantasmas" do campeonato. Entretanto, no domingo seguinte, perdeu facilmente para o Fluminense, por 4 x 0, voltando, assim, ao seu ritmo anterior. O técnico Plácido declara que o Madureira tem sorte em "Conselheiro Galvão", esperando, por isso, conseguir a sua primeira vitória. Pela "performance" das duas equipes até agora, não resta a menor dúvida, o Bonsucesso surge como franco favorito.

Os dois quadros que prelia[illegible] apresentar-se-ão assim formados:

BONSUCESSO: Manca; Waldir e Tetraldo; Urubatão, Gilberto [illegible] Lusitano; Lupércio, Maneco, [illegible] Cola e Orlando.

MADUREIRA: Arauri; Bituca [illegible] Agnelo; Claudionor, Herminio [illegible] Walter; Betinho, Canelinha, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

Bonsucesso x Madureira
Juiz — Gama Malcher

IESO NÃO QUER NADA COM O NICE

NICE, 1 (AFP) — O footballer brasileiro Yeso Amalfi [illegible] após um acôrdo verbal, apresentar-se ontem na sede do Olímpico Ginástico de Nice, para assinar um contrato, estabelecendo as modalidades financeiras da sua participação. Os dirigentes do club esperaram em vão, entretanto, a vinda de Yeso Amalfi, recebendo finalmente uma carta do jogador brasileiro anunciando que lhe era impossivel aceitar as condições financeiras que lhe foram propostas e que, em consequência, pede para ser transferido.

Precisou que parte hoje para Turim e pede aos dirigentes do club que realizem contactos com os do Torino para sua transferência.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

BORGERTH não deu pelota aos apelos — que êle é homem que sabe onde tem o nariz. Bem que os clubs, querendo bancar os bons moços, andaram dando para trás estipulando prazos, como em novela. Mas o que êles queriam era tempo para articular um novo candidato, que satisfizesse a todos os interesses. Mas o Vasco quebrou a escrita...

ENQUANTO isso, a torcida flamenga anda chateada com a derrota do team invicto da Europa frente ao Botafogo. Logo frente ao Botafogo! — pensam os rubro-negros, de cabeça inchadíssima... É de matar!...

UM juiz sueco (Nylen), fugiu, rápido e nervoso. Enquanto isso, o outro, (Westman), andou fazendo gracinhas na F. M. F., rasgando a súmula de um jogo. Nervosotes êsses rapazes não acham vocês?

REVOLUÇÃO no São Paulo, com o "Diamante Negro" por cima da carne seca. Mas não tenham grandes ilusões porque essa situação não vai durar muito. Infelizmente, no Brasil, o principio de disciplina não tem muita fôrça. Os cracks acabarão por derrubar o técnico. Querem botar o dinheiro?

NA surdina, quase sem muito alarde, Vasco e Flamengo estão se re-aproximando. Breve, ao que tudo indica, os dois maiores clubs do Rio, estarão de pazes feitas. Aí então vai acontecer muita coisa no ambiente futebolistico carioca... Vocês vão vêr.

INOCENCIO LEAL, vice-presidente dos cruzmaltinos; será o presidente da Federação. O homem é bom, e tem tudo para bem servir ao "association" citadino. O negócio é saber se o Carlito, Carneiro de Mendonça e Fabio Horta estão dispostos a deixá-lo trabalhar.

Andrew Madox tem 17 anos e "apenas" 2 metros e oito centimetros de altura. Sua envergadura, como se pode ver, é fora do normal sendo um dos elementos de destaque dos Broadway Clowns"

NO MARACANÃ, HOJE, Á TARDE LUTARÃO FLAMENGO E CANTO DO RIO

A quarta rodada do certame da cidade terá inicio [illegible] à tarde, no Estádio do Maracanã, com a realização do encontro entre os quadros do Flamengo e do Canto do Rio. Apesar do favoritismo do grêmio da Gávea, a peleja é aguardada com invulgar interêsse. O Flamengo após a sua brilhante campanha em gramados suecos, iniciou o campeonato, levando de vencida a equipe do Bonsucesso, pela contagem de 2 x 1. A seguir, teve que enfrentar no gramado da rua Bariri, o quadro do Olaria. Após uma luta sensacional, conseguiu empatar, graças a um tento olímpico conquistado pelo ponteiro Esquerdinha, na cobrança de um escanteio. Domingo último, o conjunto de Flavio Costa sofreu o seu primeiro revés, frente ao Botafogo, pela contagem de 2 x 1. O quadro rubro-negro esteve com a peleja a sua feição. Poderia perfeitamente ter vencido no primeiro tempo, quando exerceu forte pressão ao "arco" de Osvaldo. Entretanto, na etapa derradeira, logo aos dois minutos deixou o adversário igualar, e, com isso, deixou também que o conjunto botafoguense fôsse mais positivo no gramado. E, quando todos esperavam o empate, eis, que surgiu o tento da vitória alvi-negro feito por Ariosto. A torcida rubro-negra não se conformou com o revés, levando em conta ao melhor desempenho da equipe comandada por Adãozinho.

Hoje, à tarde, o quadro do Flamengo enfrentará o Canto do Rio, e, os torcedores rubro-negros declaram que o club de Niterói vai pagar pelo que não fez.

ESPERA RESISTIR O CANTO DO RIO

O Canto do Rio em seu último compromisso, foi amplamente batido pelo Olaria, pela contagem de 5 x 1. O técnico Darci Martins não gostou da produção de alguns elementos e durante os preparativos da semana, ao que apuramos, alterou o quadro. Espera o treinador cantorriense, que, desta feita, o conjunto do Canto do Rio possa realizar uma luta interessante, frente ao Flamengo.

Os dois quadros que preliarão serão estes:

Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nello, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Canto do Rio — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Carango, Almir, Raimundo, Chico e Binha.

Flamengo x Canto do Rio
Juiz — Gama Malcher

FLAMENGO x AMERICAN STARS

E "PALHAÇOS DA BROADWAY" x ATLETICA GRAJAU

A temporada internacional de basketball que a Confederação Brasileira de Basketball organizou, será inaugurada hoje, à noite, no tablado armado no Estádio Municipal. E o público, que se deliciou com os malabarismos dos "Globettroters" e a sua espantosa técnica, terá novas oportunidades de assistir exibições que se anunciam superiores àquelas.

Veremos, assim, os gigantes trazidos pelo Broadway Clowns e o American Stars, que, além de mais famosos que os precedentes, são mais jovens. E poderão os nossos basketballers, como da outra vez, aprender muita coisa.

Os embates de estréia serão contra o Flamengo, campeão invicto de 1951, e a Atlética Grajaú, campeão de 1950.

O Flamengo jogará com os brancos do América Stars e a Atlética servirá de "sparring" para a exibição dos pretos dos "Palhaços da Broadway" Os rubro-negros alinharão, Algodão, Alfredo, Tião, Evora e Zé Mario e o American Stars, Ralph, Elmore, Dan, Ben e Gin. O team do Broadway jogará com Maddox, Buddy, Ralph, Tim e Bob. No "five" da Atlética aparecerão Rui, Montanha, Passarinho, Helinho e Mario.

Nos jogos de amanhã funcionarão os juizes norte-americanos Max Tabacchi e San Seidel e os brasileiros Aladino Astuto e Luiz Marzano.

No "show", durante os intervalos, exibir-se-ão a cantora americana Pat Morgan e o cômico também yankee, Joseph Snead.

AUTORIZADA

A realização do campeonato em Belo Horizonte

PARIS, 31 (A.F.P.) — A Federação Internacional de Voleibol, na reunião que realizou em sua sede, nesta capital, autorizou a Confederação Brasileira de Desportos a organizar, em Belo Horizonte, o Primeiro Campeonato Sulamericano de Voleibol.

A Argentina, o Uruguai, o Paraguai e o Peru tomarão parte nesse certame, que se iniciará a 14 de setembro próximo.

"Troféu Mario Marcio Cunha"

Hoje e amanhã, a disputa da 7.ª Competição, entre as melhores classes de atletas

Há 7 anos, um dos maiores atletas do Brasil, o melhor barreirista das Américas, pagava um tremendo tributo militar que era, em plena campanha da Italia, como soldado do Brasil.

O "Pelilsano" não morrera, mas o Brasil e o atletismo choraram as pernas daquele bravo que jamais poderia defender as nossas cores, pela pátria e pelo sport.

Sua vida foi salva com muito custo e o simbolo da sua carreira fora do normal, numa das especialidades mais dificeis do atletismo as provas de obstáculos, ficaram na consciência e na tristeza gerais.

O Fluminense F. C. era o seu club.

Com a camisa do tricolor, com a camisa da F. M. A. e com a camisa da C B D., Mario Marcio Cunha assinalou os maiores feitos que um barreirista nacional conseguiu, aqui e no estrangeiro e, em certa época, ainda cadete, derrotou na pista do Vasco da Gama a outro grande simbolo do atletismo nacional — Silvio de Magalhães Padilha!

E o Padilha era um capitão!

Não será necessário dizer mais nada sôbre Mario Marcio Cunha, o atleta recordista continental e nacional, o atleta-soldado do Brasil!

O Fluminense F. C., seu club de sempre, logo após o infortúnio do seu dedicado e bravo defensor, criou um troféu com o seu glorioso nome, envolvendo moças, homens e juvenis, anualmente, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo.

Hoje e amanhã, pela sétima vez, o troféu será posto em competição.

Prestigio integral ao certame original, dos clubs filiados.

Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco estarão na pista e campo do Fluminense, a forçar máxima dêsse troféu que vem prestigiando um simbolo [illegible] bonito e tão bem [illegible].

Uma linda e das mais gratas festas do atletismo nacional.

Mário Márcio Cunha, "atleta soldado" do Brasil